ANNO LXXV — Domingo 16 de Julho de 1899 — NUMERO 158

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

REDACTORES: Witruvio Pinto Bandeira, Manoel Arão, Pinto Mendes e Goulart de Andrade

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado	30$000
Por seis mezes	15$000
Por tres mezes	8$000
Numero avulso	$100

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris—18 rue La Grange Bateliere

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado	33$000
Por seis mezes	16$500
Por trimestre	9$000

Directores responsaveis
Felippe de Figueirôa Faria e José Ferreira Muniz

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 15 de Julho, ás 8 horas e 30 minutos da noite (recebido na estação ás 8 horas e 36 minutos e entregue ás 9 horas e 10 minutos).

No Senado foram approvadas as proposições fixando as forças de terra para o futuro exercicio, e autorisando o governo a vender á prazo aos fabricantes e mercadores estampilhas, para serem selladas desde já as mercadorias que tiverem em deposito.

— Na Camara os Srs. Moreira Alves, Malaquias Gonçalves e Affonso Costa, defenderam a administração actual desse Estado, sendo o primeiro delles muito aparteado pelo Sr. José Marianno, que tomou parte no debate.

O discurso do Sr. Moreira Alves agradou bastante.

— O presidente da Republica recebeu em audiencia especial o novo ministro do Japão.

— O ministro argentino communicou officialmente a visita do general Roca.

— O Dr. Fajardo descobrio o thematozoalio da beriberi communicando-o á Academia.

E' um grande successo scientifico.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 16 DE JULHO DE 1899

Monumento á Tobias Barretto

O marmore maravilhoso dos velhos tempos já não traduz a divida dos seculos e das gerações.

E' no bronze eterno e immutavel que se encarnam os heróes das grandes luctas; e esta mudança indica bem positivamente, o sentimento a outrance das novas gerações, como que procurando na maior resistencia de seus monumentos, gravar tambem a maior intensidade de sua gratidão.

A velha usança de expor nas praças publicas os altos commettimentos, as irrefutaveis conquistas, symbolicamente representadas pelo vulto de seus heróes, á despeito das reformas que tudo tem avassalado, multiplica-se e destendendo se abrange as differentes espheras da actividade humana.

E se entre nós, ella é uma verdade, e continúa em marcha triumphante, porque commettermos a grande injustiça de não attestarmos os nossos feitos no dominio da actividade juridico-phylosophica, encarnando o estado actual de nossos conhecimentos neste particular, no vulto colossal do seu mais denodado batalhador?

Dura injustiça, que não deve merecer para sua realização, o concurso ingrato de nosso Estado e principalmente do Recife, d'onde partio o grito de combate, onde travaram-se as mais renhidas pelejas e que ao repercurtir dos hymnos da victoria attrahia para si a direcção dos olhares de todo o mundo scientifico.

Tremenda injustiça, que não póde ser sancionada pela cidade do Recife, em cuja Academia o genio superior do Grande Philosopho Jurista, bafejou-a da mais alta importancia; e fez com que ella no Brazil por seus trabalhos, por suas opiniões fosse o centro da lucta travada entre os novos e velhos conhecimentos.

Vergonhosa injustiça, que implica em sua consumação, a ingratidão desta cohorte valente de mestres de hoje, os quaes se valem o que realmente são, devem-no principalmente as sabias lições do Mestre, a orientação que lhes soube imprimir.

E o que faz a mocidade academica?

Muito justamente a accusa um distincto academico, em vibrante artigo que vai sendo transcripto e apreciado por toda a imprensa do norte.

«E' para extranhar o silencio da mocidade sobre a idéa de um monumento á Tobias Barretto.

Não é possivel que egoista, ella se esqueça de que é a columna de fogo da patria, o centro da actividade mais vivo e o laboratorio mais fecundo da energia psychologica.

Só por um extraordinario phenomeno, por uma imperdoavel obliteração do dever, explicar-se-ia o mutismo da mocidade quando se levanta uma idéa que d'ella devia partir, que é um roubo as suas obrigações moraes.

Sobretudo, o que é mais estranhavel, é que a mocidade do Recife—theatro das pelejas academicas, dos combates scientificos do glorioso Mestre nortista, que a mocidade da Academia de Direito, se não tenha pronunciado.»

De facto, a não ser uma tentativa de uma sociedade litteraria fundada sob os melhores auspicios, e cujo fim principal era a erecção de um monumento ao grande Mestre, o Gremio Tobias Barretto, associação esta que como todas as de igual fim neste estado, diminuto foi o periodo de sua existencia, nada se fez sobre o assumpto e como que o pó dos annos vai trazendo o completo olvido.

No entanto este homem que depois de 30 annos, teve de dedicar-se aos mais sérios estudos, que encarregou-se de diffundir este *monismo evolucionista*, que nos era desconhecido, e que durante 19 annos aferrado ao seu *allemanismo*, como nos diz Sylvio Romero, litteratura, critica religião, direito, politica, philosophia, tudo teve de recompor e modificar ao influxo das modernas theorias, seguindo de preferencia esta direcção onde fulguram Hälmholtz, Hackel, Noiré, Spir, Frobel, Ihering e muitos outros, Tobias Barretto, o maior vulto deste seculo, no Brazil, recebe dos seus contemporaneos dos seus discipulos, e d'aquelles em beneficio dos quaes tanto luctou, recompensa inferior ao brilho fulgurante de seus feitos.

Ah! que a mocidade saiba cumprir o seu dever!

Das obras de Tobias Barretto, para o Brazil, póde-se dizer o que elle mesmo dissera da Biblia, são um modelo de tudo quanto é bello e bom; e se outras razões não determinassem a sua leitura, bastaria o gosto, o simples instincto litterario para levar-nos a folhear essas paginas eternas, a colher e admirar as palavras sublimes, as lavas petrificadas, que brotaram daquellas boccas abrazadas, como cratéras do céo.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 4 DE JULHO DE 1899.

Expediente do Exm. Sr. Desembargador Vice Presidente do Senado no exercicio do cargo de Governador do Estado.

Officios:

Ao desembargador presidente do Superior Tribunal de Justiça.—Communico vos que o Dr. Praxedes Bradeodes de Mendonça Vasconcellos, segundo participou em officio de 24 de Junho proximo findo, assumio nessa data o exercicio do cargo de juiz de direito do municipio de Buique para o qual foi removido do de Goyanna por decreto de 12 de Maio ultimo.—Communicou-se ao Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

— Ao Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Declaro vos que o cidadão João José de Moraes nomeado em 14 de Abril ultimo 3.º official interino da 1.ª secção da 1.ª directoria da Secretaria da Justiça, continúa a servir com o mesmo titulo em quanto durar o impedimento do funccionario effectivo, competindo-lhe perceber, a contar de 1 de Junho proximo findo, a gratificação do referido cargo, que lhe será paga pela folha competente.

Expediente do Sr. Dr. Director

Officios:

— Ao Dr. director geral da Secretaria da Fazenda. — O Exm. Sr. desembargador vice-presidente do Senado, no exercicio do cargo de governador do Estado, manda communicar-vos que o bacharel Salvador Celso de Albuquerque, segundo participou em officio de 30 de Junho proximo findo, assumio nessa data o exercicio do cargo de juiz municipal de S. Lourenço da Matta, para o qual foi ultimamente removido do de Cimbres.

— Ao mesmo. — O Exm. Sr. desembargador vice-presidente do Senado, no exercicio do cargo de governador do Estado, manda communicar vos que o Dr juiz de direito do municipio de S. José do Egypto, segundo participou em officio de 16 de Junho proximo findo, nomeou nessa data, Antonio Nunes da Costa Dias para exercer interinamente o cargo de promotor publico do referido municipio.

SEGUNDA DIRECTORIA

Expediente do Exm. Sr. Desembargador Vice Presidente do Senado no exercicio do cargo de Governador do Estado de Pernambuco do dia 4 de Julho de 1899.

Officios:

Ao Sr. Dr. director geral da Secretaria da Fazenda. — Recommendo que mandeis pagar a Manoel Silvino da Silva, porteiro da Junta Commercial, pela verba do art. 2.º § 1.º n. 74 do orçamento em liquidação a quantia de sessenta mil réis (60$000) despendida com o asseio e limpeza do predio onde funcciona aquella repartição durante o mez de Junho findo, conforme se vê do documento incluso.—Communicou-se ao presidente da Junta Commercial.

— Ao Dr. Joaquim Paulo Vieira Motta, secretario de estado dos negocios interiores do Estado de Alagôas —Accuso o recebimento do vosso officio datado de 27 de Junho ultimo e fico sciente de que no mesmo dia após a promessa legal, assumistes o exercicio do cargo de secretario de estado dos negocios do interior desse Estado para o qual fostes nomeado por decreto daquella data.

Agradeço e retribuo cordealmente os cumprimentos que me dirigistes.

—Ao desembargador Manoel Caldas Barretto, 1.º secretario do Senado.—Devolvo um exemplar de cada uma das resoluções que me enviastes com officio n. 143, de 26 de Junho ultimo, as quaes sanccionei sob ns. 412 a 414.

— Ao Dr. Celso Florentino Henriques de Souza, 1.º secretario da Camara dos Deputados —Remetto-vos um exemplar de cada uma das resoluções enviadas com officio n. 143, de 26 de Junho ultimo do 1.º secretario do Senado, as quaes sanccionei sob ns. 412 a 414.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado do dia 4 de Julho de 1899

N. 371—Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Autoriso vos a mandardes entregar ao Thesoureiro da 1ª Directoria da Secretaria da Industria a quantia de 165$000 afim de effectuar-se a compra de tres milheiros de tijolos para os reparos das galerias de esgoto, devendo correr a despeza pelo art. 2º § 2º, n. 7 da lei orçamentaria vigente.

N. 372—Ao mesmo. — Autoriso-vos a mandardes entregar ao Thesoureiro da 1ª Directoria da Secretaria a quantia de.... 1:446$008, afim de occorrer ao pagamento do pessoal diarista empregado, durante o mez de Junho ultimo, na fiscalisação dos serviços adiante declarados, devendo effectuar-se a despeza pelas seguintes verbas do art. 2º § 2º do orçamento em liquidação.

N. 8—Esgoto	510$000
N. 14—Illuminação do Recife	640$008
N. 15—Illuminação de Olinda	306$000
	1:446$009

N. 373—Ao mesmo. — Autoriso-vos a mandar entregar ao Thesoureiro da 1ª Directoria da Secretaria da Industria a quantia de 782$000 afim de occorrer ao pagamento do pessoal diarista, empregado durante a 2ª quinzena de Junho ultimo nos fornos de incineração do lixo, devendo correr a despeza pelo art. 2º § 2º n. 8 da lei orçamentaria em liquidação.

N. 374—Ao mesmo—Autoriso-vos a mandardes entregar ao Thesoureiro da 1ª Directoria da Secretaria da Industria a quantia de 30$000, afim de occorrer a compra de um livro para a classificação das despezas da mesma secretaria, durante o exercicio corrente, devendo effectuar-se a despeza pela verba do n. 35 art. 2º § 2º do orçamento em liquidação.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 5 DE JULHO DE 1899.

Expediente do Exm. Sr. Desembargador Vice-Presidente do Senado no exercicio do cargo de Governador do Estado.

Portarias:

O Vice-Presidente do Senado no exercicio do cargo de Governador do Estado, attendendo ao que requereu o Bacharel Salvador Celso de Albuquerque Juiz Municipal de S. Lourenço da Matta e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe 2 mezes de licença com ordenado, devendo entrar no gozo da referida licença no prazo de 15 dias.

— O Vice-Presidente do Senado no exercicio do cargo de Governador do Estado, attendendo ao que requereu o Bacharel Caetano Ferreira Pinto Malheiro Promotor Publico do municipio da Pedra resolve conceder lhe 3 mezes de licença com ordenado devendo entrar no gozo da referida licença no prazo de 30 dias.

— O Vice-Presidente do Senado no exercicio do cargo de Governador do Estado resolve nomear Joaquim Thiago de Miranda para o cargo de 1º Supplente do Juiz Municipal de Limoeiro vago por morte do respectivo funccionario.—Communicou-se ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda e ao Dr. Juiz de Direito do municipio de Limoeiro.

— O Vice-Presidente do Senado no exercicio do cargo de Governador do Estado, resolve nomear o Bacharel Antonio Coelho Pinheiro para o cargo de Promotor Publico do municipio de Belmonte devendo assumir o respectivo exercicio no prazo de 40 dias.—Communicou-se ao Dr. Director Geral da Secretaria de Fazenda.

— O Vice-Presidente do Senado no exercicio do cargo de Governador do Estado, resolve dispensar o Bacharel Antonio Carneiro Meira de Vasconcellos, segundo solicitou, do cargo de Juiz Municipal de Flores.—Communicou-se ao Dr. Director Geral da Secretaria de Fazenda e ao Juiz de Direito do municipio de Flores.

— O Vice-Presidente do Senado no exercicio do cargo de Governador do Estado, resolve declarar sem effeito a portaria de 18 de Novembro do anno proximo passado que nomeou o Bacharel Eloy Nahum de Souza Landim para o cargo de Promotor Publico de S. José do Egypto, visto não ter assumido o exercicio nos prazos que lhe foram marcados e nomear para o referido cargo o Bacharel Antonio Carneiro Meira de Vasconcellos que deverá assumir o exercicio no prazo de 35 dias.—Communicou-se ao Dr. Director Geral da Secretaria de Fazenda.

Expediente do Dr. Director

Portaria:

Os Srs Emprezarios do «Diario de Pernambuco», contractantes da publicação do expediente do Governo, sirvam-se de fornecer com urgencia a esta Secretaria quatrocentos exemplares do Decreto que alterou o Regimento de custas judiciarias, conforme o exemplar a que junto.

Officios:

Ao Director Geral da Secretaria da Fazenda.—O Exm. Sr. Desembargador Vice-Presidente do Senado no exercicio do cargo de Governador do Estado manda communicar vos que o Dr Eutropio Gonçalves de Albuquerque e Silva, juiz de direito do municipio de Cimbres, segundo participou em officio de 22 de Junho proximo findo assumio nessa data o exercicio do seu cargo renunciando o resto da licença em cujo gozo se achava.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. Desembargador Vice-Presidente do Senado no exercicio do cargo de Governador do Estado manda communicar-vos que o bacharel José Evangelista da Silva, juiz municipal de Buique, segundo participou em officio de 21 de Junho proximo findo, reassumio nessa data o exercicio do seu cargo.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 26 DE JUNHO DE 1899.

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado

Officio:

Ao Sr. capitão tenente Verissimo José da Costa Junior, capitão do Porto deste Estado.—Sciente, pelo vosso officio n. 20, de 1 do corrente, de que assumistes o exercicio do cargo de director da Praticagem da Barra deste Estado, para o qual fostes nomeado pelo Sr. Ministro da Marinha, em 19 de Junho proximo findo, cabe-me agradecer-vos a attenciosa communicação e apresentar-vos os protestos de minha subida estima e consideração.

Expediente do Sr. Dr. Director

Officios:

Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—O Exm. Sr. Desembargador Vice-Presidente do Senado, no exercicio do cargo de Governador do Estado, manda communicar-vos que o Desembargador Chefe de Policia, segundo consta da participação em officio n. 379 de 3 do corrente, na mesma data, nomeou Amador José de Oliveira, para o lugar de guarda do Necroterio Publico em substituição de Francisco Xavier Dias de Albuquerque, que foi dispensado.

— Ao Sr. Desembargador Chefe de Policia.—O Exm. Sr. Desembargador Vice-Presidente do Senado, no exercicio do cargo de Governador do Estado, manda communicar-vos, que de accordo com a vossa proposta em officio n. 375, de 1 do corrente, exonerou o cidadão Lourenço Xavier da Fonseca e Filho, do cargo de 2.º supplente de subdelegado do districto de S. José de Surubim do municipio de Bom-Jardim.

SEGUNDA DIRECTORIA

Expediente do Exm. Sr Desembargador Vice-Presidente do Senado no exercicio do cargo de Governador do Estado, do dia 5 de Julho de 1899.

Portaria:

O Vice-Presidente do Senado no exercicio do cargo de Governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Celso Florentino Henriques de Souza, lente da 2.ª cadeira de latim do Instituto Benjamin Constant, e tendo em vista o attestado medico exhibido resolve de conformidade com a lei n. 319 de 23 de Junho do anno passado conceder-lhe dous mezes de licença com todos os vencimentos, para tratar de sua saúde onde bem lhe convier.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado do Estado, do dia 22 de Junho de 1899.

Officios:

N. 375.—Ao Dr. Director da 1ª Directoria da Secretaria da Industria.— Em resposta ao vosso officio de hontem, declaro-vos que ficaes autorisado a chamar concurrencia para a reconstrucção do pontilhão da Capunga de accordo com o orçamento, nesta data approvado, annexo ao vosso citado officio.

N. 376.—Ao Dr. Director da Secretaria da Fazenda.— Autoriso-vos a mandar pagar pela verba do art. 2.º § 2.º n. 19 da lei orçamentaria em liquidação ao Sr. Joaquim da Silva Carvalho a quantia de 840$ a que tem direito proveniente do arrendamento do terreno do sito a estrada de João de Barros n. 30 em que funcciona o Instituto Vaccinogenico, nos mezes de Janeiro á Junho do corrente anno.

N. 377.—Ao mesmo. — Autoriso-vos a mandar pagar pela verba do art. 2º § 2º da lei orçamentaria em liquidação a Numeriano Augusto de Mello, contractante dos reparos do predio em que funcciona o Instituto Benjamin Constant a quantia de 616$616, a que tem direito, conforme se verifica do certificado junto, correspondente a 1ª prestação de seu contracto, devendo ser deduzida dessa quantia a de 61$661 de 10 % para reforço da caução n. 378.

—Ao mesmo—Autoriso-vos a mandardes pagar pelo credito supplementar do 22 de Maio do corrente anno, ao art. 2º § 2º n. 12 da lei orçamentaria em liquidação ao Dr. José Antonio Pinho Borges, contractante da reconstrucção da ponte de Atalaia a quantia de 4:187$854 a que tem direito conforme o certificado junto correspondente a 6ª prestação de seu contracto, devendo deduzir-se dessa quantia de 418$785 de 10 % para reforço da caução.

N. 379.—Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandardes entregar ao thesoureiro da 1ª Directoria da Secretaria da Industria a quantia de 1:520$250, afim de occorrer ao pagamento do pessoal diarista empregado, durante a 2ª quinzena de Maio ultimo, no 1º districto, devendo effectuar-se a despeza pelas seguintes verbas do art. 2º § 2º do orçamento em liquidação:

N. 3. Credito supplementar	249$000
N. 4	188$000
N. 5	243$500
N. 8	779$750
Producto das loterias	60$000

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado do dia 13 de Julho de 1899

Arnaldo Olinto Bastos e seus irmãos, proprietarios da casa sita á rua do Conde da Bôa-Vista n. 16, pedindo eliminação de um dos apparelhos da Companhia Drainage, existente na referida casa.—Informe a 1ª Directoria da Secretaria da Industria.

Dr. Gerardo von Calon, abbade do Mosteiro de S. Bento, pedindo que sejam recolhidos ao Hospital de Santa Aguida os benedictinos atacados de febre.—O Sr. Dr. Inspector da Hygiene mande admittir no Hospital de Santa Aguida, onde ha local para isso destinado os doentes suspeitos de febre amarella, remettidos para alli pelo Mosteiro de S Bento, obrigado o Mosteiro a informal-o disso ao mesmo tempo que enviar os doentes, guardadas as prescripções hygienicas.

O mesmo reclamando contra o modo porque foram tratados os benedictinos atacados de febre, pelas autoridades sanitarias. —Visto a informação do Sr. Inspector da Hygiene não ha o que deferir.

Servindo de porteiro,
Jose de Faria Neves.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 13 de Julho de 1899

André Guilherme Renahl.—Certifique-se.

José Xavier Barretto das Neves, Manoel Galvão.—Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Antonio Alves Pacheco, Daciano Alcebiades da Porciuncula Ferreira, Francisco Theophilo R. Bezerra, Amorim Silva & C., Antonio Atrebiano Pessôa de Mello, Antonio do Carmo Almeida, Domingos Dias Vieira de Mello, e Manoel Rodrigues da Silva Figueiredo.—Informe o Sr Dr. Sub director da Contabilidade.

O protocolista,
Amaro Baudoux.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 15 de Julho de 1899

Felipps José Muniz, Pedro de Souza Mello, Mareira de Azevedo, Clodoaldo Castor Camello Pessôa.—Informe a 1.ª Secção.

Lemos & C.=Informe a 3.ª Secção.

Viuva de João Custodio de Andrade. — Requeira ao poder competente.

Christovão Wanderley.—Declare o fim a que se destina a certidão.

Herdeiros de Manoel Antonio de Alcantara.=Deferido com relação ao exercicio proximo findo em vista da informação.

O porteiro,
Sebastião Cavalcanti.

INSPECTORIA GERAL DA INSTRUCÇÃO PUBLICA

Despachos do dia 15 de Julho de 1899

Professoras Maria Salomé dos Santos Dacia, Benigna de Britto Mello e Maria Ignacia de Jesus.=Encaminhe-se.

O porteiro;
Manoel Joaquim de Avellar.

Repartição Central da Policia

2.ª Secção— N. 147. — Secretaria da Repartição Central de Policia do Estado de Pernambuco, em 15 de Julho de 1899.

Ao cidadão desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, vice-presidente do Senado no exercicio do cargo de Governador do Estado.

Participo-vos que hontem foram recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos:

No dia 13:

A' ordem do subdelegado do 2º districto da freguezia de S. José, João Antonio do Nascimento, por crime de ferimento.

A' ordem do subdelegado do 1 districto da Bôa-Vista, Paulino Francisco do Carmo, por crime de ferimento.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Graça, Deodiado Pereira Peixoto, preso em flagrante delicto; por crime de tentativa de morte.

No dia 14 foi apenas recolhido, á ordem do subdelegado do 1º districto de S. José Joaquim Rodrigues Pinto, como alienado.

Pelo delegado de policia do municipio do Bonito me foi communicado que, em data de 6 do corrente, apresentou-se voluntariamente áquella delegacia e foi recolhido á Cadeia respectiva, o individuo de nome Mathias Antonio Fiel da Silva, que declarou ser criminoso de morte na referida localidade.

O alferes Eustaquio Antonio Gomes entrou em data de 13 do fluente, no exercicio do cargo de subdelegado do 2º districto da Graça na qualidade de 1º supplente.

Saude e Fraternidade.

O CHEFE DE POLICIA,
Antonio Pedro da Silva Marques.

TRIBUNAL DO THESOURO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Em rectificação aos despachos do dia 6 de Junho de 1899.

Olympia Olindina da Conceição.—Deferido afim de ser concedida isenção do imposto da decima, para a casa de propriedade de Olympia Olindina da Conceição sita na rua Lopes de Carvalho sob n. 9 a contar do exercio de 1895 a 1896 em diante e emquanto subsistirem a favor da peticionaria as condições da lei n. 1541.

O protocollista,
Amaro Baudoux.

ESTADOS DA UNIÃO

NORTE

AMAZONAS

Datas até 4 do corrente.

O Governo do Estado por iniciativa da praça do commercio de Manáos, trata de assentar uma linha telegraphica d'essa capital até Parintins, na fronteira com o Pará.

A mesa directora da mesma praça dirigio-se ao Sr. Governador do Pará e a associação commercial de Belém, solicitando-lhe identico melhoramento a partir de Obidos até Parintins, no territorio paraense.

D'este modo, conseguir-se-hia adiantar em 30 horas, pelo menos, as communicações para o Amazonas, o que seria de grande vantagem para os dous Estados limitrophes, ainda porque tal medida foi alvitrada e é consequente da inutilidade do telegrapho sub fluvial.

— Para o corpo de bombeiros da capital chegou o seguinte material para extincção de incendios:

Uma bomba, systhema Jauck, com breack, para 2 jactos, tracção animal.

Uma excellente peça solida e elegantemente construida.

Um carro de material, modelo portuense,—o *non plus ultra* dos modelos, premiado em todos os concursos, com escadas de assalto, de crochet, prussiana, e tudo mais que em taes vehiculos ha.

"Consta-me que o vapor da companhia Amazonas *Antonio Olyntho*, que zarpou do nosso porto para os do rio Juruá no dia 17 de Maio, á 1 hora da manhã, soffreu em caminho uma avaria.

Disseram ter dado causa ao incidente que teria trazido consequencias fataes, se não fosse a actividade da tripolação, um tronco de madeira que, partindo a helice do mesmo vapor, abrio enorme buraco no porão por onde já havia penetrado bastante quantidade d'agua, quantidade sufficiente para dar pela cintura.

Reparado, o *Antonio Olyntho* seguio livre de perigo na sua derrota".

— Está o *Amazonas* autorisado a declarar que o Sr. major Caetano Monteiro da Silva, vice-consul da Bolivia, neste Estado, não passou o telegramma publicado pelo *Commercio do Amazonas* ao Sr. Ministro Boliviano no Rio de Janeiro.

E' conveniente, diz o mesmo jornal, que cesse de vez as falsificações, afim de entrarmos n'um periodo de vida mais serio e compativel com a nossa civilisação.

O facto de estarem impunes até agora os falsificadores da denuncia do Dr. Fileto, não deve servir de estimulo a novas indignidades para fins reprovados.

— Os individuos Manoel de Carvalho Hollanda e Valdomiro Walter-Klear Amorim, commandante e machinista da lancha a vapor *Venus*, aggrediram ao empregado da Recebedoria do Estado João F. B. de Amorim.

O senhor capitão do porto, tomando conhecimento do facto, suspendeu os aggressores por 6 mezes.

PARA'

Datas até 7 do corrente.

Para preenchimento da vaga de juiz de direito da comarca de Afuá, o Tribunal de Justiça apresentou os bachareis Guilherme Gomes da Silveira e Joaquim Augusto da Rocha Freire Barata por 4 votos, e João Baptista de Miranda por 3 em lista triplice.

E' corrente que será nomeado para essa vaga o bacharel Guilherme Gomes da Silva. [illegible]

— O jornal *Pará* passa a circular sob a direcção do senador Fulgencio Simões.

— Foi procurado no dia 26 do passado o governador do Estado pelo Sr. consul inglez, que reproduzio queixas de alguns subditos britannicos, sobre máos tratos recebidos em Anajás, promettendo S. Exc. tomar as immediatas providencias que no caso coubessem.

Mais tarde, os proprios queixosos dirigiram-se ao Sr. governador.

S. Exc. mandou apresental-os ao Sr. Dr. chefe de segurança recommendando-lhe que procedesse a todas as diligencias legaes, no sentido de encaminhar as cousas para a punição de quem fôr achado em culpa; e já o illustre magistrado mandou proceder a corpo de delicto nos queixosos, iniciando ao mesmo tempo as averiguações por autos de pergunta.

Corre que o capitão Adolpho Carvalho, do regimento militar do Estado segue em diligencia policial para a cidade de Anajás; e segundo diz a «Provincia» parece não ter fundamento a noticia telegraphica publicada ha dias por essa folha sobre a interferencia do ministro inglez, relativamente ás occurrencias havidas ultimamente no Anajás; pois lhe consta que o consul de S. M. britannica dirigiu uma carta muito attenciosa, sobre o assumpto, ao governador, e da qual vê se que os queixosos nenhuma reclamação fizeram sobre o assumpto, que será resolvido de inteiro accordo com as leis vigentes.

A lista da revisão de antiguidade dos magistrados, referente ao anno de 1898, foi approvada por unanimidade de votos, em sessão de 2 do tribunal de Justiça do Estado.

— Escreveram á «Provincia do Pará», que o publicou, o seguinte reparo sobre uma data historica deste Estado de Pernambuco.

«Tendo-se organisado nesta capital uma commissão de republicanos distinctos, no louvavel intuito de encetar um culto patrio, commemorando as datas mais gloriosas de nossa historia republicana, lamento, como brazileiro e sincero republicano, que sou, o olvido em que a honrada commissão lança o nome do benemerito e denodado republicano Bernardo Vieira de Mello, aquelle a quem cabe a gloria de ter sido o primeiro que no sólo americano e em Pernambuco, no dia 10 de Novembro de 1710, tentou pôr em pratica a independencia nacional e com ella o governo republicano, pagando com a vida, na cadeia do Limoeiro, os seus impulsos patrioticos.

Tal esquecimento, Srs. redactores, impelle-me a vir pegar a inserção destas linhas nas columnas do vosso conceituado jornal, que longe de ser uma censura, é antes um appello dirigido á illustre commissão, para que não mais esqueça, como fez agora, o nome do mais destemido patriota brazileiro do seculo XVIII.

Suppor que a illustre commissão desconhece a encarniçada campanha que se tem levantado no Estado de Pernambuco, afim de reivindicar para Bernardo Vieira de Mello a prioridade da idéa republicana no Brazil, seria desconhecer o merito e illustração dos membros componentes da mesma commissão.

Não dar credito aos importantes documentos que ultimamente se têm encontrado em profundas escavações historicas, comprovando a attitude digna e patriotica de Bernardo Vieira de Mello, por occasião de levantar no senado de Olinda o brado republicano, seria lançar uma grave censura ao Estado de Pernambuco, que feria o dia 10 de Novembro, homenagem ao feito patriotico daquelle benemerito cidadão.

Entretanto, pezs-me dizer-vos, elle tem sido esquecido, excepção daquelle Estado, no paiz inteiro.—*O. M.*»

— O Sr. intendente municipal trata de iniciar, com a maxima urgencia, os trabalhos de construcção de um importante estabelecimento de cremação do lixo e de animaes mortos.

Os apparelhos mecanicos a empregar na incineração serão os melhores até hoje adoptados nesse mister, servindo de modelo os fornos usados em Manchester.

O estabelecimento ficará situado no centro de uma area vasta, [illegible] todas as boas condições de hygiene e conforto.

Hontem, pela manhã, o Sr. intendente examinou diversos terrenos, situados á travessa 22 de Julho, até a da rua Conceição, para o lado do Guamá.

Melhorada convenientemente a referida travessa, desde a estrada Independencia até pouco além da rua Pariquis, parece que o local será magnifico para o serviço projectado, pela facilidade que haverá no movimento dos vehiculos conductores do lixo e de animaes.

— O senador Marques Braga publicou na *Provincia* o seguinte:

«Com a leitura do relatorio do Dr. Olyntho de Magalhães, reconhecendo o direito que assiste á Bolivia, da creação da Alfandega de Puerto Alonso, perguntamos: o que fez o omnipotente Sr. Dr. Serzedello?

Todos nós nos lembramos ainda da promessas com que S. Exc. nos emballou.

O tom da importancia que o actual redactor da *Tribuna* se dava, quer nos seus artigos, quer nos telegrammas, fizera pairar no espirito do commercio a esperança de que S. Ex. iria queimar o ultimo cartucho em prol dos interesses brazileiros no Acre, e que o governo boliviano não teria remedio senão subjugar-se ás razões fulminantes do deputado paraense.

Mais um abuso da nossa credulidade indigena, mais uma esperança perdida!

Os factos recentes nos evidenciam que a tal importancia com que se nos apresentava, a arrogancia com que nos fallava não eram mais do que puro bluff, e quiçá um engodo para a obtenção de uma cadeira do pujante Estado do Amazonas no parlamento.

Tudo perdido!

Não valeu a pena tanta bilis derramada contra mim, tanta inverdade sobre o procedimento que hei mantido nesta questão do Acre.

Em todo o caso espero saber que S. Exc. fará ouvir, no congresso, um destes dias, a sua palavra auctorizada sobre a questão, e assim o commercio do Pará terá occasião de ser-lhe reconhecido.—Belém, 3 de Junho de 1899.—Marques Braga.»

— Na «Provincia do Pará» lê-se:

«Para tranquilisar o espirito publico, preoccupado com a noticia de reclamações dos governos britannico e norte-americano, sobre o trucidamento de varios individuos desses nacionalidades, no Xingú, buscamos informações; em virtude dellas achamo-nos autorisados a declarar que o facto se deu em região pertencente ao Estado de Matto-Grosso, e não dentro de limites do Pará, como em geral se dava julgar.

Não soubemos até que ponto seja crivel a noticia da reclamação.

E' evidente que não se póde imputar ao

ILEGÍVEL

MUTILADO

governo brazileiro a responsabilidade de actos de indios selvagens, em territorios onde a civilisação não penetrou ainda.

Mas a ser ella exacta, isso demonstrará quão atilados temos sido, em chamar a attenção publica para as tendencias aggressivas das nações anglo-saxonias, contra as da America latina, de que fazemos parte.

Sobre tão interessante assumpto, aguardemos as posteriores informações do telegrapho.»

Ainda mais:

« Com a devida venia reproduzimos do nosso illustre collega «Republica» as seguintes locaes de suas «Notas»:

Consta-nos que logo após a chegada do diplomata norte-americano Page Bryan a esta capital, o Sr. Consul dos Estados Unidos retirar-se-ha com licença para o seu paiz.

No vapor «Espirito Santo» segue para o Rio de Janeiro o Sr. D. Moysés Santivanez, consul da Bolivia nesta capital.

Ao que nos consta, este funccionario consular foi chamado ao Rio pela respectiva legação.

Cada vez mais nos convencemos de que «A Provincia» prestou assignalado serviço patriotico, pondo em pratos limpos o conluio Peravicini-Bryan.

Peor cégo é o que não quer ver.»

— A's 11 horas e 15 minutos da noite de 4 do corrente, quando se achava em companhia de varios amigos, a divertir-se em um dos salões do Sport-Club, foi accommettido de uma congestão cerebral, o Sr. Dr. Heraclito Vespasiano Frock Romano, que soccorrido immediatamente pelo Sr. Dr. Mecenas Salles e amigos, foi transportado para a casa de sua residencia, em estado gravissimo.

No dia seguinte ás 4 1/2 horas da tarde, teve lugar uma conferencia medica, do qual fizeram parte, os Drs. Paes de Carvalho, Numa Pinto, Almeida Pernambuco, Macenas Salles e Amaro Dacin.

A' hora em que visitamos o enfermo, da noite, estava com capacete de gelo.

A sala de sua residencia estava repleta de Amigos, que lhe assistiram o passamento.

MARANHAO

Datas até 8 do corrente.

Já está nesta capital de regresso do sua visita á cidade natal e da excursão até a de Therezina, o festejado litterato maranhense Coelho Netto.

Na rampa tocou por occasião do desembarque e sua passagem a banda de musica do Estado.

Deve seguir, para o norte entre os dias 20 e 22, pelo vapor maranhense «Continente».

— Foi dissolvida a colonica allemã, situada no Rosario, ficando os instrumentos do que se serviam os colonos sob a guarda do coronel José Pereira Leite.

Suicidou-se na capital, enforcando-se num pedaço de couro preso a um armador, a infeliz Alice Maria do Nascimento, casada com o Sr. Antonio Rodrigues Sá Vianna, empregado na guarda-móre.

A desventurada senhora, contava apenas 26 annos de idade e deixou quatro filhos na orphandade.

Havia supposição de que practicara similhante acto de desespero em momento de embriaguez, vicio a que por vezes se entregava.

— Em sua viagem a Caxias foi Coelho Netto, acompanhado dos Srs. Drs. Raymundo Vinhaes, juiz de orphãos, Leopoldo Damasceno, lente de francez do lyceu e governador do bispado, Claudio Serra, inspector de hygiene, João Nunes, amanuense de correio e Valente de Figueiredo representando a directoria da companhia de vapores.

Ao passar o «Carlos Coelho» pelo Rosario, foi ali offerecido a Coelho Netto um banquete pelo Sr. José Leite e outras pessoas influentes na localidade.

Em Itapicurú teve igualmente o illustre maranhense condigna recepção.

CEARA'

Datas até 10 do corrente.

Está funccionando a assembléa legislativa cuja installação realisou-se no dia 1º do corrente.

A mesa ficou composta dos Srs.: presidente, Dr. Gonçalo de Almeida Souto; 1.º secretario, coronel Agapito Jorge dos Santos e 2.º secretario, coronel José Pinto Coelho de Albuquerque.

Foram reeleitos: 1º vice-presidente, coronel Belisario Cicero Alexandrino; 2.º vice-presidente, coronel Tiburcio Gonçalves de Paula; supplentes de secretario, pharmaceutico Raymundo Arruda e coronel Lourenço Feitosa.

— Por incommodos de saúde, passou monsenhor Hippolito Gomes Brazil o governo do bispado ao Rvdm. conego Bruno Rodrigues da Silva Figueiredo, no dia 1º.

— Funcciona com a maior regularidade a linha telegraphica do Estado, em todo o seu trecho de Aracaty ao Icó.

— O Sr. Dr. juiz de direito da comarca de S. Francisco, sustentou a pronuncia dada pelo Dr. Nereu de Gusmão, juiz substituto, contra os réos Francisco de Assis Mello, José Palmo de Queiroz Bastos, Ismael Teixeira Bastos e Antonio Severiano Maciel da Costa, como mandantes do barbaro assassinato praticado na pessoa do coronel Neutel Pinheiro Bastos, occorrido naquelle termo no dia 24 de Janeiro ultimo.

— Foram eleitos presidente e vice presidente da camara municipal do Quixadá o major Luiz de Lavor Paes Barretto e Francisco Barreira Nanan, sendo o ultimo nomeado intendente do municipio.

— Foi nomeado para o cargo de juiz substituto do termo de Jardim o bacharel Antonio Gomes de Macedo Continuo.

— Foi dispensado, a seu pedido, do logar de fiscal da Estrada de Ferro de Sobral, o Dr. José Antonio de Figueiredo, e nomeado para substitui-o, o Dr. José Domingues da Silva.

RIO GRANDE DO NORTE

Datas até 12 do corrente.

Carecem de importancia as noticias que se resumem á factos locaes simplesmente.

FARAHYBA

Datas até 13 do corrente.

Effectuou-se a abertura da assembléa legislativa do Estado, no dia 9.

O presidente leu a sua mensagem, que produzio a mais agradavel impressão no espirito publico pela exposição sincera e criteriosa da marcha da administração e das necessidades a que urge attender para solução das difficuldades do momento actual.

A «União» encetou a publicação desse documento.

— Foi designado para servir de inspector da alfandega no impedimento do Sr. Felinto Elysio, que pedio licença, o Sr. 1.º escripturario José Peregrino Gonçalves de Medeiros e nomeado thesoureiro da mesma repartição, o 1.º escripturario aposentado, Sr. José João Soares Neiva.

— Foi nomeado para o cargo de 1.º escripturario da alfandega, o Sr. major Julio Maximiano da Silva, indo para o logar de 1.º escripturario da delegacia o Sr. Barata, anteriormente designado para identico logar na alfandega.

— O coronel José Severino da Silveira Calafange, delegado do termo de Natuba, effectuou a prisão do celebre cangaceiro Liberalino que com o nome de Antonio Silvino andava pela povoação de Aroeiras, daquelle termo, onde colhêra 70$ entre diversas pessoas do logar.

A prisão realisou-se no povoado do Urucú, e Liberalino, consta ser criminoso no Pagéú e Teixeira, pelo que o coronel Calafange o remetteu para Timbaúba por uma força da parochia de S. Vicente, do Estado de Pernambuco, para ser entregue em Itabayanna e dalli para ir á cadeia da capital.

— Falleceu na villa da Conceição o capitão Benigno José de Souza.

HISTORIA

Bernardo Vieira de Mello

Prisioneiro dos Mercadores do Recife, Mascates ou Liberaes de 1711.

(Continuação)

VII

Por causa do crime de 10 de Novembro de 1710 levantou-se toda capitania onde germinava a civilisação e progresso, plantada pela democratica administração de João Mauricio de Nassau de 1636 a 1644; responderam contra o acto de 10 de Novembro de 1710, ao Norte, Itamaracá, Goyanna e Parahyba; ao Sul Porto Calvo, Una, Serinhaem, Jaboatão Cabo Muribeca.

A Historia da Revolução de Junho de 1711, diz que andava revolta toda a terra; os homens inquietos e arruinados, sem poderem tratar de suas fazendas, e lavouras, as mulheres assustadas, e chorosas pelos riscos de seus filhos, e maridos, tremiam á vista do abysmo, que antolhavam.

Maior era o desgosto por outra parte, pois, sendo conhecida a felcidade, da maior parte do povo contra a Nobreza, pondo-se ao lado do Recifense, lhes mandavam por mar os soccorros as escondidas disseminava a desconfiança contra os empregados; e por isso, para prohibir o commercio da navegação, se mandaram apenas a afadezar quantas jangadas se encontraram na praia de Olinda até a ilha de Itamaracá.

Os homens do Cabo ainda, como dantes, revoltosos, vista o seu Capitão-Mór não ser Seguro, davam cuidado: e posto que o mesmo Capitão-Mór, vestisse as cores da desculpa, e tomasse a farma de jano, não mudava.

Goyanna da mesma sorte em todos alterada, querendo obdecer a Parahyba, para se unir na opposição contra o partido da Nobreza Pernambuca,—Conservadores,—fez seu departamento com o qual se consideravam os conjurados mui seguros; embora tivessem sido presos e recolhidos a cadeia de Olinda, os liberaes, Antonio Dias, Braz Dias, Aurelio Alves e Domingos Rodrigues, que estavam constituido juiz do Povo levantado.

Em trez de Agosto foram mettidos de Pão-Amarello paesos João Fernandes Burgos, Gonçalo da Silva, porque d'alli soccorriam o Recife; e no mesmo dia remetteu o ajudante de Tenente Francisco Gil Riveiro aos do Governo umas cartas que tomara em um barco de mantimentos, que da Parahyba ia para o Recife, entre ellas uma de Simão para Goes do Castro Caldas, suppondo-o outra vez no Recife, dando-lhe noticias de suas diligencias, e de Joaquim de Almeida na fomentação da Guerra.

Na retirada que levaram Christovão Paes Barreto, Paulo de Amorim Salgado e Sebastião Pinheiro Camarão, foram acampar em Una, d'onde, formando centro de resistencia contra a Nobreza—Conservadores—, se empenharam em fornecer aos Mascates—Liberaes—tudo quo podessem.

Partio para Tamandaré Christovão Paes a remetter-lhes um barco de farinha, que tomou ao Capitão-Mór Christovão da Rocha Wanderley e cunhado do mesmo Paes Barretto, o seu opposto; fez toda a diligencia para não deixar tomar a farinha, não conseguio por fugirem os que o acompanhavam, da batalha que tiveram, em que tiveram, em que de uma e outra parte houve morte de alguns, e outros feridos; tornando a unir-se a Camarão foi acompanhado por muitos voluntarios que acompanharam para defender a Republica do Recife, cujo territorio era constituido das freguezias, de Recife, Muribeca e Cabo.

Sebastião Pinheiro Camarão Governador geral dos Indios de S. Francisco ao Ceará, mandou botar bandos, impondo, graves penas, a todos os que não acompanhavam o partido contra a Nobreza.

Por este modo se poseram em campo, em poucos dias 1,500 homens, e com o mais que era necessario, promettendo o mesmo aos do Recife, e sabendo o Governo da Nobreza de tão grande atrivimento deliberaram manda-lo castigar sem mais demora, dispondo que o mestre de Campo, Christovão de Mendonça Arraes, illustre general Europeu com 400 homens entre moradores e soldados, partisse a reprimir as insolencias d'aquelles pertidos rebeldes, que tão desleaes a Nobreza estavam sendo, e a El-Rei nosso Senhor.

Sahio de Olinda em 6 de Agosto de 1711, chegou ao engenho Giquiá, uma legua do Recife, para o occidente, e ahi se acampou até preencher o numero de homens precisos com alguns que ainda fallavam.

Deixemos o Mestre de Campo; Mendonça Arraes, completar os seus 400 homens que para o partido Conservador naquelles tempos, não era empreza de pouca monta, pois como se tem verificado, o povo estava todo ao lado da Revolução, a mais popular que se deu em todos os tempos e em toda America, tanto do Norte como do Sul; e não vão pensar os membros do Instituto Archeologico, que eu estou compondo legenda em logar da historia de toda America.

* *

Sei alguma cousa, e agradeço a um dos seus dignos membros, o ter-me obrigado a estudar; e esses estudos fizeram com que chegasse ao conhecimento de que, o povo pernambucano, foi o primeiro em toda a America, a ser convidado a organisar-se em Republica em 28 de Agosto de 1640.

Nesse dia, no palio dos Leões, na cidade de Mauriceia, 51 Republicanos, formaram a primeira assembléa soberana, convocada, pelo republicano João Mauricio de Nassau; começando a sua mensagem ao povo pernambucano com as seguintes palavras: —HONRADO POVO DO ESTADO DO BRASIL!

« E' conhecido o zelo do meu Governo para com a administração destas conquistas.

Sabeis o que em tempo da Guerra elle tem ordenado a cerca da justiça, creando Camaras ou tribunaes de escabinos e jurisdicções distinctas com regulamentos, muitas ordens e mais providencias encaminhadas ao bem da REPUBLICA assim no civil como no crime, havermos resolvido convocar esta assembléa dos principaes do povo para tratarmos das difficuldades que, a REPUBLICA SOFFRE, e provelas dos remedios mais efficazes com approvação e aprazimento vosso, na qual materia cada um de vós ha de advirtir aquillo que Deus lhe inspirar, procedendo, com dedicação a REPUBLICA.

Os pernambucanos de 1711, erão filhos e discipulos de uma geração que vinha destr escola de democracia e Liberdade, e os Nabre de 1710, que abateram a Republica do Recife em 10 de Novembro do mesmo anno eram os aulicos que formavam o es do maior da Corte de D. João V, assim como os Revolucionarios de 1711 eram a democracia, e a liberdade, conduzindo o povo pernambucano ao paiz da promissão; em 1711 venceu-se, em 1817 clarificando a estrella de 1711 o povo levantou-se a receber a luz da liberdade; a tyrannia possante, com o Conde de Gerez—Luiz do Rego a frente fez desapparecer de novo a estrella dos Liberaes de 1817.

Recife, 15 de Julho de 1899, 288 da Fundação da Republica do Recife [illegible] Municipio.

(Continua.)

[illegible]

REVISTA DIARIA

Reunião da Associação Commercial—São publicados abaixo os telegrammas trocados pelos Exms. Srs. Conselheiro Rosa e Silva e Desembargador Sigismundo Gonçalves a proposito da reunião realizada a 11 do corrente no edificio da Associação Commercial Beneficente desta praça:

Recife, 12 de Julho de 1899. — Doutor Rosa e Silva, Vice-Presidente da Republica.

Rio.

Commercio fez reunião de perto de trezentas pessoas de todas as classes.

Loyo e Gomes Mattos, em linguagem moderada, fizeram suas queixas, aconselhando pagamento de impostos.

Antonio Carlos, Marrocos, José Rufino, Pereira Junior, Cunha Rabello, derivaram para a politica, propondo a creação de uma associação politica das classes productivas de Pernambuco.

Sigismundo Gonçalves.

Doutor Rosa e Silva, Vice-Presidente da Republica. *Rio, 12 Julho, 99.*

Confirmo telegramma anterior.

A Directoria da Associação Commercial fez queixas, mas aconselhou subordinação á lei, e isto foi approvado pela reunião.

Espiritos exaltados, alheios ao commercio e transviados pela paixão partidaria, conseguiram approvação do telegramma dirigido ao Presidente da Republica e jornaes d'ahi.

A linguagem d'esse telegramma basta para tirar-lhe o valor.

N'elle repetem-se arguições destruidas, como conheceis bem.

Nenhuma questão tem o commercio com a administração, tendo sido attendidas pela Recebedoria todas as suas reclamações sobre a execução de lei do orçamento, pelo que francos applausos me dirigio nos ns. de 9 e 11 do corrente o *Commercio de Pernambuco*, cujo redactor principal, Dr. Marrocos, entretanto, foi quem redigio, justificou e propoz o telegramma ao Presidente da Republica.

E' manifesta a incoherencia.

O telegramma revela a sua unica intenção, quando diz ao Presidente da Republica que o vosso partido não conta outros elementos senão as posições officiaes, e que logo que S. Exc. não o prestigie, baqueará rapidamente.

O vosso partido mantem-se tal qual o deixastes.

Nas diversas vezes que o Presidente da Associação Commercial me tem procurado tem sido satisfeito.

A agricultura tem procurado a administração sobre a sua questão capital, as Usinas, e já requereram a reforma dos seus contractos pelas novas leis a Progresso Colonial, cuja novação está assignada, Maria das Mercês, Ipojuca, Cara-Assu e Trapiche.

Com Barão de Frecheiras, Santos Dias e Salgado estamos em harmonia completa.

Me teem já procurado para renovar contractos representantes de diversas outras, que serão seguidas pelo maior numero.

Está encaminhada a questão das Usinas, ligada á commercial; o commercio está bem intencionado quanto á obediencia á lei; e manteem-se inalteradas a ordem e a liberdade cuja perturbação não receio, nem mesmo vejo quem ouse tentar.

Sigismundo Gonçalves.

—

Rio, 13 de Julho, 99.

Governador.

Pernambuco.

Recebi seu segundo telegramma.

Muito bem.

Foi lido na Camara, produzindo melhor impressão; será publicado nos jornaes amanhã.

Rosa e Silva.

Album de Domingo — Summario de hoje:

Critica Litteraria, Raul Corrêa;

Carmen, Olympio Galvão;

A uma morena, Augusto de Carvalho;

Um engano, Mendes Martins;

Para rir.

Festa do Carmo—Hoje celebram os carmelitas no seu magestoso templo a festa tradicional de sua excelsa padroeira com tercias e missa solemne, que começará ás dez e meia horas, sendo orador do Evangelho o illustrado padre Constantino Gomes de Mattos.

A orchestra está confiada ao maestro Soares Rosas, que executará uma das mais bellas composições musicaes no genero a missa intitulada "Dogma da Conceição.

As seis e meia da tarde pregará no *Te-Deum* o eloquente D. Miguel monge, Benedictino.

O templo acha-se ricamente ornado com todo o gosto e gosto e arte possiveis.

Conselho Superior da Instrucção Publica—Amanhã (17) reunir-se-ha em sessão ordinaria esse Conselho no logar e as horas do costume.

Sociedade S. Vicente de Paulo—Com muita solemnidade essa pia instituição celebra, no dia 23 do corrente, o 25º anniversario de sua proveitosa existencia.

Para tal festa, acha-se organisado o seguinte programma:

Missa de communhão—A's 7 horas da manhã, na capella da Estancia, celebrada por S. Exc. Rvdm. Monsenhor Antonio Fabricio de Araujo Pereira, governador do bispado.

Missa solemne de Pontifical—A's 10 horas da manhã, na mesma capella, pontificando S. Exc. Rvdm. o Sr. D. Adaucto Aurelio de Miranda Henriques, Bispo da Parahyba, sendo pregador o Rvdm. Sr. Vigario Augusto Franklin Moreira da Silva.

Assembléa geral (primeira)—Sob a presidencia do Exm. Sr. Bispo da Parahyba, á 1 hora da tarde, na séde da Sociedade, rua da Aurora n. 37.

Jantar intimo—A's 3 horas da tarde, na séde da Sociedade, exclusivamente reservado aos membros da mesma Sociedade e pessoas munidas de convite pessoal.

Assembléa geral (segunda)—Sob a mesma presidencia, ás 6 horas da tarde, na séde da Sociedade.

Reunião Familiar—litteraria e musical, em seguida a segunda assembléa.

Bispo da Parahyba—E' esperado nesta cidade por toda a semana entrante o Exm. Sr. D. Adaucto, digno Bispo da Parahyba.

S. Exc. Revdm., que vem assistir as festas da Sociedade S. Vicente de Paulo, será hospedado no Palacio da Soledade, em companhia de seu digno secretario.

Era Nova—Publicou-se hontem o n. 7, anno I, d'esse excellente periodico segundo mensal.

Incendio— Ante-hontem manifestou-se um principio de incendio pelas 10 horas da noite, no quintal do predio á rua Marquez de Olinda n. 8, occupado pela lithographia Purcell.

Devido aos esforços e actividade do correcto Sr. capitão Moraes, subdelegado do Recife, foi extincto o fogo, não sendo preciso o comparecimento da Companhia de Bombeiros.

Empreza de Estrada de Ferro Central de Pernambuco—Escreve-nos o Dr. Pires Ferreira:

« Recife, 15 de Julho de 1899.— Illm. Sr. Redactor.—Muito penhorado ficarei a essa Redacção, se communicar ao publico, que estando removidos os obstaculos causados pelas ultimas chuvas, o trafego da estrada acha-se desde hoje funccionando com a necessaria regularidade.

Com estima e consideração. — *Pires Ferreira.*»

Sociedade de Medicina de Pernambuco—Reune-se hoje esta sociedade em sessão ordinaria no logar e hora do costume.

Hospital Portuguez—E' mordomo de semana de 16 á 23 do corrente o Sr. José Theotonio Domingues.

Domingos Magarinos—Em companhia de sua Exma. consorte, segue em viagem de recreio com destino á Europa, no paquete *Nile*, este intelligente collega do *Pequeno Jornal*.

Desejamos feliz viagem, ao jovem par, bem assim o seu proximo regresso ao seio dos seus amigos.

Passamento—Na Bahia, falleceu o Sr. William Phillips, estimado gerente da casa Wilsons Sons, naquelle estado.

Aos seus companheiros da importante firma neste Estado, apresentamos os nossos pezames.

Philosophia de Direito—Já se acham publicados 7 fasciculos deste utilissimo trabalho, que tanta utilidade presta aos estudantes do 1.º anno de direito, attendendo-se a ser elle feito de accordo com os programmas do Dr. Laurindo Leão.

Fallecimento—Consequencias do puerperio, victimaram ante hontem á meia noite a Exma. Sra. D. Adelaide Neves Ferreira Baltar, virtuosa consorte do commendador Affonso Ferreira Baltar, honrado negociante desta praça.

Possuidora dos mais bellos predicados, a Exma. Sra. era a admiração e encanto de todos que mantinham relações amistosas com o seu desolado esposo, e o vacuo deixado no seio da sociedade pernambucana por esse traspasso é impreenchivel.

Associamo-nes a justa dór que experimenta a sua familia, especialmente o seu inconsolavel esposo.

O Oriente—Hoje ás 11 horas do dia 6 que se devem reunir os delegados encarregados da direcção d'*O Oriente*.

A reunião deve ter logar na séde da Cavalleiros da Cruz.

Embarque—No vapor *Jacuhipe* com destino aos portos do sul, seguio hontem o distincto cavalheiro Sr. Affonso Augusto de Azevedo, que vai tratar dos negocios da importante firma commercial desta praça Alvares de Carvalho & C., da qual faz parte.

Ao distincto cavalheiro desejamos bôa viagem.

Vapor para Europa—Conforme aviso recebido pela respectiva agencia, chega amanhã, o vapor *Nile*, zarpando para a Europa as 10 horas do dia.

O pimpão—A conhec da Livraria do Sr. Leopoldo Augusto da Silveira, á rua Duque de Caxias n. 34, offereceu-nos os ns. 1579, 1580, 1581 e 1582 da popular revista illustrada e humoristica portugueza *O Pimpão*.

Todos estão bem elaborados.

Agradecidos pela remessa.

Estrada de Ferro S. Francisco—O trafego desta estrada está restabelecido com baldeações em certos pontos.

A criteriosa administração não tem poupado sacrificios para bem servir ao interesse publico, sendo de suppor, que logo que o tempo melhorar, será promptamente restabelecido.

A Tribuna—Registramos o recebimento do 6.º fasciculo, do anno 3.º desta magnifica publicação, orgão do Congresso Litterario do Rio Grande do Norte.

Premio de virtude—A Junta Administrativa do Hospital Portuguez, tendo de distribuir um premio de 500$000 de accordo com o legado do fallecido commendador Antonio José de Magalhães Bastos, ao filho ou filha familias, natural desta cidade, que por seu trabalho honesto tenha assistido e concorrido efficazmente com verdadeiro carinho e amor filial a seu pai ou mãi, durante molestia grave e prolongada, acaba de publicar convite a quem estiver nas condições impostas pelo testador a apresentar seus documentos devidamente legalisados na respectiva Secretaria ou á rua do Livramento n. 32, até ao dia 12 de Setembro proximo.

Recebimento de propostas—Na 1.ª Directoria da Secretaria da Industria, serão recebidas propostas, em cartas fechadas, devidamente selladas, para a reconstrucção do pontilhão da Capunga, orçado em...... 1:175$530.

As condições em que devem ser apresentadas as propostas constam do edital publicado na competente secção.

Sessão funebre—Por iniciativa da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, realisa-se amanhã, ás 6 1/2 da tarde, no Lyceu de Artes e Officios, a sessão funebre em homenagem ao seu preclaro socio fundador e bemfeitor, Conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque.

Imposto—Durante o corrente mez recebe-se, independente da multa, o imposto sobre revisão de pesos, balanços e medidas usados nos estabelecimentos commerciaes da freguezia do Santo Antonio.

Findo esse prazo, será dito imposto cobrado com a multa constante do art. 2.º cap. 6.º tit. 5.º da lei n. 4 do (codigo de posturas).

Banco Popular—De amanhã em diante, esse Banco pagará aos seus accionistas o 16º dividendo de suas acções á razão de 10 %, ao anno.

Correio do Recife—Para Europa expedirá esta Repartição a sua mala pelo «Nile» amanhã, segunda-feira 17, fechando o recebimento de

Impressos até 9 horas do dia.

Objectos para registrar até 8 1/2.

Cartas para o exterior da Republica 9 1/2.

Partida dos correios terrestres—

Hoje:

Gloria de Goytá, S. Bento, Alagoinha, Pedra, Buique, Gamelleira de Buique, Fazenda, Jatobá de Tacaratú, Bem-te-vi, Altinho, Calçado, Japy, Pesqueira, Cimbres, Alagôa de Baixo, Palmeira, Correntes, Lagôa do Cavalleiro, Bom Conselho, Aguas Bellas, Villa Bella, S. Francisco, Salgueiro, Leopoldina, Ouricury, Luz, Amaragy, Itamaracá, Itapissuma, Iguarassú, Goyanna, Goyaninha e Itambé.

Amanhã:

Ipojuca, Serinhaem, Gamella, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, S. José da Corôa Grande, Santo Antonio da Tará, Buique, Floresta, Belem e Cabrobó.

Pharol de Olinda—Por ordem do Sr. capitão do porto deste Estado, Virissimo José da Costa Junior, fica restabelecida de ora em diante a luz do Pharol de Olinda, sendo a mesma diza alternada com lampejos brancos de 2 em 2 minutos.

Missas—Amanhã serão rezadas as seguintes missas:

Na ordem terceira de S. Francisco de S. Francisco, ás 8 horas, por alma do Sr. Manoel Antonio Pereira;

Na matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas, por alma do Dr. Pedro Nolasco Buarque de Gusmão.

Obrigatoriedade do ensino para todos.—O Dr. Epitacio Pessoa, ministro da justiça, no intuito de legitimar a obrigatoriedade do comparecimento dos alumnos ás respectivas aulas da Escola Polytechnica e Faculdade de Medicina, conferenciará, por estes dias, a tal respeito, com o Sr. Presidente da Republica.

S. Exc. pedirá, ao que nos consta, uma autorisação do Congresso para tornar extensiva a esses estabelecimentos de ensino superior as medidas regulamentares que são actualmente privativas das Faculdades de Direito.

O Sr. Dr. Epitacio Pessoa já tem varias notas escripturadas sobre este assumpto, e depois de um estudo comparativo dos horarios e materias ensinadas nessas academias formulará um projecto de reforma de accordo com o Sr. Presidente da Republica e o Congresso.

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 14 de Julho de 1899.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centigrado	Barrometro (0°)	Tens. do vapor	Humidade
6 m.	22.7	760,28	16,56	81
9 »	23.4	761,21	11,69	8[illegible]
12 »	24.6	761,53	15,61	6[illegible]
3 t.	24.8	759,52	16,43	6[illegible]
6 »	24.5	760,10	15,61	6[illegible]

Actinometro—Ozonometro no meio dia enegrecido 56,2. Prateado 39,5.

Temperatura maxima 25.50

Temperatura minima 22.25

Evaporação em 24 horas ao sol 3,9 sombra 1,9.

Chuva: 4,mm4. Cahida pela madrugada e a noite.

Direcção do vento:

SSE de meia noite até 0 h. 10 da manhã; SE até 0 h. 24 m; ESE até 0 h. 39 m.. SE até 0 h. 58 m.; SW até 1 h. 3 m.; até 1 h. 45 m.; SSW até 1 h. 59 m. SSE até 2 h. 58 m.; M até 3 h. 08 m.; S com interrupções de SSE e SSW até 8 h. 22 m.; SSE e S alternados até 12 h.; SSE até 3 h. 45 m. da tarde; SE e SSE alternados até 6 h. 28 m.; SSE e S alternados até 9 h. 57 m.; SSW 10 h. 28 m; Calma até meia noite.

Velocidade média do vento por segundo 6m,26.

Nebulosidade média 0.50.

BOLSTIM DO PORTO

Dia 14 de Julho

O baixa-mar foi ás 2 h. 00 m. da manhã, registrando a escala 0,m00

O prea-mar foi ás 7 h. 25 m. da manhã registrando a escala 2,m21

O baixa-mar foi ás 2 h. 45 m. da tarde registrando a escala 0,m80.

O prea-mar foi ás 8 h. 40 m. da tarde, registrando a escala 1,m98.

Pelo engenheiro chefe, o encarregado—*Elesbão Ribeiro.*

Casamento civil—O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 50, edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

José da Silva Galvão, natural de Alagoas, residente na Boa-Vista, e Auta Carolina de Oliveira natural deste Estado e residente na freguezia de Afogados, solteiros.

José Francisco da Silva Sotto e Miranda ma Generosa de Arruda, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia do Recife.

— O respectivo escrivão do registro dos casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro dos casamentos edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Bacharel Pedro de Alcantara Baptista Moreira e Maria Alice de Amorim, solteiros e residentes na Graça.

Segunda publicação

Albino Euphrasio do Rosario, viuva, e Maria Magdalena do Nascimento, solteiros e residentes na Boa-Vista.

Hospital Militar de Pernambuco—Movimento do dia 14 para 15 de Julho de 1899.

CORPOS	ENTRARAM: Existiam	ENTRARAM: Entraram	ENTRARAM: Total	SAHIRAM: Curados	SAHIRAM: Transferidos	SAHIRAM: Mortos	SAHIRAM: Total	EXISTEM
14º Batalhão de infanteria	21	..	21	..	..	..	..	21
40º Batalhão de infanteria	13	..	13	..	..	..	..	13
3.º Batalhão de infanteria								
15º Batalhão de infanteria	1	..	1	..	..	..	..	1
Aprendizes artifices								
Operarios militares								
Reformados do exercito	1	..	1	..	..	..	..	1
Total	36	..	36	..	..	..	..	36

Serviço militar—Para hoje:

E' superior do dia á guarnição o cidadão capitão do 14.º Joaquim Villar Barretto Coutinho.

O 14º dará as guardas do Brum, Quartel General e o corneteiro de piquete.

O 40º dá as da Alfandega, Hospital Militar e um official para ronda de visita.

Dia ao Quartel General o amanuense Alberto Pinto

Para o dia 17

E' superior do dia a guarnição o cidadão capitão do 40º batalhão de infanteria José Cantulino Freire Gameiro.

O 40.º dará as guardas do Brum, Quartel General e o corneteiro de piquete, e o 14.º as da Alfandega e Hospital Militar e official para a ronda de visita.

Dia ao Quartel General o amanuense Severino Ferreira Tavares.

Uniforme n. 4 e gorro.

Entregou-se ao 14 e 40 batalhão o Hospital Militar, Fortaleza do Brum e mais Repartições Militares do Quartel General, as ordens do dia da Repartição do Chefe de Estado Maior do Exercito de 3 a 12 de Junho ultimo.

Foram inspeccionados de saúde no Ceará o alferes do 2.º José Clarindo de Queiroz o qual obteve 15 dias de licença na Parahyba o alferes do 27 Francisco Pinheiro 3 mezes para tratar-se e do 21 Francisco do Couto Sobrinho, 30 dias para tratar-se e não podendo viajar presentemente, e neste Estado o tenente do 14 João Leopoldo Montenegro da Cunha, obteve 60 dias para o seu tratamento.

Foram mandados servir no 2º de infanteria por ter sido transferido ultimamente da arma de cavallaria os alferes Prop. Pinho da Costa Silas e Virgilio Antonio Borba.

O cidadão General, Ministro da Guerra concedeu 60 dias de licença para ir ao Estado do Ceará ao 2.º tenente do 1.º batalhão de artilheria Joaquim Maria Cunha, permittio-me que ar nesta Estado ao alumno da Escola Preparatoria e de Tactica do Realengo, Francisco Gervasio da Cunha Pernet, que teve para tratamento de saude e ao 2.º tenente do 2º batalhão de engenharia addido ao 40 de infanteria João Buarque Barbosa Lima o qual obteve 6 mezes de licença para dites fins.

O cidadão chefe do Estado Maior concedeu tambem para tratamento de saude ao alferes do 27 Sebastião Mendes da Silva, 90 dias inspeccionado na Parahyba a 24 de Maio ultimo.

Foi mandado incluir no Azylo de Invalidos o soldado reformado do exercito Antonio Gomes, o permittindo-se residir neste Estado e o qual fica addido ao 11 batalhão.

Passageiros—Sahidos para o sul no vapor nacional "Espirito Santo":

Para o Rio de Janeiro —Coronel Antonio V. Lima, coronel Firmino Guimarães, João V. de Souza, Taciano da Silva Rego Filho, Antonio Basilio, Francisco Elias, A. W. Grasley.

Para a Bahia—José Cordeiro Filho, Constancio José da Cunha, Ricardo Pinto L., M. Gouveia, Gustavo Graeff, J. J. Gonçalves, Alvaro Maia, Francisco Manoel da Silva Filho, tenente Pedro Manta sua senhora e 1 creado, João Ferreira de Lima, Zacarias Paes.

Para a Victoria—José Garcia.

Para o Rio de Janeiro - Cicero de Barros Corrêa, Samuel Gomes Figueiredo, Felicio Ferraro, Domingues Vicente Barros, José Ribeiro Castro, Affonso Maria de Sant'Anna, Luiz M. Buarque, Abrahão Antonio, 1 soldado, Gustavo Jonsson sua mãe e tres irmãos, Dr. João Lindolpho da Camara, sua senhora tres filhos e uma creada.

Mercado Coelho Cintra—Boletim de hontem:

Funccionaram hontem 22 talhos:

Carne verde, foi vendida de $500 a 800 réis	
Suinos a	1$000
Carneiro a	1$600
Farinha de	1$300 a 1$500
Feijão velho e novo de . .	1$200 a 1$600
Milho branco e amarello, de	700 a 1$100

Illuminação publica do Recife a Olinda—Dia 16 de Julho:

Horas de accender	12 h. 1/2
Horas de apagar	4 h.
Dia 16:	
Horas de accender	2 h.
Horas de apagar	4 h.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na Estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

Linhas: Norte, Sul e Centro funccionando regularmente.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife em 14 de Julho de 1899.

Existiam	526
Entraram	1
Sahiram	6
Existem	521
A saber:	
Nacionaes	503
Mulheres	11
Extrangeiros	4
Mulheres	0
Total	521
Arraçoados bons	452
Doentes	30
Loucos	4
Alimentados a sua custa .	3
Presos de correcção . . .	32
Total	521

Movimento da Enfermaria

Baixa

Francisco Antonio dos Santos.

Confrontação de preços—Cotação dos preços pelos quaes foram vendidos os cereaes e a carne nos mercados de S. José e do Derby, no dia 15 de Julho.

MERCADO DE S. JOSÉ

Carne verde	de 1$000 a $500
Suino	de 1$600 a 1$500
Carneiro	de 1$700 a 1$600
Farinha	de 1$300 a 1$100
Feijão	de 1$400 a 1$300
Milho	de $900 a $800

MERCADO DO DERBY

Carne verde	$800 a $500
Suino	a 1$600
Carneiro	a 1$500
Farinha	de 1$500 a 1$300
Feijão	de 1$600 a 1$200
Milho	de 1$100 a $700

Cemiterio publico—Foram sepultados no cemiterio publico de Santo Amaro das Salinas, no dia 9 do corrente, os cadaveres dos seguintes individuos:

Candida Valdevina de Salles, Pernambuco, 13 annos, solteira, Boa-Vista; 2 testemunhas.

Olindina Baptista Braga, Pernambuco, 1 anno, Graça; attestado do Dr. Freitas Guimarães.

Geminiano Lima do Espirito-Santo, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Hospital Pedro II; attestado do Dr. C. Ribeiro.

Antonia Thereza de Jesus, Alagôas, 40 annos, solteira, Hospital Pedro II; attestado do Dr. Octavio de Freitas.

Francisco Correia de Albuquerque, Pernambuco, 30 annos solteiro, Hospital Pedro II; attestado do Dr. Bastos de Oliveira.

Lourenço Joaquim de Sant'Anna, Africa, 89 annos, viuva, Asylo de Mendicidade; attestado do Dr. Curio.

Alberto Pernambuco, Necroterio; attestado do Dr. Seve.

Manoel Francisco Monteiro, Pernambuco, 2 annos, Necroterio; attestado do Dr. Seve.

Amaro, Pernambuco, 4 mezes, Graça; 2 testemunha.

—Dia 10—

João Carvalho Gonçalves da Rocha, Pernambuco, 30 annos, solteiro, São José, attestado do Dr. Emygdio Montenegro.

Maria Joaquina de Castro Amaral, Pernambuco, 82 annos, viuva, S. José, attestado do Dr. Pitanga.

Severina Maria Gomes, Pernambuco, 2 mezes, Graça, attestado de duas testemunhas.

Plinio de Mello, Pernambuco, 30 annos viuvo, Graça, attestado do Dr. Mello Gomes.

Minervina Sophia de Vasconcellos de Albuquerque Maranhão, Pernambuco, 37 annos, solteira, Boa-Vista, attestado do Dr. S. Ferreira.

Cecilia Maria de França, Pernambuco, 20 annos, casado, Afogados, attestado do Dr. Seve.

Joanna, Pernambuco, 20 dias, Boa-Vista, attestado do Dr. Seve.

José, Pernambuco, horas, Boa-Vista, attestado do Dr. Seve.

Isabel Xisto de Souza, Pernambuco, 7 dias, Recife, attestado do Dr. E. Marinho.

Guilhermina Maria da Conceição, Pernambuco, 40 annos, casado, Hospital Pedro 2º, attestado do Dr. Avila.

Eduardo João da Cruz, Pernambuco, 27 annos, solteiro, Hospital Pedro 2º, attestado do Dr. M. Sobrinho.

Euzebia Maria Francisca, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Hospital Pedro 2º, attestado do V. da Cunha.

Manoel Pereira Galvão, Pernambuco, 30 annos solteiro, Hospital Pedro 2º, attestado do Dr. J. Marques.

Felismino Gomes de Moura Coutinho, Pernambuco, 36 annos, solteiro, Hospital Pedro 2º, attestado do Dr. Martins Sobrinho.

Josepha Maria da Conceição, Pernambuco, 60 annos, viuva, Hospital Pedro 2º, attestado do Dr. B. de Oliveira.

Joanna Maria da Conceição, Africa, 90 annos solteira, Mendicidade, attestado do Dr. Curio.

Severino José de Sant'Anna, Pernambuco, 23 annos, casado, Santo Antonio, attestado do Dr. A. Cavalcante.

Dia 11

Manoel, Pernambuco, 12 annos, S. José, attestado do Dr. B. Carneiro.

Regina Maria dos Santos, Pernambuco, 22 mezes, Graça, attestado do Dr. C. de Sá.

Alice Alves de Mello, Pernambuco, 2 dias, S. José, attestado do Dr. F. Guimarães.

Amaro Gomes de Paiva, Pernambuco, 18 mezes, S. José, attestado do Dr. Freitas Guimarães.

Augusto Hilario, Pernambuco, 5 annos, Graça, attestado de duas testemunhas.

Joanna, Pernambuco, 1 anno, S. José, attestado do Dr. M. Gomes.

Bibiano Feliz dos Santos, Pernambuco, 60 annos, casado, Hospital Pedro 2º, attestado do Dr. Velloso.

Amaro, Pernambuco, 11 mezes, Graça duas testemunhas.

ILEGIVEL

MUTILADO

INDICAÇÕES UTEIS

MEDICOS

DR. PEREIRA DA SILVA com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 da tarde na rua do Imperador n. 8 1.º andar. Residencia rua do Passaúd. Telephone n. 183.

DR. JOAQUIM LOUREIRO medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá, n. 1 1º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia Sant'Anna.

OCCULISTAS

Dr. BARRETO SAMPAIO—Occulista. Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n. 85.

DROGARIA

GUIMARAES BRAGA & C., Depositarios de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc. etc.

Rua Marquez de Olinda n. 60

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao publico

IV

Passo agora a occupar-me da terceira questão provocada pelo Sr. Delmiro—a que diz respeito ao *alagado* da curva do Caminho Novo.

A partir do mez de Março do corrente anno, chuvas torrenciaes cahiram por vezes nesta cidade, de modo a formar em ruas não calçadas e em muitos pontos dos suburbios, verdadeiros lagos.

Não podia a municipalidade, já por deficiencia de recursos, já por extraordinaria affluencia de trabalho, attender de prompto e a um tempo aos serviços de escoamento das aguas e de aterro de todos os pontos encharcados.

A parte urbana do municipio reclamava serios e penosos trabalhos, nesse sentido e, ainda, os de desobstrucção e desinfecção das *boccas de lobo* e *caixas de recepção*.

Por isso e attendendo a epocha que então passava, epocha em que costumam apparecer nesta capital muitos casos de febre e diversas outras molestias contagiosas, tive de demorar os trabalhos nos suburbios.

Fica, porém, na curva do Caminho Novo, entrada para o «Derby», hoje mercado da Estancia, um trecho de terreno baixo e alagadiço.

Grande quantidade d'agua ahi se accumulara no referido mez de Março e por incuria do Sr. Delmiro e seus antecessores na construcção do dito mercado, até então fôra descurada a drenagem daquelle terreno ou outro meio qualquer para vazão das aguas.

Por isso alli estagnaram as das chuvas que, em consideravel accumulo, logo se corromperam em dous dias de sol.

De tudo isso resultara grande porção de lama putrida, de onde desprendiam-se miasmas intoleraveis e perigosos aos moradores circumvisinhos.

Para obviar a tão grave inconveniente mandei, em 1.º de Março, officiar pelo meu Secretario aos Srs. *Fiuza & C.*, que até então suppunha serem os proprietarios do referido mercado, recommendando-lhes que restabelecessem o curso natural das aguas dentro do perimetro do terreno annexo áquella propriedade, curso que fôra indevidamente por elles obstruido com os aterros que alli fizeram.

Por officio de 3 do dito mez, responderam-me os Srs. Gouveia & C., successores de Fiuza & C., entre outras cousas que:—(textuaes): «*no intuito de por sua parte acceder ao meu appello* ENTREGAVAM DESDE LOGO (3 de Março) AO MUNICIPIO *a rua por elles aberta em prolongamento do Caminho Novo desde a curva até o terreno do Derby*».

E não perca de vista o leitor que os Srs. Gouveia & C. desde 3 de Março do corrente anno entregaram officialmente ao municipio os terrenos indicados.

Mas com essa entrega, apparentemente generosa, pretendiam apenas aquelles Srs. ou melhor o Sr. Delmiro, forrar-se ou minorar as despezas a fazer com o escoamento das aguas e aterro do alagado.

Tanto isso é verdade que pouco tempo depois, em 29 do predito mez, me officiaram novamente aquelles Srs., propondo-se a fazer os serviços alludidos, com o abatimento de 20 % sobre qualquer outro concurrente.

Bem comprehendi a razão do *generoso* offerecimento: a ninguem mais que aos proprios do mercado da Estancia aproveitavam o aterro e escoamento referidos.

Pois si o alagado interceptava justamente uma das entradas daquelle edificio!

Ora o Sr. Delmiro que teria de fazer a sua custa exclusiva aquelles serviços, lembrou-se de que talvez pudesse fazel-os com o dinheiro da municipalidade, caso realizasse a entrega official dos mesmos terrenos.

Por isso é que appressou-se em realisal-a.

E ahi está a explicação do *rasgo de generosidade* desse Sr.

Mas não me pareceu conveniente acceitar a proposta mencionada e aguardara uma occasião azada, que eu via proxima, para mandar fazer pelo pessoal da prefeitura os trabalhos alludidos.

Nesse interim, o digno Gerente da Companhia de Trilhos Urbanos do Recife á Caxangá mandou pedir-me, por intermedio do Dr. Superintendente de Hygiene Municipal licença para, a sua custa, dar escoamento aquellas aguas, uma vez que estavam ellas prejudicando a *linha* no ponto referido.

Concedi-a immediatamente, uma vez que assim poupava á municipalidade as despezas a realizar com o dito serviço.

Pois bem, quer saber o publico como ainda neste caso comportou-se o Sr. Delmiro?

Leia o officio que a respeito dirigio-me o digno Sr. H. Fletcher:

Copia.—Trilhos Urbanos do Recife a Caxangá (Head Office 75, Coleman Street, London, E. C.) Recife, 29 de Abril de 1899.—Illm. Sr. Dr. Superintendente da Hygiene Municipal—Levo ao vosso conhecimento que o serviço que me havieis permittido, de ordem do Exm. Sr. Dr. Prefeito, fazer, para dar escoamento ao grande volume d'agua accumulada na curva do Caminho Novo, em frente a nova rua de entrada para o Derby, com grande prejuizo da conservação da linha naquelle ponto, podendo dar lugar a descarrillamentos, além das exhalações putridas, em consequencia da decomposição de detritos vegetaes, em prejuizo da saúde dos moradores d'aquella circumvisinhança, foi embaraçado pelo Sr. Delmiro Gouveia, que acompanhado de numeroso pessoal e empunhando revolver de grosso calibre esbravejou, dizendo que não consentia em nenhum serviço alli, na sua propriedade, e intimou a retirada do pessoal da estrada mandando immediatamente o seu encher de terra o canal, que já estava prompto, tendo dado franca sahida a muita agua.

O canal foi aberto precisamente na direcção da alludida rua com distancia de um metro e tanto da murada em curva a sua entrada.

Não podendo a conservação da linha ficar á mercê dos caprichos de um individuo contra os interesses da Companhia, e ainda mais, contra a segurança de vida de grande numero de passageiros que transitam nos carros da Companhia tratando-se assim de um caso de salubridade e segurança publica, confio que o Exm. Dr. Prefeito providenciará no sentido de dar uma solução para o caso, que se me affigura de toda urgencia.

Saúde e Fraternidade.—Ao Illm. Sr. Dr. Emygdio Montenegro, M. D. Superintendente da Hygiene Municipal.

(Assignado)

H. Fletcher,
Gerente.

Eis ahi mais uma prova dos sentimentos de ordem e de cordura que affirmam guardar sempre o Sr. Delmiro em sua conducta particular e publica!

Conhecedor do facto exposto no officio que vem transcripto, não me apressei, entretanto, em tomar as devidas providencias, pois não queria que se suppozesse haver-me eu aproveitado d'aquelle pretexto para acceitar a lucta que me offerecia o Sr. Delmiro e tomar então uma desforra das continuas provocações que me fazia.

Demorei, demorei por mais de um mez as providencias a tomar e só quando haviam terminado o escoamento das aguas e o aterro dos terrenos situados entre o largo do Hospicio e a ponte de Santo Amaro é que resolvi mandar fazer pelo pessoal da prefeitura os serviços que foram obstados ao pessoal da Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Caxangá.

Ora, por esse tempo, quasi toda a imprensa da capital clamava contra o fóco de infecção existente na curva do Caminho Novo e *particulares* me procuravam para fazer reclamações identicas.

Consta-me até que alguns moradores circumvisinhos daquelle lugar, mudaram de residencia com serios receios de alguns casos de febre que iam por alli apparecendo.

Não me era possivel retardar por mais tempo as medidas a tomar.

Prevendo, porém, a eventualidade de uma nova resistencia armada por parte do Sr. Delmiro no momento em que o pessoal da prefeitura désse começo aos trabalhos de escoamento, tratei de precaver-me contra isso, e antes de ordenar que fossem iniciados os ditos trabalhos, officiei reservadamente nesse sentido ao Exm. Sr. Governador do Estado.

Foi então ouvido a respeito um dos advogados do Sr. Delmiro e tal susto simulou sentir este ultimo Sr. que, de noute para o dia, deu gratuitamente vazão as aguas estagnadas, e fazendo dizer por esse seu advogado, que só em attenção ao Estado é que mandara realisar o mesmo serviço, embarcou para a Capital Federal logo no dia seguinte.

E o Sr. Delmiro foi buscar ... a minha *renuncia* do cargo de prefeito.

Diga-me agora o publico que tem tido a generosidade de ler os meus *artigos* em que é que persegui o Sr. Delmiro nas questões da carne verde, da farinha e do alagado da curva do Caminho Novo?

E si não o persegui nessas questões, não o persegui absolutamente em nada, porque outras questões entre nós não existiram.

(A seguir)

Recife, 15 de Julho de 1899.

Esmeraldino Bandeira.

A reunião das classes productoras

Não nos move a penna o desejo de melindrar a quem quer que seja e, muito menos, os dignos membros da Associação Commercial Beneficente quanto á attitude assumida ante a lei orçamentaria deste Estado.

Como era esperavel—o commercio e a agricultura foram os primeiros a levantar-se contra o augmento dos impostos creado pelo orçamento e, nesse facto, nada mais natural do que a posição tomada, sem que podessemos até ahi levar os seus protestos e as suas injustiças infligidas ao poder legislativo estadual á conta dos ataques da opposição, diariamente vibrados contra a actual direcção politica de Pernambuco.

E o artigo editorial deste fo h., quando a imprensa opposicionista preparava o espirito das classes conservadoras para protestar *por todos os meios* contra o projecto de orçamento pendente da deliberação das duas casas do legislativo estadual, prevendo clara e nitidamente a que extremos poderiam ser levadas deste modo as paixões inflammadas dia a dia, nós não nos demoramos em algures traçar considerações sobre o assumpto que, estamos certos, não podiam deixar de calar bem fundo nos espiritos imparciaes e reflectidos.

Mas, o que é verdade é que, verberado por todos os modos por parte da imprensa á atoada pelos *á pedidos* e intrigas nados nas folhas desta cidade, os intuitos que animaram o Congresso neste particular viram-se em breve coroados pela sancção, que o converteu em lei do Estado.

Ante esta ultima desillusão, surgio imperiosa a necessidade de uma reunião da Associação Commercial Beneficente, na qual, com a responsabilidade das classes productoras, no espirito opposicionista fosse dada uma occasião de estardalhaço contra o criterio administrativo do Estado e a actual direcção politica pernambucana.

E, de repente, este *prompto allivio*, este remedio efficaz que devia ser applicado ás *ventosas* produzidas por este *orçamento potro*, de que tanto fala o *Commercio de Pernambuco*, foi ministrado pela reunião da Assembléa Commercial Beneficente, d'onde partio o *desapaixonado* telegramma redigido pelo Sr. Dr. Alcido Marrocos ao *Presidente da Republica*; telegramma por força do qual as dignas classes commercial e agricola são arrastadas, não a protestar contra o augmento dos impostos lançados, mas a desfraldar o lábaro da opposição á actual direcção politica deste Estado, pela penna do redactor do *Commercio*, na mais inteira e perfeita justeza dos conceitos emittidos pel'*A Provincia*!

E eis, em rapidos traços, o historico da questão politico-economica deste Estado.

Em que pese ás deliberações tomadas pela reunião das classes productoras, a sua attitude assumida, que não é a da revolução, «porque esta, no dizer do Sr. Dr. Marrocos, não se discute, faz-se; não se propõe em reuniões publicas, mas em conciliabulos secretos; e as classes já nomeadas não podiam votal-a, sem ter nas ruas o elemento indispensavel» em que pese, repetimos, a nossa affirmativa, a verdade é que a reunião promovida pelo commercio, pela agricultura e pela imprensa opposicionista foi muito além de um protesto á lei de meios vigorante, pois que traduzio principalmente uma manifestação contra a politica da situação, o que importa dizer uma manifestação de politica opposicionista.

Esta é a verdade incontestavel.

Pondo em relevo este nosso modo de pensar—que é o de todo espirito imparcial e reflectido—não discutiremos os defeitos e as excellencias da lei motivadora da questão.

Pensamos com o honrado governador do Estado que, como obra humana, o orçamento não seja um trabalho perfeito e sem falhas, mas que apesar disto, parece-nos igualmente que de sua bôa execução resultarão o alevantamento dos elementos latentes da vitalidade e engrandecimento do povo pernambucano.

Deste ponto de vista, sentimos dizel-o, não podemos juntar os nossos applausos ás delirantes manifestações de prazer do *Commercio de Pernambuco* pelo facto da reunião da Associação Commercial Beneficente, levada por explorações extranhas á terreno por ella até então ignorado e quem que devia-se esperar continuar a sel-o pelo papel que lhe é dado representar no seio da collectividade e a que todos nós pertencemos.

Salve 16 de Julho

Colhe hoje mais uma rosa no jardim de sua preciosa existencia, o joven Sizenando Manoel Baptista. Que o futuro lhe seja sempre um manancial perenne de mil venturas, entre sorrisos e flores.

Por tão auspiciosa data felicita e cumprimenta.

A. C.

Estação de Conceição
BARRO BRANCO

Sr. Honorio do Prado. — Esta tem por fim dirigir um conselho ao povo soffredor e assegurar-vos que o vosso poderoso antiasthmatico, *Alcatrão e Jatahy* é considerado como um prodigio nesta localidade. Na minha fazenda de café, denominada Fazenda do Barro Branco, tenho seguramente 120 colonos, entre os quaes havia muitos homens, crianças e mulheres soffrendo de asthma, bronchites, etc. etc., tendo eu empregado todos os esforços e grande dispendio de dinheiro para acalmar-lhes esses soffrimentos, mas tudo em vão.

Um domingo vieram visitar-me meus amigos tenente coronel José Cardoso Xumbico, Dr. Pedro José Fernandes Correia Fiappe, commendador Xavier Salgado, major Izidro Cruz e capitão Francisco Bicche e aconselharam-me que, sem perda de tempo empregasse o seu afamado *Alcatrão e Jatahy*. Dito e feito, sem mais hesitar compei para experimentar 12 garrafinhas e seguindo a sua prescripção, empreguei logo em quatro colonos, pois dentro em pouco conheci o poder desse maravilhoso medicamento, que parecia um encanto. Não havendo mais na casa dos meus fornecedores, que são os Srs. Coutinho & Frazão, mandei vir dessa capital 100 garrafinhas e continúo a empregar em minha fazenda.

Subscrevo-me com muito apreço e entrego ao dispor de V. S. fazer desta o uso que lhe convier.

José Antonio Lessa.

NAO PODIA CAMINHAR — CUROU-SE COM A *CHIMAPHYLLA ALBA* DO DR. ASSIS.

Certifico que tendo uma filhinha, de 18 annos de idade, soffrendo desde longo tempo de diarrhéa, a ponto de não poder absolutamente caminhar, coisa que já fazia com facilidade, consegui restabelecel-a completamente com o uso da *Chimaphylla Alba*, do Dr. Assis, que se póde considerar o unico especifico para as crianças.

Assim digo por ter minha filhinha usado medicamentos que foram inefficazes e inuteis.

Santo Antonio de Jacutinga, 30 de Setembro de 1898.—*Antonio de Avilla Pereira Soares.*

Reconheço a firma supra e dou fé; em testemunho da verdade. *Antonio M. da Silva Lopes*, tabellião.

Caixinha .. .. 3$000

Depositario: Comp. de Drogas e Productos Chimicos

O ultimo descobrimento

A ultima palavra na medicina experimental constitue o *Vinho Caramurú* do Dr. Assis, prodigioso medicamento vegetal descoberto na flora do Brazil e que *infallivelmente cura* todas as enfermidades nervosas asthmas, neurasthenias, limphatismo, anemias, escrofulas, leucorrheas, desarranjos dos orgãos genito urinarios.—De Debilidade nervosa, impotencia, e perdas seminaes milhares são as pessoas curadas com este poderoso medicamento.

A venda no deposito geral:

Companhia de Drogas e Productos Chimicos

Impotencia perdas seminaes

Curam-se infallivelmente com o *Vinho Caramurú* do Dr Assis.—Milhares de pessoas curando-se!—Milhares de pessoas curadas!

Depositario.

Companhia de Drogas e P. Chimicos

Dr. Alvares Guimarães

Medico especialista em molestias do estomago, *figado e intestinos*, tambem das da *espinha dorsal paralysias*, mudou seu consultorio, á rua da Imperatriz, n. 581, sobrado, onde reside

Consultas das 10 ás 2 hora da tarde.

INFALLIVEL—INOFFENSIVO—AGRADAVEL

USO INTERNO E EXTERNO

AS PURGAÇÕES

E O Seu Especifico **BLENOL** Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECÇÕES E ÁS CAPSULAS

O BLENOL é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, [illegible]

DOENÇAS DAS SENHORAS

[illegible] BLENOL.

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)

VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

INSTRUCÇÕES EM PORTUGUEZ, FRANCEZ, INGLEZ E ITALIANO

O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os elogios dos que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicamentos provam que o *Blennorrhicida* é o *Non plus ultra da sciencia* para a cura de todas as purgações antigas ou recentes, e catarrho da bexiga nos homens ou nas senhoras.

O Seculo de Lisboa

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos
24 Rua Marquez de Olinda—24
Recife

BLENOL Especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos
24, RUA MARQUEZ DE OLINDA, 24
Recife

Dartros, Empigens e Herpes

OS DARTROS SECCOS OU HUMIDOS nos pés ou n'outro logar e as empigens e herpes são uma doença local.

A difficuldade da cura está na escolha do medicamento,

E o unico que póde e deve ser usado porque destroe o germen da doença (um parasita) no proprio logar onde elle vive e se reproduz, é o DERMOL: novo e precioso especifico descoberto pelo pharmaceutico Henrique E. N. Santos.

Nos climas quentes e regiões pantanosas são frequentes nas febres palustres que se não forem tratadas com bons medicamentos deixam outras doenças perigosas no figado, estomago e intestinos.

O remedio mais seguro e efficaz sem funestas consequencias são as PILULAS CRUZ VERMELHA do Pharmaceutico Henrique E. N. Santos,

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos—Rua Marquez de Olinda n. 24.

BELLEZA DA PELLE

As pessoas que apreciam uma cutis bonita e macia, usam muitas preparações com diversos nomes e aspectos, mas não sabem que quasi todas conteem sáes de chumbo, que são perigosos.

A Linda cutis ou o Thesouro da Belleza, invenção do pharmaceutico Henrique E. N. Santos é o unico Leite antephelico que se póde usar sem receio. Tira sardas e manchas e cura fogagem (coreira) brotoeja, vermelhidão e a mór parte das doenças da epiderme. E' o que se deve applicar na cara depois de fazer a barba.

Deposito na Companhia de Drogas Rua Marquez de Olinda 24.

Asthma de muitos annos!

A Exma. Esposa do Sr. Bazilio de Athayde, accommettida ha longos annos de asthma, só conseguio curar-se com o uso do efficaz *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares!

Vende-se na Pharmacia e Drogaria ORIENTAL, de M. J. Campos, á rua Estreita do Rosario n. 3.

As febres palustres são, ás vezes rebeldes e difficeis de curar. Apezar dos medicamentos empregados, falham e reapparecem com pequenos intervallos e os doentes enfraquecem e desanimam cada vez mais. A cura completa, que nem sempre é facil, só é possivel com PILULAS CRUZ VERMELHA do pharmaceutico Henrique E. N. Santoe, unico especifico para as febres desapparecem de uma vez e o doente recupera, rapidamente, a saude e alegria.

Deposito na Companhia de Drogas. Rua Marquez de Olinda n. 24

Tenente-Coronel Silvino Ribeiro

Tenho a satisfação de declarar que, soffrendo ha quatro annos de uma desesperadora bronchite, que me trazia a maior parte do tempo prostrado no leito, consegui restabelecer-me completamente com o uso de meia duzia de frascos do acreditado *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

Silvino Ribeiro

(Firma reconhecida).

Distribuição gratuita!

Chegou a 2ª edição do *Novo Medico*, de Souza Soares que trata as principaes molestias por um systema novo, facilimo, efficaz, e economico.

Dá-se a quem pedir na DROGARIA BRAGA, de Guimarães Braga & C., e na COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS, enviando-se para o interior pelo correio livre de porte.

Um prodigio!

Declaro que, soffrendo minha filha Maria, de 11 mezes de idade, de uma forte coqueluche, e havendo esgotado todos os recursos medicos para lhe debellar tão terrivel molestia, dei-lhe o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e com o uso de um só frasco tive a ventura de vel-a completamente curada!

Antonio Martins de Andrade.

Firma reconhecida)

Julgado perdido

Soffrendo, ha dous annos, de uma tosse com escarros de sangue e, depois de todos julgarem-se perdido, comecei a usar o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e tão beneficos foram os seus effeitos que logo deixei de deitar sangue e hoje acho-me completamente curado e forte.

Antonio Luiz de Oliveira.

(Firma reconhecida).

Cambará, de S. Soares

O Sr. Dr. Francisco Tosta Mello da Bahia, certifica ter colhido *optimos resultados* com o emprego do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, nas bronchites e molestias do apparelho broncho-pulmonar.

Vende-se na Pharmacia e Drogaria CONCEIÇAO, de A. Raposo & Moraes, á rua Marquez de Olinda n. 16.

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.
Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71 1.º andar.
Consultas de 8 ás 10 horas da manhã
Chamados (por escripto) a qualquer hora
Telephone n. 200.

O verdadeiro Peitoral de Cambará

Traz no rotulo que circula o gargalo de cada frasco a firma do autor J. Alvares de S. Soares, e a sua marca industrial.

Cuidado com as imitações!

Cuidado com as falsificações!

HYGIENE DO ROSTO
LINDA CUTIS OU THEZOURO DA BELEZA

LINDA CUTIS— é um novo Leite antephelico preparado com todos os preceitos da hygiene.

Tira sardas, pannos signaes e as das manchas da pelle, communicando á face e a todo o corpo uma delicada brancura.

Amacia a epiderme e cura as erupções que a desfiguram: caspa vermelhidão, brotoeja, etc.

E' o melhor cosmetico para fixar o pó de arroz é optimo para applicar na cara depois de fazer a barba.

Henrique E. N. Santos, pharmaceutico.

Deposito na Companhia de Drogas rua Marquez de Olinda n. 24

Dr. Flavio Brederode

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas de 12 ás 3 horas da tarde, por cima da Pharmacia Bartholomeu a rua Larga do Rosario, entrada pelo n. 36.

Residencia no Monteiro.

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas das duas ás 4 horas, no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar, reside na rua de Henrique Dias n. 2, Estancia.

Telephone n. 190 na Residencia.

Dr. Berardo

Occulista do Hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23, 1.º andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá consulta de 2 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua Real da Torre (Magdalena).

Medico

Dr. Amaro Wanderley

E' encontrado de 11 horas da manhã ás [illegible] da tarde na rua do Queimado n. 70 1.º andar.

Residencia—Afogados

Por 5$000!

Lona de optima qualidade vende-se um corte para uma cama por 5$000.

[illegible] Fazendas e Miudezas [illegible]

61—RUA DA IMPERATRIZ—61

[illegible] Fernandes.

Opinião valiosa

O sr. Dr. Feliciano Bacellar, distincto medico da Armada, declara ser o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, de excellentes resultados em todas as molestias do apparelho respiratorio, *maxime nas bronchites chronicas, e na coqueluche*.

A' venda na Pharmacia e Drogaria ORIENTAL, de M. J. Campos, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Uma boa dona de casa deve ter sempre á mão um vidro de DERMOL — remedio da moda— que se impõe, não pelos annuncios de espalhafato, mas pelos beneficios constantes. E' o unico especifico contra os Dartros. E' remedio para golpes, excoriações, dores de dentes, dores e inflammações dos callos, picadas venenosas, queimaduras e ulceras antigas.

O DERMOL é de uso necessario e indispensavel em todas as casas

Deposito na Companhia de Drogas Rua do Marquez de Olinda, 24.

INDICAÇAO UTIL — Os Dartros são uma doença muito vulgar neste clima, principalmente nas partes do corpo onde o suor não tem facilidade de evaporar-se.

Para os destruir, descobriu-se ultimamente um precioso especifico, que não suja a roupa nem é nojento como as pomadas, e a que o seu auctor Henrique E. N. dos Santos, pharmaceutico pela Universidade de Coimbra deu com muita propriedade o nome de DERMOL.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Guimarães Braga & C.

Receberam um completo sortimento dos acreditados ESPECIFICOS do *Novo Medico*, de Souza Soares, que curam com muita facilidade e economia as principaes molestias

Vendas pelos preços do fabricante.

Drogaria Braga

Rua Marquez de Olinda n. 60

Peitoral de Cambara

O Sr. Dr. Camalho Crespo, medico do Hospital da Sociedade Portugueza de Beneficencia, do Rio de Janeiro, declara ter applicado o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, com grande proveito nas affecções dos orgãos respiratorios, *especialmente quando chronicas*.

Vende-se na *Companhia de Drogas e Productos Chimicos*,

Importante cura do Peitoral de Cambará

Attestado de um distincto medico

O illustrado Sr. Dr Alfredo Mendes Ribeiro capitão-medico do exercito, refere no seguinte valioso documento uma importante cura do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares:

« Attesto e juro em fé de meu grão que tenho empregado com resultados maravilhosos o *Peitoral de Cambará*, do Sr. Souza Soares, em diversas affecções das vias respiratorias, sobresahindo um caso de tuberculose incipiente, que foi radicalmente curada por este preparado, em D. Virginia Mendes, residente na cidade da Bahia. — Dr. *Alfredo Mendes Ribeiro* ».

A firma acha-se reconhecida por tabellião.

O *Peitoral de Cambará* vende-se na Drogaria Braga, de GUIMARÃES BRAGA & C., á rua Marquez de Olinda n. 60.

As flores brancas e a inflammação do utero

Principalmente sendo antigas ou durante a gravidez, só podem ser curadas com BLENOL, que é um especifico para estas doenças

AOS RAPAZES— Aconselhamos BLENOL, remedio especifico e infallivel, para curar qualquer purgação chronica ou recente, mesmo as provenientes de estreitamentos e inflammações da urethra ou da bexiga, quasi sempre produzidas pelo uso ou abuso de injecções adstringentes ou causticos e por capsulas ou pilulas de diversas qualidades.

O BLENOL nunca falha seguindo á risca as instrucções especiaes que acompanham cada vidro.—*Henrique E. N. Santos*, pharmaceutico.

Vende-se nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Deposito na Companhia de Drogas Rua do Marquez de Olinda,—24.

Brilhante resultado

Atacado de uma forte rouquidão e, sabendo dos beneficos effeitos do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, resolvi experimental-o e apenas com o uso de dous frascos deste grande remedio fiquei restabelecido.

Armando A. Machado.

(Firma reconhecida).

MUTILADO

ILEGIVEL

AVARÉ, estado de S. Paulo, 19 de Junho.—«Tenho empregado em minha clinica, sempre que a opportunidade se offerece e com optimo resultado therapeutico a «Emulsão de Scott». E' vantajosamente empregada, não só pelo gosto agradavel que possue, mas tambem porque contém as vantagens de uma facil assimilação, na tuberculose, escrofulose, no rachitismo e debilidade de qualquer ordem. Dr Francisco Simões da Costa Torres, diplomado pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do Estado da Bahia, etc, etc.

Está fóra de discussão que o melhor medicamento para curar os padecimentos de origem escrofulosa é a "Emulsão de Scott". Seu exito é sempre brilhante em multidão de casos de anemia, rachitismo, bronchite e enfermidades congeneres nas quaes predomina a perda de forças e de carnes. 14

CARNES VERDES

MERCADO COELHO CINTRA

NO

DERBY

Vende-se carne de optima qualidade e até 11 horas, a 500 réis e 800 réis o kilo, e em quantidade sufficiente para supprir o publico.

Tambem vende-se farinha de optima qualidade, feijão, milho, arroz, carne de xarque, bacalháo, peixe, camarão, verduras, fructas e outros generos, gêlo durante todo o dia e á tarde e todos os jornaes diarios.

Ha pela manhã bond de bagagem, sendo o primeiro as 5.30 e o segundo ás 6.30.

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

DE

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias, como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891, mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas e os a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar, apresentando pequenas tumores desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e Gazeta da Tarde provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos, que nesta cidade do Recife e no Rio de Janeiro, pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo nestes ultimos periodos e então necessarios que com a continuação do Elixir e a applicação em alta dóse, desprezando a tabella annexa.

... ivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipelicas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipelosa ou erysipella como vulgarmente se diz, é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras na construação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e á sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em dóses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica, não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento e composição é innocente para o organismo mais fragil que seja.

MODO DE USAR

Este Elixir conhecido do publico, e de um grande numero de dignos medicos, é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

A's creanças até um anno, 10 gotas de 2 em 2 horas, em uma colher das de sopa.

De um a trez annos, 15 gottas etc.

De 2 a 3 annos em diante, 40 gottas, etc.

Estas dóses devem sempre ser applicadas em agua.

DEPOSITO

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, Recife, rua Marquez de Olinda n. 2?

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.

Pharmacia Victoriense de Lusignacio e Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação, sera encontrado o auctor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conté gottas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos assignados por Manoel Cardoso Junior sendo falsos os que não forem assignados.

Exijam os charutos á mão de Dannemam & C.ª que são os unicos legitimos.

FARINHA

GELO

E

todos os jornaes do dia

NO

MERCADO COELHO CINTRA

NO

DERBY

A farinha de optima qualidade é vendida de 900 a 1$100.

Ha gêlo durante o dia á tarde e todos os jornaes.

Escarros de sangue

Atormentado ha 2 annos por uma tosse com abundantes escarros de sangue, o honrado lavrador Sr. Bernardo J. dos Santos com o uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soaros, ficou radicalmente curado

Vede-se este prodigioso remedio na Phrmacia e Drogaria CONCEIÇAO, de A. Raposo & Moraes, á rua Marquez de Olinda n. 61.

D.N.P.

Apollinaris

("A RAINHA DAS AGUAS DE MEZA.")

A popularidade cada vez mais extensa por todo o mundo da Agua Mineral Natural APOLLINARIS devido a sua absoluta pureza está provada pela quantidade engarrafada e vendida na Manancial Apollinaris, Prussia Renana, Allemanha, como segue:—

1887	...	...	11,894,000 garrafas.
1898	...	...	22,585,000 garrafas.

DEPOSITARIOS:

JOAQUIM FERREIRA DE CARVALHO & CIA,

Rua do Amorim, Pernambuco.

Dr. Freitas Guimarães

ESPECIALISTA EM FEBRES E MOLESTIAS PULMONARES

Avisa aos seus clientes e amigos que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 21, defronte da Pharmacia Bartholomeu, onde continúa a dar consultas das 11 á 1 hora da tarde, e reside no Caminho Novo n. 82.

Telephone n. 292

Os chamados podem ser dirigidas para o rua de Hortas n. 58.

Medico Operador e Partero

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias do utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde á qualquer hora do dia ou da noute accudirá a chamados, e dará consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

Tosse cavernosa

Duas pessoas da familia do Sr. Francisco P. Ramos, accommettidas ha longos mezes de desesperadora tosse cavernosa, curaram se radicalmente com o uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

Vende-se na *Companhia de Drogas*, á rua Marquez de Olinda n. 24

Dr. Cavalcanti Pina

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Consultorio no Recife.—Rua Larga do Rosario n. 24 A, 1.º andar, onde dá consultas das 10 horas da manhã até 1 hora da tarde.

Residencia em Olinda.—Rua Mathias F. n. 43.

amados por escripto.

Gratificação de 20:000$000!

O auctor do *Peitoral de Cambará*, J. Alvares de Souza Soares, gratifica com a quantia de 20:000$00$ (vinte contos de réis), moeda corrente a quem provar que este acreditado remedio contém morphina ou outra qualquer substancia nociva á saude mesmo da criança da mais tenra idade!

Dr. Costa Ribeiro

MEDICO E OPERADOR

Ex-interno do Hospital de Santa Izabel no Rio de Janeiro (clinica do Dr. Carlos Teixeira)

Consultorio a Praça do Corpo Santo n. 6.

(Gabinete na frente)

Consultas de 1 ás 3 hora.

Residencia a rua da Intendencia n. 27.

(Antiga do Atalho n. 3)

Especificos de Souza Soares

A COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS tem deposito permanente dos prodigiosos ESPECIFICOS do *Novo Medico* de Souza Soares, que vende pelos preços do fabricante.

Rua Marquez de Olinda n. 24

Bronchite em crianças

Um filhinho do distincto cavaheiro Sr. Rodolpho Taborda, atacado de forte bronchite, em poucos dias ficou completamente restabelecido com o uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

Vende-se na Pharmacia e Drogaria BARTHOLOMEU, á rua Larga do Rosario n. 34.

Conselho util

Aos infieis e aos cautelosos aconselhamos o uso do «Seguro da Saúde», que é um liquido preservativo de valor incalculavel.

Não ha mais doenças contagiosas para quem quizer evital-as!

O Seguro da Saúde, usado só externamente 6 ou 8 horas depois d'um contacto suspeito, evita o contagio de todas as molestias. Além disso, cura golpes, arranhaduras e ulceras syphiliticas.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias.

Deposito na Companhia de Drogas Rua do Marquez de Olinda.

EDITAES

O Doutor Luiz Salazar da Veiga Pessoa, juiz de direito de commercio neste municipio de S. Lourenço da Matta, em virtude da lei, etc.

Faço saber a quem interessar possa que no dia vinte e seis do corrente, depois da audiencia deste juiso ás 10 horas da manhã, na sala das audiencias desta villa, o porteiro interino dos auditorios trará a pregão de praça publica por venda o bem seguinte a saber: uma parte do engenho Guabiraba, na freguezia de Nossa Senhora da Luz, deste municipio, com todas as suas terras, obras e bemfeitorias em commum, no valor de 8:000$000, sobre a avaliação de 32:000:000, dada ao mesmo engenho; cujo bem será entregue a quem mais der para pagamento da execução que contra os herdeiros de Antonio Francisco da Costa e sua mulher, move Virissimo Ferreira da Costa.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e outro de igual theor para ser affixado na porta da sala das audiencias desta villa.

Dado e passado nesta villa de S. Lourenço da Matta, aos 5 dias do mez de Julho de 1899

Eu, João Benicio Pereira de Lago, escrivão o escrevi.

Luiz Salazar da Veiga Pessoa.

O Dr. Francisco de Carvalho Nobre, juiz juiz substituto parcial em exercicio do commercio neste municipio do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que perante este juiz correm uns autos de execução de sentença entre partes:

Exequentes Figueiredo de Mendonça e executado Manoel Clementino Correia de Mello e tendo-se feito penhora na quantia de vinte e cinco contos e tanto de réis existentes no Thesouro do Estado, pertencente ao mesmo executado, foi, pelo procurador dos exequentes em audiencia de 13 do corrente, accusada a mesma penhora, como se vê do requerimento do theor seguinte:

Requerimento de audiencia

Aos 13 de Julho de 1899 nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em audiencia do Dr. juiz substituto parcial do commercio Francisco de Carvalho Nobre, ahi o sollicitador Antonio Carneiro de Albuquerque, por parte de Figueiredo & Mendonça, na execução que movem contra manoel Clementino Correia de Mello accusou a penhora, que offereceu, f ita por precatoria, na quantia de vinte cinco contos e tantos de réis, existente no Thesouro do Estado e por encontrar ao mesmo executado e requereu que ficassem assignados os 6 dias ao executado e 10 aos credores incertos, passando-se editaes tudo sob pena de lançamento.

Dado o pregão ninguem compareceu o juiz houve a penhora por feita e accusada e os prazos por assignados, mandando passar os editaes requeridos.

E para constar fiz este termo, extrahido de protocollo de audiencias ao qual me reporto e juntei a carta precatoria que se segue.

Eu Gustavo Alberto de Brito escrivão o escrevi.

E mais se não continha em o dito requerimento, por força do qual o escrivão competente passou o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume, com cujo theor chamo, cito e hei por citados os credores incertos do executado Manoel Clementino Correia de Mello, para no prazo de 10 dias comparecerem ante este juizo, requerendo o que fôr a bem de seus direitos, sob pena de lançamento.

Dado e passado nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco aos 15 dias do mez de Julho de 1899,

Eu Gustavo Alberto de Britto, escrivão do commercio o escrevi.

Francisco de Carvalho Nobre.

O Dr. Joaquim Alcibiades Tavares de Hollanda, Juiz de Direito de Orphãos do municipio do Recife, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem conhecimento que Joaquim Lourenço dos Reis Ferreiro, me dirigio uma petição pedindo para proceder-se exames medicos nas faculdades mentaes de sua mãi e irmã, Donas Antonia Julia Lourenço e Joaquina Ferreira dos Santos, em a qual dei o despacho que se segue:

Distribuida e Autoada—Nomeio os Drs. Vieira da Cunha, Pontual, Carneiro da Cunha, Coelho Leite e Ribeiro de Britto, para examinarem as supplicadas, marcando o escrivão dia e hora para ter lugar a diligencia e fazendo as necessarias intimações.

Recife, 25 de Maio de 1899.—Alcebiades.

E, depois de precedidos os exames medicos, subiram os autos a minha conclusão e nelles preferi a sentença do theor seguinte:

Em face dos exames medicos de fls. 8 á fls. 11 e de fls. 15 á fls. 16, interdicto as Dona Antonia Julia Lourenço e sua filha Dona Joaquina Ferreira dos Santos e nomeio curador de suas pessoas e o ens cidadão Joaquim Lourenço dos Reis Ferreire, filho da primeira e irmão da segunda o qual será intimado para prestar juramento e assignar o respectivo termo e bem assim para dar o inventario os bens pertencentes á interdictas, em dia designado pelo escrivão.

Affixe-se editaes na forma da lei.

Arbitro em 100$000 o honorario de cada um dos medicos em cada exame.

Recife, 19 de Junho de 1899. — Joaquim Alcebiades Tavares de Hollanda.

E para constar mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta Cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos 20 dias do mez de Junho do anno de 1899.

Eu Bartholomeu Sophocles Wallace Coelho Meira de Vasconcellos, escrivão o subscrevi.

Joaquim Alcebiades Tavares de Hollanda.

Edital

De ordem do Sr. Engenheiro Chefe, faz-se publico que nesta secretaria recebem-se no dia 25 do corrente, a 1 hora da tarde, propostas para fornecimento por contracto, no semestre de Julho a Dezembro do corrente anno, de objectos de escriptorio, ferragens, tintas, massame, madeiras e demais materiaes necessarios aos ramos a cargo desta Commissão, cuja relação se acha na Secreteria á disposição dos Srs. proponentes, que deverão acompanhar as suas propostas com ás necessarias amostras, ficando sujeitos as condições abaixo indicadas no caso de serem el as acceitas:

1.º Os fornecedores são obrigados a fornecer dentro de 24 horas os objectos que lhes forem pedidos sob pena de 20 % de multa sobre o valor do pedido.

2.º Os fornecedores são obrigados a entregar os objectos pedidos no armazem de deposito desta Commissão á rua do Padre Muniz n. 59, mediante recibo passado pelo empregado competente na propria via do pedido.

3.º Os fornecedores são obrigados a fornecer os objectos de seu contracto iguaes ás amostras que apresentarem.

4.º Os fornecedores deverão assistir a medida, pesagem ou contagem dos objectos que fornecerem.

5.º As importancias dos fornecimentos serão pagas mensalmente na Delegacia Fiscal do Thesouro Federal nesta cidade por conta da verba consignada para esta Commissão no orçamento vigente do Ministerio da Industria Viação e Obras Publicas, devendo para isto os Srs. fornecedores apresentar as suas cartas (em 2 vias) na Secretaria desta Commissão impreterivelmente até o dia 9 do mez seguinte ao do fornecimento.

6.º As despezas relativas ao fornecimento deverão ser liquidadas até o dia 31 de Março do anno vindouro.

As propostas devem ser apresentadas a hora acima indicada, em carta fechada devidamente selladas, datadas e assignadas, com os preços escriptos por extenso, sem emendas, rasuras ou cousa que duvida faça.

Secretaria da Commissão de Melhoramentos do Porto, 10 de Julho de 1899.

O secretario.

Agostinho da Silva Neves.

Directoria da Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife em 1 de Julho de 1899.

De ordem do Exm. Sr. Dr. Prefeito, por esta Directoria se faz publico que durante o corrente mez recebe-se, independente de multa, o imposto sobre revisão de pesos, balanças e medidas usados nos estabelecimentos commerciaes da freguezia de Santo Antonio.

Findo esse praso, será dito imposto cobrado com a multa constante do art. 2.º esp. 6 tit. 5.º da lei n. 4(codigo de posturas).

O director.

José da Cunha Liberato de Mattos.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 15 de Julho de 1899

Cambio sobre Londres a vista 8 3/32 d. por 1$000 do Banco

Cambio sobre Londres a 90 d/v 8 5/32 d. por 1$000 do Banco.

Cambio sobre Londres a 90 d/v 8 7/32 d. por 1$000 particular.

O presidente interino,
Pedro Soares.
Pelo secretario,
Antonio Marques de Amorim.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 8 1/8 d, sobre Londres a 90 d/v subindo depois para 8 5/32 e 8 3/16, realizado-se transacções regulares, fechando a este ultimo algarismo com tendencia de alta.

Em papel particular não constou negocio.

No Rio, os bancos abriram a 8 5/3, 8 3/16 e 8 7/32 sem tomadores.

Cotações de Generos

Assucar

PARA O AGRICULTOR

Usinas por 15 kilos		$	a	$
Crystalisados	"	$	a	$
Demeraras	"	$	a	$
Brancos, por 15 kilos		9$500	a	10$500
Somenos	"	6$200	a	6$500
Mascavado	"	5$200	a	5$500
Brutos seccos	"	$	a	$
Bruto mellado	"	4$500	a	4$700
Retames	"	3$900	a	4$000

Aguardente cota-se de 1$900 a 2$000 a canada conforme o grão.

Alcool de 38 grãos 3$800 a canada.

Alcool de 40 grãos a 4$000 a canada.

Mel por pipa 70$000.

Para exportação

ALGODAO

Cota-se a 15$800 os 15 kilos, nominal.

Bagas de mamona a 3$200 os 15 kilos, venda.

Caroços de algodão cota-se a 1$100 os 15 k.

COUROS

Seccos, salgados do norte na base de 12 kilos, nominal.	1$300
Espichados do norte . . .	1$300
Salgados seccos do E. Santo	1$200
Espichados do E. Santo . .	1$200
Morugos	$882
Verdes nominal	$760

MEL

Cota-se venda a pipa. . . .	140$000

ALCOOL

Por pipa, cota-se de	420$000	á	450$000

AGUARDENTE

Por pipa, venda		a	230$000
Pelles de carneiro 1ª sorte o cento		a	150$000
Pelles de cabra 1ª sorte o cento		a	350$000
Refugos 50$ e cordeirinho		a	10$000
Solla o meio nominal de	7$000	a	10$000
Feijão mulatinho do Estado, sacco com 60 k.		a	18$000
Borracha 15 kilos de . .			60$000
Cera de carnauba 15 kilos, nominal	14 000	a	26$000

Farinas de mandioca de Porto Alegre, cota-se		a	15$000
Milho, por kilo. . . .		a	170

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇAO

Mercadorias despachadas para consumo

EM 13 DE JULHO DE 1899

Lopes Magalhães & C.—25 volumes com vinho.

Max Drechsler.—1 caixa com colchões, travesseiros e camas de ferro.

Emile Dolé & C.—1 barril com soda caustica e 10 volumes com balaios.

B. de Suassuna.—6 volumes com carbonatos e 242 volumes com ferragens.

Casimiro D. Dias.—1 caixa com manteiga de vacca.

D. Coelho & Soares —1 caixa com tasouras, espartilhos, varetas de osso, tecidos de algodão e de seda.

Machado & Lopes.—1.030 barricas com farinha de trigo.

Antonio Soares & C.—38 caixas com genebra, legumes, carne, óvas de peixe em conserva, farinha de avêa e de araruta.

P. de Azevedo & Irmãos.—4 caixas com collarinhos e punhos de algodão, brabante de juta e fio de lã.

Herdeiros Bowman.—290 volumes com ferragens.

J. F. Castro Araujo.—2 caixas com relogios de ouro e gesso calcinado.

Lemos & C.—483 volumes com tijolos para limpar facas, leite condensado, peixes e legumes em conserva, manteiga de vacca e banha de porco.

Manoel Joaquim Pereira.—4 caixas com obras de ferro esmaltadas.

Henry Forster & C.—2.000 barricas com farinha de trigo.

Meili Diethelm & C.—3 caixas com cobertores e chales de algodão e casemiras de lã.

Bento Machado & C.—1 caixa com leques de papel e de algodão.

Miranda Souza & C.—3 fardos com fio de linho.

Vianna Castro & C.—2 caixas com espoletas, cartuchos carregados e vasios e artigos de munição.

Antonio R. da Costa.—100 caixas com batatas.

Pereira Carneiro & C.—547 fardos com xarque.

F. D. Fernandes.—46 caixas com graxa para sapatos, legumes em conserva, farinha lactea e manteiga de vacca.

Fernandes Nunes & C.—2 caixas com obras de cobre, escovas, laços de seda e pelles preparadas.

Moreira & C.—16 volumes com papel para cigarros.

Ferreira Rodrigues & C.—170 barris com manteiga de vacca.

J. R. Fonseca & C.—15 volumes com tinta para escrever, miudezas, obras de ferro, chales de lã e outros artigos.

Rodrigues Lima & C.—5 caixas com tecidos de algodão.

Nunes Fonseca & C.—22 volumes com machinas para costuras e artigos de miudezas.

Pernambuco P. Factory.—100 barricas com salitre.

Importação

Rio Grande do Sul, vapor nacional ITAMBY, entrado em 14 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C.:

Amostras 7 malas a M. Alves da Costa.

Bonets 1 caixa a A. Boa-Viagem.

Barris 775 á ordem.

Calçados 1 caixa a A. da Costa Campos.

Charutos 11 caixas á ordem, 14 a M. Drechsler.

Couros 175 a Rossbach Brothors & C.

Farello 2.000 saccos aos consignatarios, 2.500 a Guimarães & Valente, 1.500 a Joaquim Conçalves da Costa.

Feijão 866 saccos a Abilio & C.

Phosphoros 50 latas a Moraes de Oliveira & C, 50 a Manoel Collaço & C.

Pipas 50 á ordem.

Portos do Norte, vapor nacional ESPIRITO-SANTO, entrado em 14 e consignado a Pereira Carneiro & C.:

Amostras 6 mallas a Meili Deithelm & C. [illegible]

Arroz 60 saccos a Antonio R. da Costa.

Gomma de mandioca 10 encapados ao mesmo.

Portos do Sul, vapor nacional GUARANY entrado em 13 do corrente e consignado a Amorim Fernandes & C.:

— Carga do Rio de Janeiro

Calçados 1 caixa a Franco & Araujo, 1 a J. L. Oliveira & C.

Farello 1.000 saccos aos consignatarios, 500 a Augusto X. Carneiro da Cunha.

Fumo 30 volumes a Moreira & C.

— Carga do Paraguay:

Mate 3 caixas a A. Nelson.

Phosphoros 300 caixas a Pgedenio Pinto.

— Carga da Bahia:

Chapéos 2 caixas a Polydoro Bitencourt Junior.

— Carga do Rio Grande:

Banha 5 caixas aos consignatarios.

Cebolas 30 caixas aos mesmos.

Chocolate 3 caixas a C. Barza.

Doce 1 malla a Braga & Sá.

Xarque 680 fardos a Amorim Irmãos & C.

— Carga de Porto-Alegre:

Fume 40 fardos a Banks & C.

Xarque 607 fardos a Silva Guimarães & C, 466 a Amorim Irmãos & C.

Exportação

DIA 13 DE JULHO DE 1899

Para o exterior

— No vapor allemão Chancer, para New York, despachou:

Rossback Brotheres, 4004 couros seccos salgados pesando 10084 kilos.

Para o interior

— No vapor nacional Una, para Camocim, despacharam:

Amorim Fernandes & C., 10 saccos com 600 kilos de café.

José Pinto Lapa, 25 barris com 2125 litros de aguardente.

Companhia M. de Phosphoros, 6 caixas com 60 grozas de phosphoros.

Companhia de Tecidos Paulista, 4 fardos com 250 kilos de tecidos de algodão.

Para Macáo, despacharam:

Ulysses P. de Leon, 163 saccos com 6500 kilos de farinha de mandioca.

Companhia de Tecidos Paulista, 4 fardos com 250 kilos de tecidos de algodão.

Para Mossoró, despacharam:

Ulysses P. de Leon, 100 saccos com 4000 kilos de farinha de mandioca.

Companhia de Tecidos Paulista, 29 fardos com 2190 kilos de tecidos de algodão.

Para Natal, despacharam:

Ulysses P de Leon, 100 saccos com 4000 kilos de farinha de mandioca.

Companhia de Tecidos Paulista, 11 fardos com 700 kilos de tecidos de algodão.

Para o Ceará, despacharam:

Manoel Ramos, 1 caixa com 50 kilos de medicamentos.

— No vapor nacional Espirito-Santo, para a Victoria, despachou:

J. T. Carreiro, 300 saccos com 18000 kilos de assucar mascavado.

Para o Rio de Janeiro, despachou:

J. T. Carreiro, 20 pipas com 10900 litros de aguardente.

— No vapor nacional S. Rozario, para o Rio de Janeiro, despachou:

Manoel C. Cabral, 4000 côcos, a granel.

— No vapor nacional Salinas, para Santos, despacharam:

J. T. Carreiro, 500 saccos com 30000 kilos de assucar branco.

João Furtado & C., 406 saccos com 24360 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional Guarany, para o Pará, despacharam:

L. Barbosa & C., 2 pipas com 960 litros de vinho de cajú.

— No vapor nacional Jacuhype, para Penedo, despacharam:

L. Barbosa & C., 1 caixa com 100 kilos de massa de tomate.

Guimarães & Valente, 100 saccos com 4000 kilos de farinha de mandioca.

— No vapor nacional Pernambuco, para o Ceara, despacharam:

Antonio R. da Costa, 200 saccos com 8100 kilos de farinha de mandioca.

Para Manáos, despacharam:

Claudio José Guerra, 50 garrafas com vinho figueira.

— Na barcaça Sympathis, para Maceió, despacharam:

Amorim Fernandes & C., 10 saccos com 600 kilos de café.

— Na lancha Cruzeiro da Guia, para Maragogy, despacharam:

Castro Maia & C., 20 fardos com 1500 kilos de xarque, 20 saccos com 12 0 kilos de café e 5 caixas com 25 kilos de velas stearinas.

— Na barcaça União Social, para Penedo, despachou:

Ulysses P. de Leon, 200 saccos com 8000 kilos de farinha de mandioca.

— No hiate Itajahy, para a Parahyba, despacharam:

Guimarães & Valente, 100 saccos com 4000 kilos de farinha de mandioca.

— No cúter Salma, para a Parahyba, despacharam:

Guimarães & Valente, 100 saccos com 4000 kilos de farinha de mandioca.

— Na barcaça Tentadora, para Natal, despacharam:

Guimarães & Valente, 200 saccos com 8000 kilos de farinha de mandioca.

— Na barcaça Cruzeiro da Guia para Maragogy, despacharam.

Antonio Maia, 100 caixas com 2200 kilos de sabão.

Alfandega de Pernambuco

RENDA GERAL

Mez de Julho

Do dia 1 á 13	575:713$090
Idem do dia 15	61:334$774
	637:047$864

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 15 de Julho de 1899.

O thesoureiro,
João Vicente.
O chefe de secção.
Manoel Leterine

Recebedoria do Estado

Mez de Julho

Desde o dia 1 a 13	283:434$08?
Idem do dia 15, sendo:	
Diversos impostos	8 323$20?
Exportação	8:871$153
	305:628$441

Recife Drainage

Mez de Julho

Desde o dia 1 a 13	1:542$200
Idem do dia 15	$
	1:542$200

Mercado Publico de S. José

RENDIMENTO DO DIA 14 DE JULHO DE 1899

Entraram:

27 bois, pesando 3.392 kilos.	
170 kilos de peixe a 100 rs.	17$000
8 compartimentos com mariscos, camarões ou caranguejos a 300 rs.	2$400
56 meias columnas a 600 réis	33$600
22 barracas grandes dentro do gradil a 1$200	26$400
1 carga com gallinhas a 1$000 rs.	1$000
1 cassuá com gallinhas a 1$000 rs.	1$000
15 cargas com fructas a 600 réis	9$000
73 cargas com farinha, milho e feijão a $500	36$500
8 compartimentos com suinos a 1$200	9$600
101 lugares a $500	50$500
12 compartimentos com carne de porco, carneiro, etc. a 2$000	24$000
3 compartimentos com fressuras a 1$500	4$500
7 fressureiros a 1$200	8$400
34 compartimentos com fazendas, a 3$000	102$000
20 compartimentos com comidas a 1$500	30$000
43 compartimentos com verdura a 600 rs.	25$800
82 compartimentos com farinha ou cereaes a.... 1$000 rs.	82$000
2 cargas com fardos com carne secca a 3$000	6$000
32 talhos da frente a 3$500	112$000
16 ditos de retaguarda a 3$000 rs.	48$000
	629$700
Rendimento do dia 1 a 13	8:482$400
Somma	9:112$100

PREÇOS DO DIA

Carne de $500 a 1$000.

Suino de 1$500 a 1$600.

Carneiro de 1$600 a 1$700.

Farinha de 1$100 a 1$300

Milho de $800 a $900.

Feijão de 1$300 a 1$400.

A farinha de 1$100 a cuia é vendida pela Prefeitura.

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga, 61 rezes, para o consumo publico.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 14

Manáos e escala—10 dias, vapor nacional "Espirito-Santo," de 1999 toneladas, commandante J. P. Azevedo, equipagem 62, carga varios generos; a Pereira do Carmo & C.

Rio de Janeiro e Bahia—10 dias, vapor nacional "Itamby," de 452 toneladas commandante F. H. Komer, equipagem 25 carga varios generos; a J. I. Guedes Pereira

Hamburgo—45 dias, lúgar austriaco "Vir," de 286 toneladas, commandante A. Keglich, equipagem 9, carga varios generos; a João de Aquino Fonseca.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional "Espirito-Santo," commandante J. P. Azevedo; carga varios generos.

Santos e escala—Vapor inglez "Bellena," commandante J. Iversen; carga varios generos.

Sapele Soutd—Barca norueguense "Ringhorne, commandante N. Christensen; em lastro.

Navios entrados no dia 15

Porto Alegre e escala—21 dias, vapor nacional "Itattaya de 404 toneladas, commandante F. Chadwick, equipagem 28, carga varios generos a J. I. Guedes Pereira.

Liverpool e escala—16 dias, vapor inglez Liguria, de 2945 T. commandante F. E. Kite E. 106 carga varios generos a Wilson Sons & C.

Navios entrados no mesmo dia

Fernando de Noronha vapor nacional Beberibe, commandante E. Wanderley; carga varios generos.

Aracajú vapor nacional Jacuhype, commandante A. Guimarães, carga varios generos

Valparaiso, vapor inglez Liguria commandante F. E. Kite, carga varios generos.

VAPORES A ENTRAR

Mez de Julho

Liguria, da Europa, a 16.

Chaucer, do sul, a 16.

Nile, do sul, a 16.

Buffon, de New-York, a 17.

S. Salvador, do sul, a 18.

Ebro, da Europa, a 18.

Danube, da Europa, a 20.

Wordsworth, do sul, a 20.

Tucuman, do sul, a 20.

Estrella, do sul, a 21.

Cordouan, da Europa, a 24.

Chili, da Europa, a 27.

Actor, de Liverpool, a 28.

VAPORES A SAHIR

Mez de Julho

Ceará, Maranhão, Pará Guarany, a 16, ás 4 h.

Buenos-Ayres e esc. Liguria, a 16, as 12 h.

Southampton e esc. Nile, a 16, as 12 h.

Rio e esc. Buffon, a 17, as 4 h.

Buenos-Ayres e esc. Ebro, a 18, as 12 h.

Manáos e esc. S. Salvador, a 18, as 4 h.

Buenos Ayres e esc. Danube, a 20, as 12 h.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional Itamby, varios generos.

Vapor nacional Guarany, varios generos.

Vapor nacional Salinas, varios generos.

Vapor nacional Aguamaré, var. gener.

Vapor allemão Capri, varios generos.

Cruzador americano Palhfender, munições.

Barca hespanhola J. Forgos, varios gener.

Barca sueca Sygin, madeira.

Barca norueguense Norvegia, carvão.

Barca norueguense Marior, carvão.

Barca norueguense Meteoro, carvão.

Barca norueguense Ostora, carvão.

Barca norueguense Nor-Vega, carvão.

Barca norueguense Skjald, carvão.

Barca norueguense Liv, carvão.

Barca norueguense Peigtord, varios gener.

Barca norueguense Petersonting, var. gen.

Barca dinamarqueza David, carvão.

Barca ingleza Helen Izabel, bacalhão.

Brigue hollandez Admiraal Trom, var. gen.

Brigue nacional Frederico, farello.

Patacho nacional Trias, xarque.

Lúgar inglez Dunure, varios generos.

Lúgar austriaco Vir, kerozene

MUTILADO

ILEGÍVEL

GRANDE ARMAZEM
DO LOUVRE
FRANCISCO GURGEL & IRMÃO
GRANDES ABATIMENTOS

A' exemplo dos grandes estabelicimentos de **Paris, Londres, etc., etc.** do genero do nosso, temos resolvido fazer liquidações periodicas com grandes differenças dos primitivos preços e assim até o fim de Junho vindouro liquidaremos uma grande variedade de fazendas e artigos de superior qualidade, o que há de mais moderno e chic.

Assim, pois, chamamos a attenção das excellentissimas familias e dos nossos numerosos freguezes para uma visita ao LOUVRE onde encontrarão grandes reducções de preços e serão servidos a contento.

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO

CASA DE CONFIANÇA

RUA 1.º DE MARÇO 20 A — **TELEPHONE 158**

EDITAL

Pela Secretaria da Escola de Engenharia e de ordem do Sr. Director interino, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o art. 63 do Regulamento vigente e Codigo das Disposições communs ás intituições de ensino superior, acha-se aberta, a partir da presente data e pelo praso de quatro mezes, na Secretaria da mesma Escola a inscripção para o concurso á vaga de lente substituto da 1. Secção, comprehendendo as seguintes materias:

1.ª cadeira do 1.º anno.—Geometria analytica, Calculo differencial e integral
1.ª » » 2.º » —Calculo das variações, mechanica racional.
2.ª » » 3.º » —Mechanica applicada ás machinas, cinematica e dynamica applicada.
2.ª » » 4.º » —Hydraulica: liquidos e gazes—abastecimento d'agua—Exgottos—Hydraulica agricola.

Os candidatos deverão satisfazer as disposições dos arts. 66 a 75 do Regulamento em vigor.

As disposições relativas ás provas do concurso e seu julgamento constam dos arts. 84 a 119 do referido Codigo e dos arts. 82 a 125 do alludido Regulamento.

Secretaria da Escola de Engenharia do Estado de Pernambuco. 5 de Junho de 1899.

O Secretario,
Alfredo Celso Correia de Araujo.

Secretaria da Instrucção Publica, 10 de Julho de 1899.

EDITAL N. 12

Abandono de cadeiras, etc.

Faço saber aos professores Eloy Porphirio de Lima Ribeiro e Anna Marques Pereira do Rego que, constando a esta Secretaria, por denuncia do Delegado de ensino de S. José do Egypto, acharem-se abandonadas as cadeiras por elles regidas n'aquella localidade, ficam os mesmos professores intimados para, no prazo de 15 dias, que deverão correr do 15.º da publicação do presente edital, responderem ao processo disciplinar que lhes está sendo instaurado, ao primeiro pelas faltas do art. 126 e 128 § III, e a segunda por este artigo e n. do Regulamento vigente.

O secretario
Pergentino S. de A. Galvão.

Aviso aos navegantes

De ordem do Sr. capitão do Porto deste Estado Verissimo José da Costa Junior, faço publico aos Senhores Navegantes que do dia 14 em diante fica restabelecido a luz do Pharol de Olinda neste Estado, sendo luz branca fixa alternada com lampejos brancos de 2 em 2 minutos.

Capitania do Porto de Pernambuco 13 de Julho de 1899.

Murillo Ferreira.
Secretario.

Secretaria da Industria

1.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 22 do corrente, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, em cartas fechadas, devidamente selladas, para a reconstrucção do pontilhão da Capunga, orçada em...... 1:175$530.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

2.º As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se for escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, onde se encontrará tambem o orçamento respectivo.

Recife, 8 de Julho de 1899.

O director,
M. Brunet.

O Dr. Joaquim Alcibiades Tavares de Hollanda, juiz de direito de orphãos da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que acha-se iniciado neste juizo o inventario de D. Anna Maria Ferreira casada, que foi em segundas nupcias com José Bernardino Ferreira.

E porque a dita inventariada teve do seu primeiro consorcio com Manoel Gonçalves Vianna, um filho de nome Antonio Gonçalves Vianna, que auzentou-se deste Estado ha 16 annos mais ou menos para lugar incerto e não sabido, pois que não houve mais noticias delle, pelo presente chamo cito e hei por citado o mesmo Antonio Gonçalves Vianna, para que no prazo de 90 dias a contar desta data compareça neste juizo afim de requerer o que for a bem de seu direito, no sentido de habilitar-se á herança de sua finada mãe certo de que não fazendo, proceder-se-ha ulteriormente em tudo na forma e sob as penas da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos principalmente do mencionado herdeiro auzente, passou se este que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife em 27 de Abril de 1899.

Eu, Luiz da Veiga Pessoa, escrivão o subscrevi.

Joaquim Alcibiades Tavares de Hollanda

DECLARAÇÕES

Estrada de Ferro do Recife ao Limoeiro e Timbaúba

Aviso

Acha-se restabelecido o trafego desta Estrada até Limoeiro e Nazareth para passageiros e bagagens leves (até 30 kilos) porém com baldeação no kilometro 17 (Fabrica Camaragibe), excepto os trens suburbanos entre Recife e S. Lourenço, até segundo aviso.

Recife, 15 de Julho de 1899.

A Administração.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EXERCICIO DE 1899 á 1900

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação,

Semana de 17 a 22 de Julho de 1899

Assucar refinado, kilo	$645
Assucar branco, kilo	$625
Assucar mascavado, kilo	$310
Alcool, litro	$730
Aguardente cachaça, litro	$350
Aguardente de canna, litro	$500
Algodão em rama, kilo	1$001
Algodão em caroço, kilo	$560
Arroz, kilo	$220
Arroz de casca, kilo	$140
Bagos de mamona, kilo	$200
Cocos com casca, cento	8$000
Cocos sem casca, cento	15$000
Couros seccos salgados, kilo	1$080
Couros verdes, kilo	$625
Couros espichados, kilo	1$080
Cêra em bruto ou preparada, kilo	2$000
Chifres, cento	4$000
Caroço de algodão, kilo	$65
Doces, kilo	1$300
Farinha de mandioca, litro	$170
Feijão, kilo	$200
Fructas, ad valorem.	
Mel, litro	$200
Milho, litro	$140
Madeiras de construcção e tinturaria, ad valorem	
Jacarandá em pranchões, um	20$000
Jacarandá em tóros ou páos, um	10$000
Páo d'oleo em pranchões, um	5$000
Páo Brazil, kilo	$040
Louro em taboas até 40 millimetros de grossura, uma	1$100
Louro em pranchões, um	6$500
Taboas de amarello, duzia	130$000
Traves em linhas até 5 metros, uma	9$000
Traves em linhas mais de 5 metros até 11 uma	25$000
Traves em linhas mais de 11, uma	42$000
Varas para canôas uma	1$000
Vinhatico (em costadinho) um	22$000
Vinhatico em taboas até 40 millimetros de grossura, duzia	130$000
Oleos de bagos de mamona, litro	$530
Oleo de caroço de algodão, litro	$530
Azeite de côco, litro	1$600
Azeite de dendê, litro	1$500
Ossos, kilo	$300
Pelles de veado, cento, ad valorem.	
Unhas, cento	$400
Polvora, kilo	1$500
Sabão, kilo	$380
Sola, meio	8$000
Cerveja, litro	1$000
Licores, litro	1$000
Capilé, litro	$800
Vinhos de fructas, litro	$300
Botinas até 22 centimetros de comprimento, par	3$000
Botinas de mais de 22 centimetros, par	7$000
Sapatos até 22 centimetros, par	1$500
Ditos de mais de 22 centimetros par	3$000
Sêbo ou graxa, kilo	$930
Genebra, litro	$300
Café bom, kilo	1$000
Cacau, kilo	1$980
Borracha de mangabeira, kilo	4$500
Cognac, litro	$800

Os demais generos de exportação não soffreram alteração alguma.

3.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 15 de Julho de 1899

O chefe,
José Joaquim A. de Albuquerque.

Approvo,
(Assignado).—*Varianno A. de Medeiros.*

INDICADOR COMMERCIAL DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. José Marcelino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Manoel C. Leal	Rua Bom Jesus n. 64.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Companhia Pernambucana de Navegação	
VIAGENS:	
Norte até Ceará, nos dias 11 e 26	
Sul até Aracajú, no dia 15	Escriptorio: Caes da Companhia Pernambucana n. 12.
Sul at Bahia, no dia 30	
Fernando de Noronha, do dia 15 a 20	Endereço Telegraphico:—Navegação.—Caixa no Correio n. 126.
Rio de Santos, Pará com escala por Ceará e Camocim — Um vapor por mez	
Companhias de Navegação	
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Companhia Messageries Maritimes— Agente Dom. de Sampaio Ferraz	Rua do Commercio n. 16.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited	Rua do Commercio n. 10, 1º andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48,
Indemnisadora— Gerente Francisco Augusto Pacheco	Rua do Bom Jesus n. 33.
Consignações e commissões	
Carlos Rabello & C.—Casa de commissões	Rua do Vigario n. 19, 1.º andar.
Max Drechsler—casa de agencias e commissões	Rua do Bom-Jesus n.º 14.
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Souza Pinheiro & C—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Leod Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. [illegible]
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10, 1.º andar
Escriptorio de Commissões	
Marco Pontes—Escriptorio de Commissões e Consignações e recebedor de assucar	Rua do Bom-Jesus n. 7, 1.º andar
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua 1.º de Março n. 20 A
Joaquim Luiz Teixeira & C. Loja e armazem de Fazendas das Estrellas	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso	Rua do Marquez de Olinda n. 20
Vianna Castro & C.— Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 115.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 5.
Litographia	
Barboza Primo, & C. Successores de J. E. Pursell Lithographia e Typographia	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Diversos negocios	
Rosbach Brothers.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º andar
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Fundições	
Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze	Rua do Barão do Triumpho n. 104
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Rua 1. de Março n. 18.
Fabrica de Chapeos.	
Chapelaria Victoria— Variado sortimento de Chapeos, para homens e senhoras	Praça da Independencia n. 36
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, papel e outros generos	Rua da Madre Deus n. 36.
Mercearias	
Neves Pedrosa & C. Mercearia.	Rua da Penha n. 33.
Moças Mendes & C—Armazem de estivas em grosso e a retalho	Rua do estreita Rosario n. 9.
Typographia e Litographia	
Atelier Miranda—Typographia e litographia a vapor, pautação e encadernação	Rua Duque de Caxias n. 37

Companhia Manufactora de Phosphoros

Do 1.º de Julho em diante do meio dia ás 2 horas, paga-se á rua do Vigario n. 17, os juros das obrigações preferenciaes desta Companhia, relativos ao 1.º semestre do corrente anno.

Recife, 30 de Junho de 1899.

Antonio Baltar,
Director-secretario.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

DIVIDENDO N. 14

Convido os Srs. Accionistas desta Companhia a virem receber no respectivo escriptorio, do dia 10 do corrente em diante, o 14.º dividendo de suas acções á razão de 5$000 por acção ou 10 0|0 ao anno.

Recife, 5 de Julho de 1899.

Francisco de Assis Cardoso.
Director-secretario,

Commercial Union Assurance Company Limited.

CAPITAL	£ 2:500:000
RECEITA ANNUAL	£ 1:500:000
FUNDO DE RESERVA	£ 4:000:000

Os abaixo assignados havendo sido nomeados agentes da supracitada Companhia em Pernambuco acceitam seguros, contra fogo, as taxas de premios correntes.

Henry Forster & C..
Rua do Commercio n. 5, 1.º andar

Sociedade Anonyma de Seguros Maritimos

Lloy Paraense

NA CIDADE DE BELÉM DO PARA
Capital Réis 2:000:000:000

Directoria:
Exm. Sr. Barão de Cametá.
Sr. Derlindo da Cunha Rocha.
Sr. Constantino Quadros de Carvalho
Agente neste Estado:
Francisco de Assis Fernandes Vianna
Rua do Commercio n. 18, 1.º andar

Companhia de Seguros contra Fogo

NORTHERN

DE LONDRES E ABERDEEN

Posição financeira

Capital subscripto	£ [illegible].000.000
Fundos accumulados	£ [illegible].780.000
RECEITA ANNUAL:	
De premios contra fogo.	£ 585.000
De premios sobre vidas	£ 208.000
De juros	165.000

Agentes em Pernambuco
John H. Boxwell Nephew & C.

Banco da Republica do Brazil

No escriptorio de Pereira Carneiro & C., á rua do Commercio n. 6 1.º andar, paga-se o 13.º dividendo das acções deste Banco, relativo ao semestre findo em 30 de Junho a razão de 6$000 por acção.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco

PREMIO DE VIRTUDE

A Junta Administrativa tendo de distribuir um premio de 500$000 de accordo com o legado do fallecido commendador Antonio José de Magalhães Bastos, ao filho ou filha familias, natural da cidade do Recife, que por seu trabalho honesto tenha assistido e concorrido efficazmente com verdadeiro carinho e amor filial a seu pai ou mãi durante molestia grave e prolongada, chama e quem estiver nas condições impostas pelo testador a apresentar seus documentos devidamente legalisados nesta secretaria ou á rua do Livramento n. 32, até ao dia 12 de Setembro proximo.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, Recife, 12 de Julho de 1899.

Albino Moreira de Souza,
2.º secretario.

ILLEGIVEL

Banco Popular

Convido aos Srs. Accionistas a comparecerem na séde deste Banco á rua do Commercio n. 7, de dia 17 do corrente mez em diante, afim de receberem o 16.° dividendo de suas acções a razão de 10 0|0 ao anno.

Banco Popular, 8 de Julho de 1899.

O director secretario,
Albino Narciso Maia

Sociedade
dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco

De ordem da Directoria convido aos Srs. Socios para no dia 17 do andante comparecerem em nossa séde social, ás 6 1|2 horas da tarde, afim de assistirem a sessão funebre em homenagem á memoria do nosso preclaro socio bemfeitor e fundador do edificio do Lyceo de Artes e Officios, conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque.

Outrosim, pede-se aos Srs. Socios honorarios, a não ter chegado as suas mãos convites especiaes expedidos, dignarem-se a comparecer.

Odorico Amancio C. Ferreira,
1.° Secretario.

Thesouro do Estado de Pernambuco
JUROS DE APOLICES

Declaro que do dia 17 em diante pagar-se-ha nesta Thesouraria os juros das apolices da Divida Publica do Estado, de 11 á 1 hora da tarde aos possuidores cujos nomes começarem pela letra A.

Thesouraria do Thesouro do Estado, 15 de Julho de 1899.

O escrivão da receita,
Paulo Pereira Simões.

Imperial
Insurance Company
LIMITED DE LONDRES
Estabelecida em 1803
Capital. . . . . . £ 1.200.000
Rs. 33.000:000$000
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
Contra fogo
TAIXAS BAIXAS
PRONPTO PAGAMENTO DE PREJUIZOS
Sem desconto
AGENCIA
Rua da Cruz n. 40

Seguro Contra Fogo
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 2,000,000,0,0d.
Fundos accumulados £ 8,572,336,19,0d
POLHMANN & C.

MARITIMOS

Hamburg-Suedamerikanische Danpfschiffahrts-Gesellschaft
O VAPOR
Tucuman

E esperado do sul até o dia 20 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para
Lisboa e Hamburgo
Entrará no porto

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimos accommodações aos Srs. Passageiros.

Para passagens, carga, frete, etc. trata-se com os consignatarios
Borstelmann & C.
Rua do Bom Jesus n. 5
1° andar

Royal Mail Steam Packet Company
O paquete Nile
Commandante J. D. Spooner

E' esperado do sul até 16 do corrente seguindo depois da demora indispensavel para
S. Vicente, Lisboa, Vigo e Cherbourg

O vapor
Ebro
Commandante H. Rudge

Espera-se da Europa até 18 do corrente, e seguirá apoz a demora indispensavel para Buenos-Ayres, com escala por
Maceió, Rio de Janeiro, Santos e Montevidéo

O VAPOR
Danube
Commandante L. R. Dickinsen

E' esperado da Europa em 20 do corrente, e seguirá para Buenos-Ayres com escala por
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 2

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft
O vapor
Amazonas

E' esperado da Europa até o dia 24 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para
Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com os
Consignatarios
Borstelmann & C.
5—Rua do Bom Jesus—5
1.° andar

Companhia Lloyd Brazileiro
O VAPOR
S. Salvador
Commandante J. M. Pessôa

E' esperado dos portos do sul no dia 18 do corrente, e seguirá para os do norte no mesmo dia.

A tratar com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6

LEILÕES

Segunda-feira 17, deve ter lugar o leilão de moveis, louça e vidros annunciado para a casa da rua do corredor do Bispo n. 9.

As 11 horas de terça-feira 18, deve ter lugar o leilão de 2 botes e pertences em frente a Capitania do Porto.

As 11 e 1|2 de terça-feira 18, leilão de ferragens, algumas novas e retiradas da Alfandega, 1 barril com vinho Bordeaux e um guindaste á vapor, bens pertencentes ao espolio ao subdito francez Pierre Courtadon.

LEILÃO
De moveis louças e vidros
CONSTANDO:

De uma mobilia, 1 piano, 1 espelho dourado, quadros, jarros, lanças para cortinados, 1 mesa oval, 2 cadeiras de braços 1 porta chapeos de sol, 1 candieiro a gaz, 1 mesa redonda, 1 mesa para escrever, 1 estante envidraçada, 12 cadeiras de junco preto, 1 pistola, 2 pedras para consolos, 1 album.

Uma mesa de jantar, 1 guarda louça, 2 apparadores, 1 sofá, 12 cadeiras, e louça para jantar.

Duas duzias de copos, 1 apparelho para chá, 5 baudejas, 1 jarra e garrafas.

Quartos

Duas camas francezas, 2 ditas para meninos, 1 dita de ferro com lastro de arame, 2 cabides de parede, 1 marquezão, 1 lavatorio, 1 guarda-vestidos, 1 lavatorio para 2 bacias, 1 colcha.

Objectos avulsos

Mesa e trem de cosinha, 1 balança, ferramenta para jardim, 1 jarra e outro moveis.

Segunda-feira, 17 do corrente
Agente Pinto
Na casa da rua do Corredor do Bispo n. 9

O referido leilão principiará as 11 horas, entrega em acto continuo.

Agente Pestana
Leilão

Da importante armação e quantidade de generos alimenticios, bebidas, existentes no estabelecimento pertencente a Polybio de Oliveira Pinto, sito na Pracêta da Concordia n. 1.

Segunda-feira, 17 do corrente
A's 12 horas em ponto

Em um ou mais lotes a vontade dos Srs. compradores, garantindo-se as chaves ao comprador.

O agente Pestana venderá por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito do Civel e a requerimento de Antonio Caetano de Carvalho, na execução que move contra Polybio de Oliveira Pinto a armação, generos e bebidas, acima mencionados, livre e desembaraçados em lotes e a vontade dos Srs. compradores.

Agente Oliveira
Leilão de casas em Jaboatão

De uma grande casa terrea, sita á rua 6 de Março n. 44, em Jaboatão com 2 grandes salas, 1 gabinete, 3 quartos, cosinha externa, 1 grande compartimento independente com armação propria para qualquer negocio e 1 excellente forno de padaria, tembem ao lado 1 portão.

Terça-feira, 18 do corrente
Ao meio dia em ponto
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente Oliveira autorisado por alvará do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito de Jaboatão, venderá em leilão a grande casa terrea acima descripta para pagamento da hypotheca do Banco de Credito Real de Pernambuco e outras dividas.

Em continuação

Venderá o mesmo agente, quatro casas terreas novas acabadas em Janeiro do corrente anno do outro lado do rio, tendo cada uma duas salas 3 quartos e cosinha fóra, rendendo 300$000 annuaes cada uma.

Para informações com o mesmo agente em seu escriptorio a rua 15 de Novembro n. 39 ou em Jaboatão com o Sr. Tenorio de Amorim, na rua 6 de Março n. 55.

Os Srs. pretendentes desde já podem examinar as referidas casas.

Agente Pestana
Leilão

Do sobrado sito a rua de S. Jorge n, 109 pertencente ao espolio de Joaquim Antonio Rodrigues Sobrinho.

Terça-feira 18 do corrente
Ao meio dia em ponto
No 1.° andar á rua do Vigario Tenorio n. 26

O agente Pestana, venderá por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito do Civel e a requerimento de D. Flora Jesuina Rodrigues, inventariante dos bens deixados pelo seu finado marido Joaquim Antonio Rodrigues Sobrinho e annuencia dos consenhores, Joaquim de Souza Lemos e D. Felicia Jesrina Rodeigues, a importante sobrado sito á rua de S. Jorge n. 109 livro e desembarado de todo e qualquer onus, no dia e hora acima mencionado.

Agente Pinto
Leilão

De 9 botes e pertences, sendo um delles denominado Coquet

Terça-feira, 18 de Junho
A'S 11 HORAS
Em frente a Capitania Porto

O agente Pinto, levará a leilão por autorisação do Illm. Sr. Capitão do Porto e por conta e risco de quem pertencer 2 botes e seus pertences aprehendidos por abandonados e não serem conhecidos seus donos, servindo seu producto para pagamento do que devem ditos botes a Capitania do Porto

Leilão definitivo

De um guindaste á vapor (perfeito) 78 milheiros de tijollos de tapamento, 2 malhas 1|2 sacco com esponjas, 6 chaves de bocca, 3 polias 12 ganchos para troly, 11 ferros de forja, 1 traçadeira, 1 arco de pua, 2 colheres para pedreiro, 2 pás, 25 barricas vasias e 20 taboas de pinho.

Terça-feira 18 do corrente
As onze horas
No armazem á rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. Juiz de direito de Ausentes e a requerimento do Agente Consular de França em presença do Sr. Dr. Juiz Seccional, fará leilão dos objectos acima mencionados, pertencentes ao espolio do subdito francez Pierre Courtadon.

Em continuação

Vinte e quatro rodas novas para caçambas de Decaville, 20 manecas de ferro, 1 lampada para soldar e 1 barril com vinho, bens pertencentes ao espolio do subdito francez Courtadon, vindos da Europa e tirados ultimamente da Alfandega.

O referido leilão será effectuado no armazem da rua do Bom Jesus n. 45 para onde serão trasportados taes objectos sendo que os tijollos serão vendidos por amostras, podendo os pretendentes examinarem desde já os tijollos, taboas e barricas no jardim 18 de Maio e comparecerem no armazem á rua do Bom Jesus n. 45, por occasião do leilão os ferrolhos, fechaduras, pregos, parafusos, limas, limatões, carritois de ferro, dobradiças e outras ferragens.

DIVERSOS

— Aluga-se barato o armazem e 1.° andar da rua do Encantamento, o 2.° andar da rua Marquez de Olinda n. 3; a casa com agua da rua da rua da Concordia n. 189 e o 2.° andar do sobrado de azulejo n. 6 da rua Estreita do Rozario de Santo Antonio, este por 35$000; a tratar até 11 horas da manhã, á rua Vidal de Negreiros n. 129.

— Aluga-se a casa terrea n. 24, em Sant'Anna de Dentro, reedificada, com cacimba, apparelho, etc. Quem pretender dirija-se á rua do Brum n. 71, que achará com quem tratar.

— ALUGAM-SE duas casas a rua da Restauração ns. 14 e 16; a tratar no Armazem do Poças.

— Precisa-se de uma ama para arrumar quartos e lavar algumas roupa, e de uma cozinheira, em Olinda; a tratar no Caes do Capibaribe n. 30, Serroria Pernambucana.

José Odilon Annes Jacome Pires
1.° ANNIVERSARIO

Candido José da Silva Guimarães Junior, sua mulher e filha e Maria Emygdia Annes, convidam aos parentes e amigos de seu presado sogro, pai e avô José Odilon Annes Jacome Pires para assistirem á missa que mandam celebrar por sua alma, terça-feira, 18 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja da Soledade, confessando-se desde já aos que comparecerem summamente agradecidos.

3 sitios

Com casa para familia e bem arborisados:

Vende-se já e já, por motivo de molestia e partir para a Europa; são bem localisados e muito perto de bonds e caminhos de ferro para o Recife; um na Varzea e dous em Afogados; ou aluga-se dous, sendo um em Afogados, travessa de Motocolombó n. 4, com grande Viveiro por acabar; e outro confronte a fabrica de sabão, rua de S. Miguel n. 99, o qual é todo murado; a tratar, 38, rua de Santa Thereza.

Aluga-se

já e já 3 casas pequenas, uma na Bôa-Vista, no becco do Fundão n. 5; outra na rua Fr. Henrique n. 32, freguezia de S. José; e outra na mesma freguezia, rua do Dique n. 2; a tratar, rua de Santa Thereza n. 38.

Polvora
Da Pernambuco Powder Factory

Vende-se no escriptorio da mesma fabrica a rua do Commercio n. 6 para caça, pedreira e bombarda.

Qualidades garantidas.

Excellente morada

Aluga-se a confortavel casa na Magdalena, antigo largo dos viveiros, com excellentes accommodações para familia, tendo agua e gaz encanados, banheiro, quartos para criados, cocheira, estribaria e outras dependencias, sendo que o sitio é todo murado e arborisado; a tratar na Secretaria da Justiça com Carvalho Moraes, das 9 ás 3 horas da tarde.

DENTES

Termina a horrivel dor de dente o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

DEPOSITO

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 3

Manteiga Lepelletier

Esta acreditada manteiga, cuja pureza e superioridade são exhuberantemente attestadas pela analyse de hygiene procedida no Rio de Janeiro, continúa a merecer a mais lisongeira acceitação por parte do publico em geral, vendo o seu consumo augmentar de dia para dia.

Para satisfazer a quaesquer pedidos em grosso é ella encontrada nos trapiches dos Srs.:
Joaquim Ferreira Carvalho & C.
Loureiro Barbosa & C.
Lemos & C.
Ferreira Rodrigues & C.
Costa & Rocha.
João Fernandes de Almeida
e outros; e á retalho em todas as principaes mercearias desta capital e de seus suburbios.

Para noivos
Optima moradia

Muito arejada, hygienica e por isto occupada a mais de 12 annos por uma familia que agora necessita mudar-se para fóra da cidade, transfere-se as chaves de uma confortavel e esplendida casa sita á rua do Riachuelo—Bôa-Vista, caiada e pintada de novo, com espaçosas e lindas salas, esteiradas e tapetadas, de visita ornada de lindas sanefas douradas, de jantar com ricos lustres de bronze e de crystal, cozinha, quartos de banheiro, retrete e tanque de lavagem no pavimento terreo.

No andar superior os melhores aposentos para dormitorios de verão e de inverno.

Pequeno jardim arborisado com portão de ferro na frente, agua e gaz em toda a casa e jardim.

Tambem se vende, se convier, algumas bemfeitorias e certos moveis de apurado gosto, como sejam: espelhos, quadros, etc. collocados nos devidos logares.

Trata-se, rua da Madre de Deus n. 23, Recife.

Vende-se

Uma loja de barbeiro situada em um dos pontos centraes da cidade; a tratar á rua da Penha n. 11.

Chegaram!
SEMENTES NOVAS DE Hortaliças e flôres

Alface
Couve manteiga.
Couve tronchuda.
Couve saléza.
Couve bombarda.
Couve nabiça.
Repolho pé alto.
Repolho pé curto.
Cenouras vermelhas.
Pepinos verdes longos.
Nabos de S. Cosme.
Rabanetes.
Salsa crespa.
Pimentões.
Cebolinhos.
Mostarda.
Chicoria.
Rebanos.
Tomates.
Agrião.
Feijão, favas, eucalyptos.
Flores de diversas qualidades.

ARMAZEM DO POÇAS

Vende-se

em Tijipió 7 casas novas, todas de tijollo, com latrina e quintal murado, ou permuta-se por outras nas linhas de Caxangá, Varzea, Arrayal ou no Recife; trata-se na rua do Livramento n. 37.

Engenho Santa Cruz
(Antigo Cabeça de Porco)

Vende-se o engenho Santa Cruz, no municipio de Rio Formoso, com roda nova de madeira e sarilho de ferro, moenda de 34X26 pollegadas inglezas, assentamento de cinco taxas de ferro batido, quasi novas grande casa de engenho com 70 palmos de largura, casa de purgar com 500 formas de ferro galvanisadas, tendo apenas quatro safras de uso, bom encaixamento com estugeo dous balcões sobre corredeiras para a ccar assucar ao sol, bôa destillação do fabricante Guimarães & Irmãos, da Bahia para 80 canadas em 12 horas, cada cuba pega 800 canadas de garapa, casa de vivenda, em perfeito estado de conservação, uma outra grande e extensa casa para empregados e muitas outras casas para trabalhadores, todas de pedra e cal, uma capellinha, grande e bom cercado, muitas varzeas, todo demarcado, tendo uma das testadas 2120 braças, com muito bôas mattas; o referido engenho é distante duas leguas da estrada de ferro de Cucaú; a tratar com Wanderley Bastos á rua do Bom Jesus n. 19, 1.° andar.

Uzinas e engenho
Cal nova de Lisbôa

Artigos para lubrificação. Preços sem competencia

VENDEM
Guimarães & Valente
CORPO SANTO N. 5

Casas para alugar

Na Secretaria da Santa Casa, alugam-se as seguintes:
Rua da Moéda n. 41, loja e 1° andar.
Dita n. 45, casa terrea.
Dita n. 47, casa terrea.
Dita n. 49, casa terrea.
Rua do Amorim n. 47.
Rua Domingos José Martins n. 132, loja.
Dita de dita n. 23, 1° andar.
Rua do Tuyti n. 8, 1 andar.
Becco da Madre Deus n. 6, casa terrea.
Dita de dita n. 8, casa tarrea.
Rua de S. Jorge n., casa terrea.
Dita de dita n. 92, casa terrea.
Dita de dita n. 100.
Rua do Vigario n. 22, loja e 1° andar.
Largo d'Assembléa n. 16.
Rua Imperial n. 153, 2° andar.
Campina da Casa Forte. n. 25.

Bom negocio

Vende-se um estabelecimento de molhados na freguezia da Boa-Vista, ou admitte-se um socio com capital; para informações, na rua Capitão Lima n. 72, (Santo Amaro).

Casa

Aluga-se a casa terrea n. 66, á rua de S. Jorge, tem 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro e quintal; a tratar na rua Nova n. 3.

O professor Isidoro Aronson

Optico oculista scientifico, formado no collegio de Chicago, tem seu escriptorio e fabrica para adoptar e fabricar todas as classes de lentes e oculos commodos e elegantes, a disposição do honrado publico. A fama do professor está estabelecida no Pará e aqui. Quem necessitar dos seus serviços, deve dirigir-se ao escriptorio do Sr Dr. Rawlison. A permanencia aqui é até o dia 7 de Agosto. Exame da vista é gratis, trabalho garantido. Rua Barão da Victoria n. 63, 1.° andar.

Promulgação

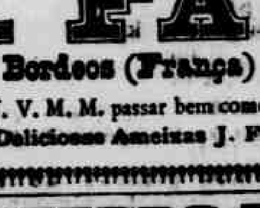
Franklin van der Linden & Irmão proprietarios da Fabrica de Bebidas sita ao Caes de Capibaribe n. 42, fazem sciente ao publico e ao commercio desta praça que entregaram desde 18 de Maio do anno corrante ao seu pai C. A. van der Linden a mesma fabrica, dando todos os poderes necessarios ao mesmo para a completa liquidação, retirando se da mesma firma sem intervenção alguma, ficando o liquido a nosso credito, quér que seja de mercadorias ou de dividas.

Recife, 30 de Junho de 1899.

Carlos Gustavo van der Linden.
Antonio Franklin van der Linden.

MEDALHAS de OURO
nas Exposições Universaes de Paris 1878-1889
Bordeos. DIPLOMA DE HONRA na Exposição de 1882

PRUNES D'ENTE
Ameixas de enxerto



J. FAU
Bordeos (França)
Desejam V. V. M. M. passar bem comei vos cada dia Deliciosas Ameixas J. FAU

FERRO QUEVENNE
Unico Approvado pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS
Cura: ANEMIA, CHLOROSE, FRAQUEZA.
Exigir o sello da Uniao dos Fabricante

GRANDE LIQUIDAÇÃO
NA
LOJA DO POVO
19—Rua 1.° de Março—19
(ANTIGA DO CRESPO)

Tendo grande deposito de fazendas seus proprietarios resolveram fazer uma grande reducção nos preços pelo que pedem as Exmas. Familias e aos seus numerosos freguezes uma visita. Abaixo damos uma pequena lista de alguns artigos
A saber:
Cachemiras com 2 larguras a 800 rs. o covado.
Cretones para vestidos a 400 e 500 rs. o covado.
Zephirós a 300, 400 e 500 rs. o covado.
Sobretudos inpermeaveis a 22$000 um.
Palitots de alpaca de seda a 10$000 um.
Madapolão americano a 12$000 e 14$000 a peça.
Cortinados de cambraia e crochet.
Bramante para ceroulas a 1$000 a vara.
Bramante de linho para lençóes, preço resumido.
Phantasia lã e seda a 800 rs. o covado.
Phantasia setim-paris a 600 rs. o covado.
Sargelins de cores a 240, 400 e 500 rs. o covado.
Cobertores a 1$500 e 2$500 um.
Capas de borracha preços resumidos.
Espartilhos courasa a 7$000 e 8$000.
Brins de côres a 600 rs. o covado.
Casimiras fazenda de 8$000 a 5$000 o covado.
Collarinhos de linho a 12$000 a duzia.
Paninho lavado a 2$500 e 3$000 a peça.
Cortes de lã e seda para vestido a 20$000.
Sedas brancas, pretas e de cores peças resumidos.
Mantilhas pretas e creme a 2$000 uma.
Cachemiras, pretas lavradas a 1$500 e 2$000 o covado.
Cambraias brancas a 400, 500 e 600 rs. o covado.
Casimiras pretas a 4$000 e 5$000 o covado.
Bramantes para lenções a 2$000 e 2$500.
Luvas de seda pretas e de côres a 500 rs. o par
Punhos, gravatas, eureka, setins, meias, lenços, e muitos outros artigos que seria impossivel mencionar,

Só na
LOJA DO POVO
19—RUA 1.° DE MARÇO—19
19 19 19
CARNEIRO DA CUNHA & SOBRINHO

GRANDE LIQUIDAÇÃO
ATE 31 DE JUNHO
Loja e Armazem das Estrellas

Tendo o predio deste vasto estabelecimento de soffrer um grande concerto, e não podendo ser feito sem que primeiro sejam liquidadas todas as mercadorias, que se acham nos seus grandes depositos quér na loja quér no armazem, resolvemos fazer preços que admiram, por não podermos demorar o concerto, que não poderá ser feito sem que sejam vendidas todas as fazendas existentes, aind que com grandes prejuizos.

TECIDOS
BRAMANTE de linho 4 larguras de 7$500 a 5$000.
DITO dito dito de 6$ a 4$000.
DITO de algodão, 4 larguras, de 3$000 a 1$600 e $800.
MADAPOLÃO lavado de 20$000 a 12$000 a 14$000 a peça.
DITO peças duplas de 50$000 a 30$000 a peça.
DITO de duas larguras de 6$000 a 4$000 e 3$500 a peça.
DITO de 12$000 a 8$000 a peça.
ALGODÃO largo de 10$000 a 5$000 a peça.
DITO marca T de 15$000 a 10$000 a peça.
ATOALHADOS ricamente bordados de 6$000 a 3$500.
DITO de linho, idem idem, de 8$000 a 5$000.
DITO liso de 2$500 a 1$500.
GUARDANAPOS de 6$000 a 3$500 e 4$000 a duzia.
DITO de linho abainhados de 25$000 a 15$000 e 12$000 a duzia.
CRETONES francezes de 1$000 a $500 e $600 o covado.
DITOS e chitas de 1$000 e $800 a $500 o covado.

ARTIGOS PARA HOMENS
CAMISAS, sortimento completo, peito de linho, de 100$000 e 120$000 a 60$000 a duzia.
DITAS com peito de pregas e bordadas de 150$000 a 80$000 a duzia.
COLLARINHOS de linho muito fino de 18$000 a 10$000 a duzia.
PUNHOS de dito dito de 24$000 a 15$000 a duzia.
MEIAS inglezas, sem costuras de 15$000 a 6$000 a duzia e $600 o par.
DITAS, ditas de 6$000 a 3$500 a duzia e $300 o par.
CASIMIRAS pretas de 15$000 e 12$000 a 8$000 e 7$000.
DITAS de cores, de 12$000 e 10$000 a 8$000 e 6$000.
CORTES de casimira para calça, lindos padrões, de 30$000 a 12$000 um!!!
LENÇOS de linho de 18$000 a 10$000 a duzia!
DITOS de algodão de 6$000 e 8$000 a 3$000, 4$000 e e 5$000.
CHEVIOT americano, azul, cór fixa, de 10$000 a 6$000 o covado.
DITO, dito, dito, qualidade superior de 15$000 a 8$000 o covado.

ARTIGOS PARA SENHORAS
MEIAS de 12$000 a 6$000 a duzia e $600 o par.
DITAS pretas, fio de Escossia, de 50$000 a 12$000 a duzia e 1$200 o par.
DITAS cruas de 30$000 a 15$000.
CORTES DE CACHEMIRA de 50$000 a 30$000 cada um.
CACHEMIRAS lisas, tecido moderno, pua lã de 3$000 a 1$500.
DITAS LAVRADAS, padrões variados de 4$000 a 1$800 o covado.
CORTES DE CAMBRAIA de côres, de 20$000 a 12$000 cada uma!
MANTILHAS de todas as côres de 4$000 a 2$000 uma!
ESPARTILHOS inglezes magnificos de 25$000 e 30$000 a 10$000 e 12$000 cada um.
VOILES de lã finissimos de 2$000 a $800 o covado.
RENDAS hespanholas de todas as côres, um metro de largura de 8$00 a 1$500.
TOILE DE VICHI, todas as côres de 1$500 a $700 o covado.
CREPON de algodão de 1$500 a $500 o covado.
LINONS furta côres, originaes desenhos de 1$000 a $600 o covado.
CHIFONETS, padrões novos de $900 a $500 o covado.
LANS enfestadas, padrões cachemiras modernas de 2$000 a 1$200 o covado.

DIVERSOS ARTIGOS
COLCHAS brancas e de côres de 10$000 e 12$000 a 6$000 e 7$000 cada uma.
MOSQUITEIROS americanos de todos os tamanhos e côres de 35$000 e 25$000 20$000 e 15$000 cada um!!!
MALAS de todos os tamanhos e modelos.
ESTEIRAS brancas e de côres para forro de sala.
ALCATIFAS, jutas, côco, etc., para forro.
LEDOS para mezas, lindos padrões.
Granede quantidade de sedas de côres, padrões variados, para liquidar, p. e 40$000 1$500 e 6$00 o 1,2$000 e 3$000 o covado.

56 e 58—Rua Duque de Caxias—56 e 58
LOJA E ARMAZEM DAS ESRELLAS

Emulsão Vermifuga
Formulada e preparada por
José Marques Ferreira
PHARMACEUTICO
Titulado pela Escola de Medicina e Pharmacia da Bahia
APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecdios vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim a de não ser precise purgante depois de seu uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que demandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças, das colheres de chá Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
» 1 »	2$000
Meia duzia »	10$000
Duzia	20$000

DEPOSITO GERAL PHARMACIA FERRER

ILEGÍVEL

...mmercio, á agricultura ao publico

Mendo de Sá Barreto Sampaio e Gregorio Barreto Sampaio avisam que teem seu escriptorio de commissões nesta cidade, á rua Marquez do Herval n. 113, sob a firma Mendo Sampaio & irmão.

Instituto Electro-therapico

DOS DRS.

Thomaz de Carvalho e Ribeiro de Britto

Consultas e operações das 10 ás 4 horas

Cura radical da Elephancia (pernas inchadas, carnosidades). Operação sem dôr dos estreitamentos da urethra, hydrocele, navos, kystos, fistulas, tumores, etc.

Tratamento das molestias do peito pela inhalação de medicamentos electrisados; da beriberi, rheumatismo, diabetes, albuminuria, lymphatismo, anemia; doenças do estomago e intestinos, volvulos, hemorrhoides; asthma, ataques hystericos, epilepsia, neurasthenia (esgotamento nervoso, fraqueza geral) e seus multiplos symptomas:—enxaqueca, nevralgias, impotencia, prisão de ventre, palpitações de coração, tremores, caimbras, falta de memoria, insomnia, etc. Effluvio statico nas molestias da pelle.

Tratamento das cystites, metrites, desvio do utero, pela decomposição do cobre galvanico, massagem uterina e faradisação.

ELECTRODIAGNOSTICO

Rua Barão da Victoria, 49

Para engenho

Vende-se todas as ferragens e utencilios proprios de engenhos, em completo estado de conservação, constando dos objectos seguintes:

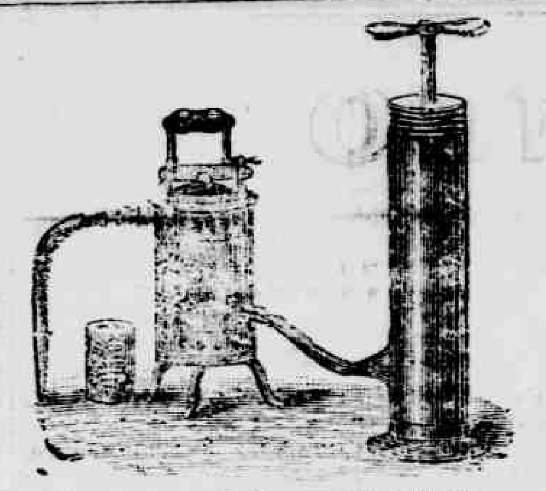
Uma machina do fabricante Boser May força de 6 cavallos, 1 caldeira multubullar para fogo directo, (fogo de assentamento) força de 8 cavallos.

Uma moenda de 20[26 polegadas.

Tachos de ferro batido de 9, 8 e 6 palmos.

Um alambique.

Um paiol de cobre proprio para aparar caldo da moenda, formasde ferro e madeira, terros, balcões e mais utencilios do e... ...ratar na rua do Imperador...



Fornecida Gubba

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO Brazileiro, Uruguayo, Argentino, Chileno, Uruguayo, Mexicano, Norte-Americano, Hespanhol, Portuguez, etc.

Não é explosivo; não prejudica as plantas por delicadas que sejam; não offerece a menor perigo ao operador; O FUMO QUE PRODUZ DESTROE as formigas e todos os insectos que vivem debaixo da terra a qualquer profundidade que estejam.

Engenho Munsú, 5 de Agosto de 1898

Illms. Srs. Agentes dos concessionarios do Formicida Gubba.

Recife.

Devo dizer a V. S. o resultado que obtive com a applicação do apparelho Gubba e respectivo ingrediente applicado aos formigueiros, posso asseverar-lhe que não tem paridade com este formicida nenhum dos até hoje conhecidos aqui em Pernambuco, em todos os formigueiros em que foi applicado nos terrenos d'este nosso engenho, o resultado foi completo; me é grato fazer-lhe esta participação perquanto faço, ou pelo menos procure fazer uma indicação valiosa para a nossa lavoura.

Disponha V. S. de quem se presa ser com estima e consideração do

Criado e amigo agradecido.

Zeferino Pontual

Cada apparelho comprehendendo: machina, 5 latas de pó e uma dita de lubrificante custa 160$000, liquido.

AGENTES EM PERNAMBUCO:

Antonio da Silva & C.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 27

Mercado do Derby

Neste mercado vendem-se cereaes mais barato do que em qualquer outra parte.

FARINHA LACTEA NESTLÉ

Alimento completo para as Creanças

Prestando os serviços maiores nos paizes quentes. — Por Atacado: 16, Rue du Parc-Royal, PARIS e 48, Cannon Street, LONDON, E. C.

Acha-se no Brazil em todas as Pharmacias, casas importantes de Especiaria e armazens de chá.

A AGUA DE COLONIA INGLEZA DE ATKINSON

É verdadeiramente a melhor que seja fabricada

E' MAIS ODORIFERA, DURAVEL E MUITO MAIS REFRIGERANTE DO QUE TODAS AS OUTRAS.

A VERDADEIRA tem como GARANTIA a nossa MARCA de FABRICA "WHITE ROSE"

ATKINSON LAVAGEM "NUTRITIVA" para os CABELLOS

INTEIRAMENTE NOVA. — PEAU D'ESPAGNE, AMBRE, VIOLET, JASMIN, etc.

Sem rival para fortificar e embellezar os cabellos.

Em todas as casas de Perfumarias. — J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.

VIOLET IRMÃOS, em THUIR (FRANÇA)

Casa unica para o

BYRRH

TYPO da GARRAFA

O BYRRH é uma bebida saborosa, eminentemente tonica e aperitiva. E' feita com velhos vinhos tintos, excellentes, postos em contacto com a quina e com outras substancias amargas de primeira qualidade. Adquire dessas substancias um aroma agradavel e preciosas propriedades cordiaes e febrifugas, e deve aos vinhos naturaes, que são os unicos que podem servir para a sua preparação a sua alta superioridade hygienica.

Como tonico e aperitivo, o BYRRH toma-se puro, na dóse de um calis de Bordéos.

Misturado com agua e de preferencia com agua de Seltz é uma bebida que desaltera sem debilitar.

Depositarios em *Pernambuco*: FARIA SOBRINHO & Cª.

O mais precioso dos tonicos e o melhor reconstituinte É O DELICIOSO

VINHO DEFRESNE

com PEPTONA

Admittido nos Hospitaes.

PARIS — 4, Quai du Marché-Neuf, E EM TODAS AS PHARMACIAS.

ESPECIFICO soberano contra as Indigestões, Enxaquecas, Digestões difficeis, Caimbras do estomago, Vomitos nervosos, Vomitos de parto, Enjôo. Regularisando as funcções do estomago o ELIXIR BONJEAN preserva e cura sempre as Dysenterias, Diarrhéas, Colerina e doenças consequentes, Cholera, Febre amarella.

ELIXIR DE J. BONJEAN

Pharmaceutico de 1ª classe em Chambery, França.

O ELIXIR BONJEAN, de gosto agradavel, é facilmente aceito pelas pessoas as mais delicadas e pelas crianças de pouca idade. E'um Estimulante Energico e Anti-Epidemico por excellencia.

Deposito geral: DUSSUEL, pharmaceutico de 1ª classe em *Aix-les-Bains* (França)

Em *Pernambuco*: FARIA SOBRINHO & Cª.

Cura certa da PRISÃO de VENTRE pela

CASCARINE LEPRINCE

Prisão de ventre habitual — Atonia do intestino

Hemorrhoidas — Vertigens — Nauseas — Doenças do figado

Embaraços do estomago — Dôres de cabeça

Prisão de ventre durante a gravidez e durante o periodo do amamentar.

NOTA. — As Pilulas são sempre soluveis, tendo ao mesmo tempo a propriedade de se conservarem indefinidamente. Podem ser tomadas por todos e em qualquer momento.

DEPOSITO NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

DOENÇAS DO PEITO

TOSSES *pertinazes, Bronchites chronicas, Expectorações matutinas, Tisicas, etc., etc.*

ALLIVIO IMMEDIATO E CURA PELAS CAPSULAS DE

EUCALYPTINA LEBRUN

AO GUAIACOL IODOFORMADO

Numerosas certidões de Medicos de França acompanham cada frasco

Deposito geral: PHARMACIA CENTRAL, Faub. Montmartre, Paris. — Em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & Cª.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

Approvados pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

Contra FALTA de APPETITE — PRISÃO de VENTRE — OBSTRUCÇÃO — ENXAQUECA — CONGESTÕES. Molestias INFECTUOSAS Curadas ou Prevenidas.

Exijam a etiqueta junta em 4 cores no envolucro de papel e na tampa de metal dos frascos de vidro contendo os grãos.

em Paris, Pharmacia LEROY, 91, Rue des Petits-Champs e todas as Pharmacias.

Segundo a Opinião dos Professores

BOUCHARDAT *Tr. Pharm., pag. 300* — GUBLER *Comm. do Codex, pag. 813* — TROUSSEAU *Therapeutica, pag. 214* — CHARCOT *Clinica da Salpetrière*

O VALERIANATO DE AMMONIA DE PIERLOT

é um nevrosthenico e um sedativo poderoso

das NEVROSES, das NEVRALGIAS, da NEURASTHENIA — Enxaquecas, Vaporações, Insomnia, Tosse nervosa, Palpitações, Espasmos, Chorea, Convulsões, Menstruações dolorosas e difficeis, Sciatica, Epilepsia, Hysterismo, etc.

CHÁ St-GERMAIN (Codex p. 538) de PIERLOT, purgativo seguro e agradavel

LANCELOT & Cie, 26, rue St-Cloude, PARIS. — Deposito em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & Cª e em todas ph...

ASTHMA OPPRESSÃO CATHARRO

DOENÇAS DO CORAÇÃO e das vias respiratorias

CURA rapida e segura com o

PÓ ANTIASTHMATICO GAMBIER

Pharmaceutico-Chimico de 1ª Classe da Escola Superior de Paris.

Uma unica fumigação basta, as mais das vezes, para calmar os Accessos de Tosse mais violentos e as Oppressões mais dolorosas. *25 annos de felizes resultados.*

ENCONTRA-SE NA MESMA PHARMACIA.

OS CIGARROS ANTIASTHMATICOS GAMBIER

O Deposito geral é actualmente, *208 bis, Faubourg St-Denis, PARIS.*

Em PERNAMBUCO: FARIA SOBRINHO & Cª.

ENXAQUECAS Curadas

com uma só dose de CEREBRINE licor agradavel, actuando directamente sobre os centros nervosos.

Tomada em qualquer momento de um accesso de ENXAQUECA ou de NEVRALGIA, fal-o desapparecer em menos de 10 a 15 minutos.

A CEREBRINE actua maravilhosamente contra as Nevralgias faciaes, intercostaes, rheumaticas e sciaticas, a Vertigem estomacal e mais do que tudo contra as Colicas periodicas das senhoras. — O Frasco em Paris: 5 fr.

Autorisada pelo Conselho Sanitario Federal do Brazil.

E. FOURNIER, 114, Rua de Provence, PARIS E EM TODAS AS PHARMACIAS

XAROPE DE GIBERT

e Grageas de Gibert

AFFECÇÕES SYPHILITICAS VICIOS DO SANGUE

Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.

Exigir as firmas de D' GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico...

Receitados pelos celebres...

Elixir St-Vincent-de-Paul

Composto pela Irmã LUIZA, das Filhas da Caridade (*Irmãs de S.-Vicente-de-Paulo*) (105, rue St-Dominique, PARIZ)

CURA radicalmente a ANEMIA em trez semanas nas Crianças, nos Adultos e nos Velhos.

SOBERANO contra a Debilidade, as Doenças das Senhoras, nas Molestias do Estomago, as Consequencias das Febres e as molestias Biliosas. — Recommendado a todos os Convalescentes.

PHie DES GRANDS BOULEVARDS 178, rue Montmartre, PARIZ

Depositos em PERNAMBUCO: FARIA SOBRINHO & Cª.

NÃO MAIS ASTHMA

Oppressão, Catarrho com os CIGARROS CLÉRY e os PÓS CLÉRY

Obtiveram as mais altas recompensas

Venda por atacado: Dr CLÉRY em Marselha (França) ... Drogas e Productos Chimicos.

Puro Alcobaça

TELEPHONE -323- PURO ALCOBAÇA Armazem do Lima PERNAMBUCO

DELICIOSO e SUAVE

VINHO PARA MESA

Recebido directamente da afamada lavra do Dr. José E. R. de Magalhães (em Alcobaça, Portugal).

Vende-se em quintos, decimos e a retalho, por preços excepcionaes.

REMESSAS MENSAES

Casa especialista em generos Alimenticios

ARMAZEM do LIMA

1, Barão da Victoria, 3

TELEPHONE Nº 323.

PERNAMBUCO

Antiga Fundição Cardozo

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104

Esta antiga e importante fundição reabrio-se e continúa a trabalhar, offerecendo aos seus numerosos freguezes os seus serviços, com o maximo zelo, pontualidade e modicidade em preços para o que dispõe do material e pessoal necessario, e já vantajosamente conhecido. Tem em deposito mercadorias e materiaes de primeira ordem e encarrega-se de mandar vir da Europa qualquer machinismo por encommenda mediante uma rasoavel commissão.

ESTRADAS DE FERRO

PARA

USINAS

Linhas de bonds, vias portateis, trilhos, locomotivas, carros, etc. etc

Fornecem as fabricas allemã s

ACTIENGESELLSCHAFT für Feld und Kleinbahnen-Bedarf

antigamente

ORENSTEIN & KOPPEL

BERLIM S. W.

O material desta fabrica já se acha empregado com melhor exito nas seguintes usinas, ... Trapiche, Ribeirão, Cucaú, Progresso Colonial, Sinimbú, Santa Filomena, ... Caxangá, Frexeiras, Santa Cruz, Nova Conceição, Cachoeirinha, Com-Fim, Pão Sangue, Nossa Senhora de Lourdes, Massauassú, Caop, etc. etc.

Para informações nas ... fundições e casas de commissões ...

Fundicção Geral

ALLAN PATERSON & C

44=RUA BARÃO DO TRIUMPHO=44

Machinas a vapor

Moendas.

Rodas d'agua.

Taxas fundidas e batidas

Taxas batidas sem cravação.

Arados.

Fundição do Bowman

Continua a manter em seus depositos completo sortimento de ut... ...as e vendendo sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRA A VAPOR multitubulares da Fletcher para funccionar com bagaços nas fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva (para funccionar com lenha e bagaço.

RODAS para agua.

BOMBAS de moto-continuo.

DISTILAÇÕES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo, para grandes e pequenas fabricas.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVACOE. para lo...

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo.

Faz hoje parte da direcção desta fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Uzinas fundadas neste Estado, incumbe-se de mandar vir e erigir garantindo a producção qualidade de assucar.

22 Rua do Barão do Triumpho 22

0000000000000000000000000000000000

AGUA DE MÉLISSE dos CARMELITAS BOYER

St JEAN de la CROIX

SAINTE THÉRÈSE

Unico Successor dos Carmelitas.

PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

Preservativo e Reactivo absoluto contra os Ataques nervosos, Apoplexia, Paralysia, Desmaios; contra as Vertigens, Syncopes, Desfallecimentos, Indigestões. Em tempos de Epidemia, Dysenteria, Cholera, Febres malignas, etc.

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

EM TODAS AS PHARMACIAS DO UNIVERSO.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES E Exigir a Assignatura de *C. Boyer*

PAPIER AMBRÉ

Para CIGARROS com PONTA IMPERMEAVEL não podendo adherir aos labios

PARIS, Gaston d'ARGY & Cia, PARIS

Inventores e unicos Fabricantes, Fornecedores das Fabricas do Estado Privilegiad... Marca depositada em França e no Estrangeiro.

SENTENÇAS OBTIDAS CONTRA A CONTRAFACÇÃO.

França. Paris, Tribunal Correccional, 23 de Novembro de 1882, 8,000 francos. Confirmada pelo Tribunal de Appellação em 2 de Maio de 1883, e pelo Tribunal da Relação 15 de Maio de 1884. Paris, Tribunal Correccional em 21 de Abril de 1888, 3200 francos.

Belgica: Bruxellas, Tribunal de Appellação, 1º de Agosto de 1883.

MARCAS DA MESMA CASA:

PAPIER FRANÇOIS, capa de Pergaminho; PAPIER JEAN, capa de Xadrez com a Borda gommada; LE MÉTROPOLITAIN, com a Borda gommada; LE PÊCHEUR, papel riscado (vergé) ADDENDENDO PERFEITAMENTE.

AVISO. — Avisamos os Srs. Importadores que o PAPEL ALAMBREADO está falsificado e expedido dos portos de Antuerpia, Trieste, etc., como PAPEL FRANCEZ.

Nova sentença contra um falsificador: Paris, Tribunal Correccional, 25 de Janeiro de 1893. Perdas e damnos e penhora. Confirmado pelo Tribunal de Appellação de 11 de Maio de 1893.

EXTRACTO CONCENTRADO DOS Celebres Remedios Le Roy debaixo de um pequeno volume e sem sabôr

AS VERDADEIRAS

PILULAS LE ROY

Populares em FRANÇA, na HESPANHA, na AMERICA, no BRAZIL, onde são autorisadas pela Junta de Hygiene.

FRASCOS — 1/4 FRASCOS

Estas Pilulas dão toda a facilidade de se tratar só por preço barato, e de se curar em pouco tempo. Ellas expulsam rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que conservam as molestias; ellas purificam o sangue e impedem as recahidas.

EMPREGAM-SE contra a Prisão de ventre, Catarrhos, Gotta, Rheumatismo, Falta de appetite, Tumores, Ulceras, Febres, Molestias do Figado, Impigens, Borbulhas, Vermelhidões, Manchas, etc.

... qualquer frasco que não tiver o endereço de Fie COTTIN, genro de Sr. Le Roy 51, rua de Seine, PARIS

EM TODAS AS PHARMACIAS

ENXAQUECAS

Uma só dose de **Cérébrine**

licor agradavel, actuando directamente sobre os centros nervosos *tomada em qualquer momento de um accesso de* ENXAQUECA ou de NEVRALGIA fal-o desapparecer em menos de 10 a 15 minutos.

A CÉRÉBRINE actua maravilhosamente contra o Tico doloroso da cara, as Nevralgias faciaes, intercostaes, rheumaticas, sciaticas e vesicaes, a Vertigem estomacal e mais que tudo contra as Colicas periodicas das senhoras.

A CÉRÉBRINE deve ser considerada como o mais *activo*, o mais *agradavel* e mais *barato* de todos os antinevralgicos conhecidos. Pode ser empregada em todas as idades, para todos os temperamentos e em todos os casos, mesmo os mais complexos. (Veja-se a Noticia)

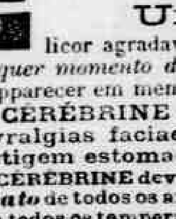
PREÇO DO FRASCO EM PARIS: 5 fr.; 1/2 FR.: 3 fr.

EUG. FOURNIER (PAUSODUN), 114, *Rue de Provence, PARIS,* e em todas as Pharmacias e Drogarias.

SAUDE PARA TODOS

O SANGUE é a VIDA!!

O ROB LECHAUX



com os succos concentrados e iodurados de AGRIÃO E SALSAPARILHA ENCARNADA

Preparado por Mario LECHAUX, Pharmaceutico de BORDEOS

Este *producto vegetal* obtido por apparelhos de vapor especiaes, activa a nutrição e a formação dos globulos encarnados do sangue; destroe a acidez e os principios morbidos que causão todas as enfermidades; estorva e cura com rapidez os Enfartes, o Rachitismo, as Escrofulas, Tumores brancos, Herpes, Fistulas, Caries, Ozena, Syphilis e os vestigios do mercurio; Anemia, Rheumatismo, Tisica, Asthma, etc. Elle dá ás crianças rachiticas a força e as côres, aos velhos o vigor; põe em equilibrio todo o sangue e impede as congestões e apoplexias. *Numerosas certidões de medicos e particulares.* — Exigir-se-ha sobre todos os frascos a firma do inventor:

Depositarios em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & Cª.

Venda por atacado: em casa de COLLIN & Cª, 49, Rue Maubeuge, Paris.

LER O PROSPECTO

PHÉNOL-BOBŒUF

PREMIO MONTYON, conferido pela ACADEMIA de SCIENCIAS de PARIZ

MEDALHA de HONRA concedida pelo MINISTERIO do INTERIOR de FRANÇA

UNICO DESINFECTANTE, DESTRUIDOR de todos os MICROBIOS

Precioso preservativo de todas as Doenças contagiosas: Febre amarella, Cholera, Typho, Febre typhoide, Scarlatina, Tuberculosa, etc.

Aviso importante: Desconfiar das falsificações e exigir a assignatura impressa em côr vermelha atravez do rotulo.

PHENOL-BOBŒUF PERFUMADO Hygiene da toilette. — SAVON-BOBŒUF Antiseptico da Pelle contra: as Espinhas, Vermelhidões, Eczemas. — DENTRIFICIO-BOBŒUF Antiseptico da Bocca Purifica o Halito Conserva os Dentes. — AGUA-BOBŒUF Agua de Colonia antiseptica. Preserva de Contagio.

VENDA POR JUNTO: 19, Rue des Mathurins, PARIZ E TODAS AS PHARMACIAS DO BRAZIL.

SAINT-RAPHAËL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, constituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas Conservado pelo methodo Pasteur.

Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencias; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens mulheres e ás crianças.

EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS

COMPAGNIE du VIN de SAINT-RAPHAËL, á VALENCE (Drôme, França)

ILEGÍVEL

ALBUM DO DOMINGO

CRITICA LITTERARIA

II

Entre os poucos rapazes que dedicam-se ás lêttras neste pequeno pedaço da patria brasileira, destacarei um que alia um bello talento á uma força de vontade herculea; —um d'esses batalhadores audazes que sabem affrontar impavidos todos os perigos.

Nascido n'uma das mais obscuras localidades do interior do estado viu escoar-se a primeira phase de sua vida sob o azul purissimo de um céo encantador, em face da augusta magestade de uma natureza exuberante de seiva rica de poesia e amor.

Essa natureza deu-lhe inspiração e accendeu-lhe n'alma desejos de viver em outro meio mais adiantado, onde sua intelligencia podesse ser aproveitada.

Ah! quanta vez ao contemplar o Aéllo, á hora melancolica do crepusculo, seu coração agitava-se singularmente e sua alma errava á tôa, distante, no atordoamento das grandes cidades de que apenas tinha noticia!

Um bello dia a necessidade trouxe-o a esta capital que, bem longe estava de ser a cidade que em sonhos entrevira... triste e amarga desillusão,—a primeira, talvez, de sua mocidade tão cheia de esperanças!

Era preciso, porém, luctar pela vida, o que uma volta para a terra natal impossibilitaria de todo.

O moço ficou, amaldiçoando a hora em que tivera a louca phantasia de dizer adeus ao logar do seu nascimento, essa pobre aldeia perdida no pendôr da serra, qual ninho de gaivota preso á escarpa do rochedo...

Todas as risonhas chimeras que alentára, foram-se uma a uma, e com ellas um mundo de esperanças gárrulas e fagueiras que o coração lhe enchia..

Nada, nada ficou!

E, ao olhar para traz, para um passado tão proximo, mas que parecia tão longinquo, chegava a suppor que esse trecho de sua vida tão cheio de cantos, de luz e de perfumes, não existira realmente, não era mais do que uma allucinação, filha de sua imaginação doente!

Não fôra sua reminiscencia bem nitida ainda, devido ás impressões que ficaram, e elle julgar-se-ia louco..

(Se os leitores crêem que estou exagerando, perguntem-n'o, e elle lhes dirá melhor.)

Depois, consagrou-se ao estudo, fez-se jornalista e cultivou as muzas.

Seus primeiros trabalhos, sem arte e sem correcção, foram recebidos friamente; porém isso não o desanimou.

Estudou mais, illustrou-se, e um dia, cheio de pujança, surgiu na arena litteraria, offerecendo ao publico um romance de costumes:—o *Adultera*.

Toda a imprensa do paiz e parte da de Portugal fez as melhores referencias ao livro, incitando-o a proseguir.

Somente alguns espiritos baixos, alguns *farroupilhas* litterarios, atreveram-se a dizer mal do autor; mas fizeram-no ás occultas, á semelhança de certos reptis immundos que, temendo a luz, aproveitam-se da sombra para morder.

Houve até um typo que teve a ousadia de classificar o *Adultera* — de *abôrto intellectual!* Felizmente a opinião publica não deixou-se levar por esse malsim, que depois verificou-se pertencer a uma certa ordem de *detraqués*.

*

Não pensem que eu queira julgar o *Adultera* uma obra prima; não, senhores.

Pelo contrario, affirmo que ha n'elle muita cousa semsaborona, muita cousa dispensavel, porém á par disso, tem muita phrase bonita colorindo pensamentos delicados, que denunciam um talento de primeira ordem.

Quem não satisfaz-se com o esplendido capitulo que abre a segunda parte do romance?

Ha alli uma exposição clara de idéas sans e adiantadas que trahem um espirito sagaz e observador.

E antes d'esse capitulo ha outros onde a phrase apparece-nos harmonica e delicada, revelando verdadeira inspiração poetica.

Veja-se por exemplo o seguinte trêcho:

... "A noite vem descendo tranquilla, placida, serena...

"As vagas tremem amortalhadas n'um sudario de luz que vacilla e que apaga-se

"O occidente é como uma enorme lampeda que bruxuléa o derradeiro clarão.

"As estrellas começam a surgir á tona do azul.. Vem de cima alguma cousa de mysterioso que quebra-se no mysterio do mar...

"O mar está calmo: parece um grande espelho que reflecte toda a belleza morta da tarde que expira na agonia lenta dos ultimos clarões...

"O céo não tem nuvens: as constellações desabotôam como myriades de florealvas n'uma campina de azul...

"A alma está absorta. Olha para o céo e pensa na pequenhez humana; olha para o mar, e segue com a vista até o extremo do horisonte, e sente, sem saber como, que uma saudade indefinida e vaga alaga lhe o seio..."

N'estes periodos ha uma suavidade que encanta, e não sei mesmo como ha quem pretenda exigir mais de um moço que começa.

O que vale é que elle não conservou-se estacionario; continuou a trabalhar e em breve fez publicar o *Magdá*, cujo acolhimento, em geral, foi o melhor possivel apezar da manifesta opposição de alguns *quidams* que procuraram incutir no espirito publico que o autor inspirára-se na *Dama das Camelias* de Dumas filho.

Na verdade é preciso coragem para fazer-se tal asserção!

Presumo que pelo menos a maior parte dos leitores d'estas notas conhecem a obra do eminente romancista francez; pois que leiam o seguinte resumo da vida de *Magdá* e digam se ha n'ella um ponto sequer que possa collocal-a em parallelo com essa Maria Duplessis disfarçada em Margarida Gautier.

Magdá foi educada no meio da riqueza porém seu pai,—que era negociante de alta escala,—arrastado pelos conselhos de um *amigo*, deixou-se levar pela febre do jogo e em breve arruinou-se, sacrificando seus haveres e os de diversos que confiaram em sua probidade. Desesperado, não pôde sobreviver a deshonra;—fez o que qualquer outro, em suas condições, faria: suicidou-se. Magdá e sua mãe ficaram na miseria. Muito tempo lutaram com a sorte sentindo-se perdidas, completamente perdidas n'aquelle *mare magnun* de adversidades que rugia-lhes em torno, como *uma blasphemia atirada para o céo no meio da procella*.

Para cumulo da desgraça, a velha adoeceu, e uma noite, esgotados todos os recursos pecuniarios de que dispunha, Magdá sahio de casa, disposta a implorar a caridade publica..

Durante muitas horas esteve ausente, e quando voltou ao lar, as flores de sua grinalda de virgem tinham murchado, e sua pobre mãe havia morrido.

Trazia oiro comsigo; mas esse oiro queimava-lhe as mãos, como ha pouco seu corpo virginal fôra queimado pelos beijos lubricos de um D. Juan qualquer... Ella estava perdida para sempre, a pobre creança abandonada!

Muito tempo depois apaixonou-se e foi trahida. Começou então a odiar os homens que tanto mal lhe haviam feito, e dispoz-se a zombar da sociedade, calcando aos pés todas as suas leis.

Anjo, que era, a dôr manchou-lhe as niveas azas e transformou-a em demonio...

Um dia, (ella já havia commettido todas as abjecções, já havia percorrido toda essa triste escala da degradação humana) appareceu alguem que confessou-lhe amor.

Magdá comprehendeu a sinceridade das palavras d'esse louco, teve dó d'elle, affeiçoou-se-lhe mesmo; porém, embora devesse sua infelicidade aos homens, quiz poupar aquelle, e fugio deixando-lhe como recordação umas *Memorias* que o desgraçado devia ter orvalhado de lagrimas ao lêr...

Eis o que é o *Magdá*. Digam agora os leitores: ha plagio ou mesmo simples imitação?

Só espiritos obcecados por um despeito que está bem proximo da inveja, podem affirmal-o.

*

Os leitores, por tudo quanto fica dito, hão de ter reconhecido certamente n'esse moço de quem occupei me o vulto sympathico do distincto jornalista pernambucano Manoel Arão.

RAUL CORRÊA.

CARMEN

De uma formosura deslumbrante, Carmen, conscia de sua belleza insolente, subjugava quantos tinham a desdita de fital-a.

Teria dezoito annos e a sua idade cinco vezes multiplicada, não attingiria o numero das victimas de seu negro e profundo olhar.

Eu era o mais obscuro de todos os admiradores da sua magestosa e soberana plastica.

Não lhe tinha amor, admirava-a como o artista que religiosamente admira e contempla uma curiosa e rarissima obra de arte.

Todavia, ao observal-a, quantas vezes, deliciosas e ignotas sensações percorreram-me a epiderme?

Como, tão perfeita creatura fôra gerada? perguntava a mim mesmo absorto.

Dir-se-ia que o Summo Artista a modelára no marmore de Tennos e a fizera reflexo de seu proprio ideal e de suas elevadas e magnas concepções.

Não precisava affectar-se para agradar; todas as graças eram-lhe innatas e desprendiam-se-lhe do perfumado organismo como essencias finissimas de rico e delicado vaso.

Ornatos exteriores não conseguiam accrescer lhe a natural e irritante belleza.

Não usava pós nem carmins, como as simples mortaes que pensam illudir a natureza, recorrendo aos artificios.

Em vestes domesticas, na rua, nos bailes, nos theatros, era sempre aquella mesma belleza serena, magnifica, irreprehensivel.

Nas soirées aristocraticas de que era o sol formoso e humido, sussurros elevavam-se de todos os lados como incensos que subissem para o altar de um deus.

Todas as demais bellezas empallideciam e desmaiavam. Astro de primeira grandeza, fulgindo com luz propria, eclipsava todos os demais.

Mulheres disfarçavam em sorrisos carinhosos, o [illegible] da inveja e do ciúme.

Homens seguiam-n'a servilmente, como cães.

E Carmen, altiva, soberana, magestosa, nem sequer parecia notar o murmurio que se levantava sob seus passos.

Para os homens, tinha o desdem e para as de seu sexo, apenas o desprezo.

Queria o imperio, absoluto, incontestavel!

Quando entre-abria os formosos labios diabolicamente sensuaes e roseos, n'um sorriso divinal, corações iam gemer aos seus pés, agonisantes!

A voz de um timbre suavissimo, descia ás profundezas d'alma da gente como um celestial concerto—amplexo de harmonias eolias e da voz de Deus!

Gestos de sua mão formosa e pequenina, converteriam bandidos ferozes e sanguinarios, em graves e serenos fetiches da honra.

Oceanos de volupia revolviam se sob a epiderme d'aquelles sobre quem pausadamente, sem commover-se, fizesse convergir um raio só dos seus olhares humidos mas cheios de electricidade e magnetismo.

Nos rodopios da walsa, miserrimo do que a cingisse em seus braços, pois o contacto d'aquelle corpo palpitante de seiva e juventude, d'aquelle mimosissimo seio, rijo o moreno e a protestar eternamente contra a clausura de um espartilho algoz que o opprimia deshumanamente; o perfume das bastas e negras madeixas, o hálito de fogo que desprendia-se-lhe da bocca deliciosamente vermelha e onde colibris sugariam satisfeitos, mel certamente mais saboroso e puro do que o mel do Hymetto—labios que supplicavam beijos e olhos que soluçavam ternuras requintadas,—perturbariam as faculdades mentaes do que julgasse possuil-as mais solidas e perfeitas.

Tal era Carmen, descripta no pallido e imperfeito esboço que ahi fica.

A primeira vez que a vi, foi n'um salão resplandecente de luz, inebriante de perfumes.

Fascinante como sempre, desnortearia a cabeça do mais virtuoso dos Santos.

— Porque diabo, disse a um amigo dos mais brutalmente enamorados de Carmen, porque tão excepcionalmente formosa creatura, não me inspira tambem como aos outros, uma paixão furiosa que me annulle inteiramente e converta-me n'um automato?

— E' que nunca te aproximaste de Carmen. Tuas mãos não descansaram ainda sobre a maciez vellutinosa de suas pequeninas e delicadas mãos; jámais a voz d'aquella encantadora mulher echoou nos teus ouvidos como dhulias harmonias que se ouvem de joelhos...

Aquella creatura, mixto de archanjo e de serpente, é um rastilho de polvora que inflamma se facilmente ao lado de nós que somos o fogo.

— Eram apenas imbecis, disse eu, todos os que não sabiam dominar as suas paixões.

— Para castigo dos meus peccados, disse o amigo a quem me dirigia, com singular sorriso a brincar lhe nos labios,—ia apresentar-me á famosa heroina.

E a apresentação realisou se e o olhar que me lançou a formosa Venus, gelou-me até a medulla dos ossos. Tive a sensação aguda de um punhal que me cravassem em pleno coração.

Aquelle profundo e silencioso olhar varou-me o peito, sacudio-me os nervos como se fôra uma pilha magnetica.

No entanto a presença de Carmen, sob todos os aspectos era-me benefica.

Idéas pessimistas fugiam em debandada covarde. Panglossismos absorviam-me inteiramente. Sentia-me feliz, ouvindo aquella voz inegualavel, salpicada levemente de tons ironicos e desdenhosos.

E a minha satisfação moral não tinha limites.

Desejos violentos que reprimia logo, subiam-me á cabeça.

De tal modo se me gravára na mente a figura gentilissima de Carmen, que reproduzil-a-ia sem custo sobre o papel e graval-a-ia com intenso prazer sobre o marmore, se, fôra esculptor sublime ou pintor de raça immortal.

Um dia, convidou me para um passeio campestre em companhia da familia e de amigos.

Accedi jubiloso.

Partimos.

Carmen, n'uma prodigalidade nababesca distribuia a todos seu levemente ironico sorriso.

Iamos juntos os dous e em breve perdemos de vista a alegre comitiva.

D'isso nem pareceu aperceber-se minha gentilissima companheira.

Terror secreto invadio me.

Arvores silenciosas e esguias pareciam fitar-nos, ciósas de minha ventura.

Brisas vespertinas fustigavam me de leve os cabellos. O tom mysterioso da paisagem que se estendia a perder de vista, o contacto de minha formosissima companheira, a nossa vigorosa mocidade, tudo enchia-me n'alma terror secreto, a cujo imperio despotico debalde tentava subtrahir-me.

Um regato se nos deparou.

— Dê-me sua mão, disse Carmen, preciso atravessar de um salto esse pequeno regato.

Entreguei servilmente o que me pedia, mas ao sentir o contacto de sua mão setinosa e avelludada mimosissima, estremeci, estupidamente, irresponsavel porque estava louco e as fontes latejavam-me, levei-a aos labios e beijei-a soffregamente, picado por uma paixão furiosa que explodira ao *sub tegmine fagi*.

Carmen, apenas fitou em mim seus grandes olhos negros, n'uma expressão indefinivel e que não soube traduzir.

Depois, rio se, quasi sarcasticamente n'um breve riso que morreu-lhe no canto dos labios... Desesperei-me! Afinal deu o salto e desprendendo se bruscamente de minhas mãos:

— Dessasado! murmurou ameaçando me com o dedinho. Fez-me desatar a botina e molhar os pés! não sei aonde está com esse juizo, accrescentou meio séria, meio risonha.

Rosnei desculpas e perdões.

— Agora, para seu castigo, vamos lá, amarre a botina!

Era o cumulo! mas emfim, como dissera aquillo de um modo tão gentil...

E comecei a executar a ordem, muito mal, porque não acertava a enfiar os cordões e sempre que por uma casualidade, tocava na perna ou na meia de Carmen, ficava atarantado de metter dó.

Daria metade de minha fortuna (se possuisse fortuna, bem entendido) para ver-me com leguas distante d'ali. Entretanto, Carmen ria como louca até que compadecendo se de minha lamentavel confusão, abaixou-se, amarrou as botinas e dest'arte findou o meu supplicio.

Proseguimos.

Notando fructas bravias muito seductoras na apparencia, mas circumdadas de espinhos terriveis, desejou possuil-as e sem a menor ceremonia pedio me para apanhal-as.

— Mas, V. Exc. póde ferir as mãos, disse-lhe, doudo por esquivar-me de ferir-me eu proprio.

— Eu tenho lenço aqui para recebel-as, respondeu me.

— Todavia, bem vê que as fructas têm muito espinho.

— Recusa apanhar? perguntou me com ar de estupefacção verdadeira. Pois nem por ser eu quem lhe faça o pedido? O senhor, disse-me fitando de frente e quasi n'um tom de desprezo, o senhor não é um cavalheiro, parece-me antes um...

Pairou no ar a palavra—covarde!

Era grave o insulto. Senti que uma onda de sangue me subia ás faces.

Se as saias de Carmen de improviso fossem convertidas em calças, com certeza uma bofetada teria cortado o silencio d'aquelle pittoresco logar.

Mas Carmen era joven.. era formosa... era fascinante e.. eu não pude reagir. Quando vi-a, porém, em risco de apanhar ella mesma, as taes fructas bravias, não consenti e de uma só vez trouxe nas mãos um grande punhado das mesmas.

— Obrigada! disse-me envolvendo-me n'um olhar que por si só valeria infinidades de poemas, epopéas de luz!

— Obrigada! repetio-me n'um sorriso estranho, fitando nos meus os seus grandes olhos negros em que boiava um oceano de promessas, emquanto que as minhas mãos sangravam de espinhos das fructas bravias que desejara possuir infantilmente...

OLYMPIO GALVÃO.

A UMA MORENA

Sans nominer le nom qu'il
faut benir et taire.

S. Beuve.

Oh! quem podera se callar diante
Da côr morena que lhe tinge a face!
Oh! quem podera não dizer—se amante
D'aquelle rosto de um rubor fugace!

Quebra te, ó lyra, n'um febril deseante,
Qual niveo cysne que a morrer cantasse;
Quebra-te em hymnos, qual crystal, vi-
(brante,
Em gloria ao Sol que radiante nasce!

Pede os aljofres das manhãs de Agosto,
Dos rouxinóes os seus trinados santos,
A' brisa o casto ciciar ameno;

E a côr morena que lhe tinge o rosto,
E leva estrophes, inspirados cantos,
Cantos de amor ao seu perfil moreno!

Recife.

AUGUSTO DE CARVALHO.

UM ENGANO

I

Foi no tempo em que Jesus Christo andava no mundo.

Um dia, debaixo de uma grande arvore, merendava o Senhor em companhia de S. Pedro com o qual dirigia-se para uma cidade da Galiléa, quando á alguns passos de distancia, e por detraz de um espêsso matagal que marginava a estrada, ouvio soar de repente, o clamór de uma lucta.

— Pedro...—disse o Nazareno—vai vêr o que é aquillo, meu amigo.

S. Pedro levantou-se resmungando e partio.

Instantes depois, estava de volta.

— Então?...—perguntou Jesus.

— Mestre...—respondeu o velho pescador—, é uma mulher que está a jogar as cristas com o diabo.

— E o que fizeste, Pedro?...

— Eu, Senhor?... nada!... Como sabeis, não gosto de envolver-me em questões que não me dizem respeito.

— Pois bem, meu amigo—volveu sorrindo o Senhor—volta de novo e separa os combatentes.

S. Pedro fez uma carêta.

— E se elles insistirem, Mestre?...—perguntou elle.

— Então, Pedro, ordena-o em nome de Jesus de Nazareth.

S. Pedro coçou a córéca, e, a passos vagarosos, dirigio-se para o logar do combate.

— Temos dança, meu velho—ia elle dizendo pelo caminho—temos dança..

E sumio-se no matagal.

II

Decorreram alguns minutos.

Subito, o barulho, que assumira proporções assustadoras, extinguio-se como por encanto.

Instantes depois, o mattagal abrio-se, e S. Pedro appareceu.

O futuro chefe da Igreja vinha um tanto apressado, e, de vez em quando, voltava a cabeça, afim de olhar para traz, como se temesse ver *espirrar*, de dentro do matto, alguma coisa extraordinaria.

— Então, Pedro, como te sahiste da empreza?...—perguntou Jesus sorrindo mysteriosamente.

— Ah! Mestre, de um modo que não esperava—respondeu o santo voltando mais uma vez a cabeça

E, com um gesto de desespero, accrescentou:

— Os taes *brigões*, Senhor, achavam, com certeza, grande prazer em jogar a tapona, pois que não quizeram, absolutamente, ceder aos meus rogos. Passaram-me uma descompostura formal, e mandaram me andar, depois de me prometterem,—para a primeira occasião em que me encontrassem—uma formidavel sova, que, na opinião d'elles, seria apenas.. o *introito* de uma outra, ainda mais formidavel, que estava reservada para vós.

— E o que fizeste, Pedro?...

— Eu, Senhor?.. perdi a paciencia, e, lançando mão de uma espada que no ardor da lucta, um dos combatentes deixara cahir, cortei á cabeça aos dois atrevidos.

— Pedro!... Pedro!...—exclamou Jesus—o que fizeste, meu amigo!... Commetteste um crime..

— Um crime!...—interrompeu o velho pescador cahindo de joelhos.—Pois é possivel, Senhor?..

— Sim: um crime—accrescentou Jesus severamente.—Usurpaste á meu Pai celeste, um direito de que sómente elle póde usar: o de tirar a vida á alguem.

E Jesus calou-se.

S. Pedro, de joelhos, chorava como uma criança.

— Senhor!... Senhor!...—bradou elle após um momento de silencio—vale-me n'esta afflicção!...

"Vós, que sois tão poderoso, que tendes feito tantos milagres, não me desampareis, Senhor, não me desampareis!..."

E, erguendo a cabeça, S. Pedro fitou no semblante do Nazareno, os seus grandes olhos negros cheios de lagrimas e de esperança.

Jesus sorrio-se.

— Ergue-te, Pedro disse elle—ergue-te ... e volta ao logar do combate.

E, olhando para o céo, acrescentou:

— Deus ha de permittir que as coisas voltem a ser o que eram d'antes.

S. Pedro levantou-se de um salto, e, pela terceira vez, dirigio se, correndo, para o theatro da lucta.

Instantes depois, estava de volta; e, cahindo de joelhos aos pés do Salvador, exclamou:

— Senhor!.. Senhor!... vós sois realmente o filho de Deus, o Messias de que nos fallam os prophetas desde a mais remota antiguidade!...

E, abraçado aos joelhos de Jesus, beijava-o cheio de verdadeira uncção.

N'esse momento, o mattagal abrio-se brandamente dando passagem aos dois ex-combatentes: o diabo e a mulher.

Jesus soltou uma exclamação de surpresa.

— Pedro...—disse elle apontando para os dois figurões—vê o que fizeste, meu amigo.

S. Pedro voltou-se e, fazendo uma careta, levou a mão á bôcca, afim de suster uma gargalhada.

E, palavra d'honra, não era para menos o caso, leitora.

No seu afan de reparar o mal que fizera, S. Pedro, inconscientemente, encaixára nos hombros da mulher a cabeça do diabo, e nos hombros do diabo a cabeça da mulher.

. . . .

E a contar d'esse dia—concluio maliciosamente a pessoa que me contou a presente historia—e a contar d'esse dia, tornou-se a mulher esta *gentinha* voluvel e cheia de maldade que todo o mundo sabe.

— Podéra não!..—exclamei—... *Com semelhante... cabeça!*

Recife.

MENDES MARTINS.

PARA RIR

Entre mãi e filha. A mãi:

— Menina não sejas tão presumida diante d'este espelho.

— Mamã, é por amor da arte. Estou admirado sua obra mais perfeita.

◁▷

Um almocreve a um ferrador:

— Mestre, quando acaba as ferraduras do meu burro?

— Oh! homem ando com ellas.

◁▷

Na rua, um mendigo pedindo esmola a um banqueiro, homem de negocios, todo methodico:

— Uma esmolinha, por amor de Deus, que elle saberá pagar com usura!

— Então que elle lhe saque uma letra.

◁▷

Passando um dia certo sujeito junto a uma senhora, que de formosa nada tinha, exclamou:

"Como é bella!"

Vira-se a dama, e o vendo feissimo, responde:

— Sinto muito não lhe poder dizer o mesmo.

— E' mentir como eu, minha senhora, lhe replicou o homem.

◁▷

Perguntaram a um bebado de que qualidade de vinho gostava mais; respondeu elle:

— O vinho do Porto é bom, gosto d'elle; o champagne, nem se falla, gostoso como o diabo; o Bordeaux, excellente; o madeira oh! chick; mas cá para mim não ha nenhum como o vinho "alheio."

◁▷

O coração do homem é o throno da mulher.

◁▷

Santo Ivo, patrono dos advogados, apresentou-se á porta do Paraizo em companhia de um grande numero de religiosas.

— Quem sois vós? perguntou S. Pedro a uma d'ellas:

— Religiosas, respondeu-lhe.

— Tendes ainda que esperar; temos muitas religiosas por cá.

◁▷

Um pagem tendo recebido do cavallo de seu patrão um couce no estomago, que o deitara por terra, exclamou furioso:

— Este diabo odeia-me desde que disse a meu patrão que o vendesse.

Qual d'elles era mais cavallo?

◁▷

Entre homens casados:

— Então o senhor acredita que todos os maridos batem mais ou menos nas mulheres?

— Tenho certeza d'isso.

— Pois eu posso dar-lhe a minha palavra de honra que nunca bati na minha.

— E' talvez um anjo!

— Nada disso; não lhe tenho batido porque é mais forte do que eu e tenho medo d'ella!

◁▷

Para o vulgo a vida é cousa que dura, para o philosopho é cousa que passa e para o christão cousa passada.

FOLHETIM (103)

A FILHA DO AGULHEIRO

POR

ELY-MONTCLERC

QUARTA PARTE

O anarchista

X

(Continuação)

—Muito bem, sir, muito bem! Faça com que prendam esses miseraveis gatunos que roubam uns simples francos, que matam um homem sem necessidade e que lançam o descredito sobre a nossa nobre profissão.

— Quando receberá o principe a carta de sir David Lawson offerecendo-lhe, mediante dinheiro, a restituição dos seus titulos roubados?

— D'aqui a oito dias, sir. Temos tantos negocios entre mãos!

— Está bem! respondeu Maillard. Já hoje á noite vou levar o principe á casa da minha somnambula, que lhe prometterá para a proxima semana noticias do seu roubo.

— De que somnambula falla, sir?

— E' uma parada que eu imaginei. Metti na dança um falsa somnambula, que está ganhando agora um dinheiro louco. Ella dá um tanto por cento á associação; e depois revela-me todos os segredos que os clientes lhe confiam, sem mesmo dar por isso

— E vai tomando apontamentos?

— Está claro que sim. E em breve poderemos accrescentar á nossa casa um serviço de *chantage*. Assim fica completa

— Entretanto, sir, o que é que tem em vista?

— Oh! Um negocio magnifico! Despejar o cofre forte de um banco, do qual o director é meu amigo intimo. Já lhe servi de testemunha n'um duello.

— Sir Cesar de la Fougeraye, fique certo de que um dia lhe hão de erigir uma estatua em Londres. Explique-me como conta proceder.

— E' muito simples, James, e conto deitar a mão a tudo. A empreza é um pouco difficil de realisar, mas o *bolo* não será inferior a cinco ou seis mil francos! Póde ser que ainda cheguem ao milhão. Creio que os nossos socios não repontarão com quaesquer sacrificios.

— Oh! O senhor merece mais do que uma estatua! confessou emfim James Lewis, deslumbrado e convencido.

E, tirando da algibeira uma carta de sir David Lawson para o falso conde de la Fougeraye, accrescentou:

— De amanhã em diante póde vossa honra levantar, só com a sua assignatura, quatro mil libras esterlinas no banco Anglo Francez.

Maillard estendeu a mão para receber a carta com uma impaciencia muito explicavel; ao mesmo tempo, porém, ouvio-se por detraz delle o ruido d'um passo rapido

O impostor voltou-se com essa inquietação bem natural nos homens da sua especie, que a todo o momento desconfiam que qualquer ruido inesperado lhes annuncie um perigo; então vio Troussellier, que acabára de entrar pela passagem occulta que, como já sabemos, communicava do palacete da rua Pasquier com o gabinete de trabalho do pretendido Malapert.

O homemzinho parecia preso de uma viva agitação.

O rosto estava em extremo córado era notavel a pressa que elle tinha.

Estas cousas, por insignificantes que fossem, não escaparam ao olhar investigador de James Lewis

Era evidente que o confidente do chefe lhe trazia uma noticia da mais alta importancia, e para saber essa noticia o gentleman ladrão daria cem libras sem regatear.

Mas, pela sua parte, Maillard daria muito mais para lh'a occultar.

Com um olhar significativo, ordenou silencio a Troussellier e o homemsinho parou, boquiaberto, no momento em que ia para fallar.

Depois, o falso la Fougeraye voltou-se impassivel para James Lewis e perguntou:

— Dizia então...?

James Lewis mordeu os labios.

— *Master* Troussellier quer-lhe fallar em segredo, disse elle com um sorriso cheio de fel. Receio estar a incommodal-o, *sir*...

— Não tenho segredos para os meus amigos, James, respondeu com firmeza Maillard, que, intimamente morria por ficar ao facto da mensagem de Troussellier e que sentia desejos de estrangular Lewis e Boch pelas suas proprias mãos.

« Fiquem, peço-lhes, concluio elle dirigindo-se a James e a Moysés.

— Ah! decididamente não saberei o que lhe vinha dizer *master* Troussellier, pensou comsigo o *gentleman* gatuno, mas pelo menos hei de fazer enraivecer-te, conta com isso.

E' provavel que Moysés Boch pensasse do mesmo modo, porque, a partir d'esse momento, os dois compadres pareceram ter passado palavra para sustentar uma conversação com Maillard, revesando-se em lhe fazer perguntas e elogios.

Troussellier agitava-se na sua cadeira com uma visivel contrariedade.

Quanto a Maillard, obrigado a conter a sua crescente impaciencia e a ouvir, sorridente, tantas palavras, a que não ligava a menor importancia, chegou a um tal ponto de desespero que, para não cahir sobre aquelles homens, recorreu ao expediente de fazer em pedaços, como por acaso, um esplendido copo d'agua que estava sobre uma meza.

Foi só na occasião em que passavam para a sala de jantar, afim de se servir o almoço, para o qual Maillard convidara os seus acolytos, que o falso Cesar pôde chamar de parte Troussellier e, agarrando-o pela gola do casaco, perguntou, dardejando-lhe um olhar terrivel:

— Então? Então? Falla! Falla -

— E' Reginaldo, patrão, é Reginaldo?

— O que? Tu viste Reginaldo?

— Não fui eu, patrão, foi Jenny. As honras a quem pertencem.

— Queres-me fazer morrer de impaciencia? Onde o vio ella?

— Esta manhã, segundo as instrucções do patrão, foi Jenny passear para o lado da rua Montmartre, afim de ver quem sahia das officinas á hora do almoço.

— Acaba com isso!

— Já lá vamos, já lá vamos! Então como ella jardinava olhando para um e para outro lado, ao caso, eis que vê um rapaz alto e louro, de aspecto um pouco inglez e muito *chic*... Parece que o tal typographo tem uns modos muito elegantes...

— Qual typographo?...

— O typographo é Reginaldo em carne e osso...

— Typographo?! Como foi que esse mendigo, esse farroupilha conseguio vir a ser typographo? Devia ter tido uma aprendizagem... Tua mulher enganou-se! O que me vens dizer não passa d'umas tolices!

— Ouça! O tal rapaz louro parese muito com o Reginaldo de outros tempos. Demais, conversava com um seu collega e Jenny notou que elle tinha uma pronuncia ingleza, o que é um segundo indicio. Depois seguio ella os dois rapazes. Um pouco mais longe, como estava calor, o rapaz louro tirou o chapéo para enxugar o suor e Jenny vio-lhe na testa um signal negro da fórma de uma lentilha. Era capaz de o reconhecer entre mil.

— E depois, depois? Aposto que Jenny não fez mais nada e que voltou estupidamente para casa, afim de nos dar parte da sua bella descoberta.

— Oh! O patrão calumnia Jenny! Ella é muito fina! E por isso mesmo continuou a seguir os dois typos. Elles tomaram pela rua Coquilliére e...

— E em seguida?

— Em seguida pararam em frente do numero 12. O moreno, o collega d'ella, ficou cá na rua, emquanto que o louro entrava em casa. Cinco minutos depois, sahia elle a correr e os dois afastaram-se de braço dado.

— Isso não quer dizer nada?

Que diabo! Espera pelo fim!

Jenny voltou a seguir os dois rapazes, acompanhando-os até á rua Joquelet, onde elles entraram n'uma pastellaria. Passando junto de alguns freguezes que estavam abancados em frente da porta, o rapaz alto e louro e o rapaz baixo e moreno deram-lhes os bons dias. E sabe o que lhes responderam? Jenny não queria acreditar o que estava ouvindo:

—«Bom dia, Alibert; bom dia Reginaldo!»

— Reginaldo! exclamou Maillard deixando cahir os braços com uma expressão de profundo pasmo.

— E' como tenho a honra de lhe dizer.

— Tua mulher não teria sido o joguete de uma allucinação?

— O que prova o contrario é que, voltando elle da rua Joquelet, passou pela rua Coquilliére e perguntou:

— «O Sr. Reginaldo móra aqui?

«— Móra no quinto andar, porta em frente, respondeu a porteira. Mas agora não está em casa. Só volta á tarde, com o seu amigo Alibert...

Maillard readquirira todo o seu sangue frio.

— Está bem, disse elle com serenidade.

(*Continua*).

Typ. do *Diario*